

Relatório de Administração

2020





Relatório de Administração 2020

Porto Alegre, 17 de março de 2021

SLC AGRÍCOLA S.A. (B3: SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA) apresenta hoje seus resultados do ano de 2020. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário

NOTA: 2019 e 2020 se referem ao período acumulado de doze meses, de janeiro a dezembro. AH refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos e AV refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.

[Clique aqui](#) e conheça também o Relatório Integrado, com mais informações sobre a estratégia e o desempenho da companhia em aspectos ESG (Environmental, Social and Governance)

Fale com o RI:

ri@slcagricola.com.br

(55) (51) 3230-7864/7797/7799

Rua Bernardo Pires, 128, 3º andar

Bairro Santana – Porto Alegre (RS)

CEP: 90620-010

Acesse nosso site:

<http://ri.slcagricola.com.br>

<https://www.slcagricola.com.br/>

Equipe de Relações com Investidores



Ivo Marcon Brum

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



Frederico Logemann

Gerente de Relações com Investidores e Planejamento Estratégico



Alisandra Reis

Especialista de Relações com Investidores



Stéfano Bing

Analista de Relações com Investidores



Ricardo Bockmann

Assistente de Relações com Investidores



Sumário

6 Mensagem da Administração

9 Perfil

Governança corporativa

Gestão de riscos

Conduta ética

Inovação

Estratégia

Ações na pandemia de Covid-19

19 Panorama de mercado

Commodities

Algodão

Soja

Milho

28 Desempenho operacional

Safra 2019/2020

Safra 2020/2021

33 Desempenho financeiro

Análise do demonstrativo de resultado

Análise do demonstrativo de fluxo de caixa

Posição de *hedge*

Indicadores de retorno

50 Sustentabilidade

Mudanças climáticas e solo

Água e biodiversidade

Relacionamento com *stakeholders*

59 Informações adicionais

**69 Auditoria independente
Aderência à Câmara de Arbitragem**

Aviso legal

70 Demonstrações financeiras



Índice de referências

Figuras

| | |
|--|----|
| Figura 1 Estrutura de Governança Corporativa..... | 13 |
| Figura 2 Gerenciamento de riscos..... | 14 |
| Figura 3 Fases estratégicas da SLC Agrícola..... | 17 |
| Figura 4 Variação nos preços (<i>commodities</i> selecionadas) – jan/20 a jan/21.. | 19 |
| Figura 5 Preços do algodão no mercado internacional e no Brasil..... | 20 |
| Figura 6 Volume de algodão norte-americano vendido à China (volume anual comprometido na última semana de janeiro de cada ano)..... | 21 |
| Figura 7 Estimativa de produção de algodão nos Estados Unidos para a safra 2020/2021..... | 21 |
| Figura 8 Balanço global de oferta e demanda de algodão..... | 22 |
| Figura 9 Exportação brasileira anual de algodão..... | 22 |
| Figura 10 Exportação brasileira mensal de algodão..... | 22 |
| Figura 11 Preços da soja no mercado internacional e no Brasil..... | 23 |
| Figura 12 Preços do complexo soja em Chicago – jan/20 a jan/21..... | 24 |
| Figura 13 Volume de soja norte-americana vendida à China (volume anual comprometido na última semana de janeiro de cada ano)..... | 24 |
| Figura 14 Exportação brasileira anual de soja..... | 25 |
| Figura 15 Balanço global de oferta e demanda de soja..... | 25 |
| Figura 16 Preços do milho no mercado internacional e no Brasil..... | 26 |
| Figura 17 Exportação brasileira mensal de milho..... | 27 |
| Figura 18 Balanço global de oferta e demanda de milho..... | 27 |
| Figura 19 Evolução da relação dívida líquida X EBITDA ajustado..... | 44 |
| Figura 20 Eixos prioritários..... | 50 |
| Figura 21 Sistema de Gestão Integrado e Certificações..... | 51 |
| Figura 22 Iniciativas que ampliam o sequestro de carbono..... | 52 |
| Figura 23 Captação total de água por fonte (mil m ³)..... | 54 |
| Figura 24 Uso da área própria (mil hectares)..... | 55 |
| Figura 25 Distribuição da nossa força de trabalho em 2020..... | 56 |
| Figura 26 Taxa de frequência de acidentes com afastamento para colaboradores..... | 57 |
| Figura 27 Taxa de gravidade de acidentes para colaboradores..... | 57 |
| Figura 28 Movimentação da dívida bruta ajustada (R\$ mil)..... | 64 |
| Figura 29 Cronograma de amortização da dívida bruta ajustada (R\$ mil).... | 65 |
| Figura 30 Endividamento bruto ajustado por indexador e instrumento..... | 65 |
| Figura 31 Perfil do endividamento bruto ajustado..... | 65 |
| Figura 32 Dividendos..... | 67 |
| Figura 33 Desempenho das ações – SLC3 <i>versus</i> Ibovespa B3 (fev20 a fev21).. | 68 |



Tabelas

| | |
|---|----|
| Tabela 1 Área plantada por cultura 2018/2019 x 2019/2020..... | 28 |
| Tabela 2 Produtividade realizada 2018/2019 x 2019/2020..... | 29 |
| Tabela 3 Custo de produção orçado e realizado 2019/2020..... | 29 |
| Tabela 4 Área plantada por cultura 2019/2020 x 2020/2021..... | 30 |
| Tabela 5 Produtividade orçada 2019/2020 x 2020/2021..... | 31 |
| Tabela 6 Custo orçado de produção por cultura 2020/2021..... | 32 |
| Tabela 7 Custo de produção realizado 2019/2020 e orçado 2020/2021..... | 32 |
| Tabela 8 Reconciliação do EBITDA ajustado..... | 33 |
| Tabela 9 Receita líquida..... | 34 |
| Tabela 10 Volume faturado..... | 34 |
| Tabela 11 Variação do valor justo dos ativos biológicos..... | 34 |
| Tabela 12 Custo dos produtos vendidos..... | 35 |
| Tabela 13 Realização do valor justo dos ativos biológicos..... | 35 |
| Tabela 14 Resultado bruto – algodão em pluma..... | 36 |
| Tabela 15 Resultado bruto – caroço de algodão..... | 36 |
| Tabela 16 Resultado bruto – soja..... | 37 |
| Tabela 17 Resultado bruto – milho..... | 37 |
| Tabela 18 Resultado bruto consolidado..... | 37 |
| Tabela 19 Despesas com vendas..... | 38 |
| Tabela 20 Despesas administrativas..... | 39 |
| Tabela 21 Resultado financeiro líquido ajustado..... | 40 |
| Tabela 22 Resultado líquido..... | 41 |
| Tabela 23 Fluxo de caixa resumido..... | 42 |
| Tabela 24 CAPEX..... | 43 |
| Tabela 25 Dívida financeira líquida..... | 45 |
| Tabela 26 Posição atualizada de <i>hedge</i> (15/03/21) | 47 |
| Tabela 27 Retorno sobre o patrimônio líquido..... | 48 |
| Tabela 28 Retorno sobre o ativo líquido..... | 49 |
| Tabela 29 Retorno sobre o capital investido..... | 49 |
| Tabela 30 Inventário de emissões de GEE..... | 53 |
| Tabela 31 Área plantada – safra 2020/2021..... | 59 |
| Tabela 32 Área plantada – safra 2019/2020..... | 60 |
| Tabela 33 Portfólio de terras..... | 61 |
| Tabela 34 Banco de terras..... | 62 |
| Tabela 35 Parque de máquinas e capacidade de armazenagem..... | 63 |
| Tabela 36 Valor líquido dos ativos – NAV..... | 63 |
| Tabela 37 Proposta de distribuição dos resultados..... | 66 |



Mensagem da Administração

O ano de 2020 será sempre lembrado pela pandemia de Covid-19, que surpreendeu o mundo e impactou de maneira relevante a vida de cada um de nós. Com um desafio tão grande, colocou-se à nossa frente uma oportunidade inédita para nos reinventarmos e inovarmos. Nosso negócio e nossos colaboradores foram resilientes, superando desafios e permitindo resultados importantes para a companhia no período. Entramos em 2021 mais fortalecidos e preparados para os desafios, novos ou contínuos, que esse novo tempo trará.

Crescimento *asset light*

Em novembro de 2020, divulgamos ao mercado por meio de Fato Relevante a intenção de combinação de negócios com a Terra Santo Agro S.A., a qual já foi aprovada pelo CADE e está em processo de diligência. O negócio está em linha e acelera de forma significativa nossa estratégia de crescimento *asset light* e permitirá importantes sinergias dada a proximidade entre as unidades produtivas da Terra Santa e as da SLC Agrícola no estado de Mato Grosso. Considerando a atual intenção de área de plantio para a safra 2020/2021 divulgada pela Terra Santa, há potencial para incremento de aproximadamente 130 mil hectares à área de plantio da companhia.

Eficiência e distanciamento em relação à média

Em linha com a nossa estratégia de maximizar a eficiência da operação, alcançamos pelo terceiro ano consecutivo recorde de produtividade na cultura da soja, atingindo 3.900 kg/ha, 8,1% superior ao projeto inicial e 15,4% acima da média nacional. No algodão, a produtividade média (1ª e 2ª safras) de 1.749 kg/ha ficou 2,9% abaixo da média nacional, porém os custos por hectare mostraram-se mais competitivos no período, quando comparados à estimativa de fevereiro de 2021 da CONAB (3,7% menores). Em relação ao milho 2ª safra, atingimos uma produtividade de 7.333 kg/ha, 34,4% superior à média nacional. (estimativa fevereiro/2021-CONAB).

Solidez financeira e geração de valor ao acionista

A receita líquida em 2020 ultrapassou pela primeira vez a marca de R\$ 3 bilhões, crescendo 22,1% sobre 2019. O avanço foi reflexo principalmente dos maiores preços de faturamento nas culturas de soja e milho, e, também, do maior volume de algodão faturado, se comparado aos níveis de 2019. O EBITDA ajustado atingiu um novo recorde, R\$ 960,3 milhões, com margem EBITDA ajustada de 31%, expansão



de 2,8 pontos percentuais. O lucro líquido, também recorde, alcançou R\$ 510,9 milhões, com margem de 16,5%. A operação apresenta, mais um ano consecutivo de geração de caixa positiva, de R\$ 415,1 milhões, com baixa alavancagem financeira, medida em 0,74x (dívida líquida/EBITDA ajustado).

Dessa forma, finalizamos o ano de 2020, com ótimos níveis de rentabilidade e com robusta geração de caixa livre. A geração de caixa, possibilitou a distribuição de R\$ 147,5 milhões de dividendos e R\$ 32,3 milhões de juros sobre o capital próprio, mantendo um nível de alavancagem bastante baixo, o que nos garante capacidade de crescimento com solidez financeira. Adicionalmente, cabe destacar a relevante evolução do retorno sobre o capital investido, outro importante indicador, que encerrou o período em 13,6%, sobre 9,7% em 2019.

Estratégia de inovação

Na revisão do Planejamento Estratégico de 2020 com conselheiros, diretores e gerentes, aprovamos um plano para investimentos em novos negócios no agro com foco digital, em conexão com as novas tendências tecnológicas em curso no setor. A iniciativa confere um novo mandato à Estratégia de Inovação e complementa os diversos esforços já em curso que miram o reforço do negócio atual (*early-adopter* de novas tecnologias). O veículo para a execução dos investimentos será a SLC Ventures.

Protagonismo em ESG

Captamos em 2020 nossa primeira emissão em títulos verdes, na forma de Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRA), com

avaliação e relatório emitido por segunda parte (*second opinion*) no montante de R\$ 480 milhões. Os títulos têm vencimento em 2025 e a integralidade dos recursos serão aplicados nos projetos elegíveis aprovados e integrantes dos programas Agricultura Digital, Baixo Carbono e Conservação do Solo e Adubação Verde.

Covid-19

Diante da pandemia do novo coronavírus, tomamos ações assertivas a fim de minimizar impactos aos nossos colaboradores e ao nosso negócio. Destaca-se a rápida criação de um Comitê de Crise, que ficou responsável pela elaboração e acompanhamento contínuo do “Plano de Contingência Covid-19” e do “Guia de Enfrentamento do Covid-19”. Além disso, foi elaborado um protocolo de atuação para definição de casos suspeitos da Covid-19. A companhia teve ocorrências da doença entre seus colaboradores, mas ressalta que suas operações não foram impactadas, seguindo o curso normal das suas atividades. Ao longo do primeiro semestre, foram feitas doações em um total de R\$ 1,6 milhão para apoio ao enfrentamento da pandemia, por meio do recém-criado Instituto SLC.

Outlook safra 2020/2021

A safra 2020/2021 começou um pouco atrasada, com chuvas abaixo da média, principalmente para a região oeste de Mato Grosso. Contudo, atingimos um novo recorde da nossa área plantada neste ciclo atual, de 468,2 mil hectares, com crescimento de 4,4% sobre 2019/2020. O atraso no início das chuvas na região Centro-Oeste demandou ajustes no planejamento agrícola, a fim de otimizar as janelas de plantio.



Apesar disso, a nossa expectativa é positiva, sobretudo para a entrega da produtividade esperada em soja e algodão.

Ao longo dos últimos meses, tivemos recuperação e relevante melhora nos preços internacionais das *commodities*, o que, juntamente com a manutenção do patamar de câmbio acima de R\$ 5,00, permitiu avanço na posição de *hedge* em todas as culturas. Evoluímos também nas compras de insumos para a safra 2021/2022. Considerando a conjuntura atual de custos e preços em Dólar e do nível de câmbio, esperamos um bom nível de rentabilidade também para o ciclo 2021/2022.

Encerramento

O sucesso da execução da nossa estratégia é reflexo do pilar formado por Pessoas, Tecnologia/Inovação e Processos. A nossa estratégia visa atingir as melhores oportunidades de negócio, sendo referência no nosso segmento de atuação, que é a produção de alimentos e fibras. Alocando de forma eficiente o capital investido e gerando valor aos nossos acionistas; em conjunto com um forte pilar de ESG, que visa zelar pelo meio ambiente e, conseqüentemente, pelas gerações futuras.

De forma especial, agradecemos aos nossos colaboradores, que, mesmo diante de um cenário desafiador, atribuído pelo isolamento social, adaptaram-se rapidamente, mantendo a continuidade da operação, com a mesma eficiência. E, por fim, nossa gratidão aos demais *stakeholders* por mais um ano de sucesso atingido.

A Administração



Aurélio Pavinato, Diretor-Presidente da SLC Agrícola



Perfil

Nossa companhia atua há 43 anos no agronegócio brasileiro, um dos setores mais importantes para o desenvolvimento sustentável e essencial para atender à crescente demanda por alimentos da população global. As principais *commodities* que produzimos (algodão, soja e

milho) em nossas 16 fazendas, distribuídas em seis estados do Brasil, estão na base de praticamente todas as cadeias produtivas de alimentos e têxteis no mundo.

NOSSO SONHO GRANDE

Impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta



PAIXÃO
PELO QUE FAZ



INTEGRIDADE



RELAÇÕES
DURADOURAS



RESULTADOS
SUSTENTÁVEIS

NOSSOS VALORES

Acreditamos que quem tem **paixão pelo que faz** é comprometido e o faz com a máxima qualidade, preservando a sua **integridade** por meio de uma conduta ética, coerente e inquestionável. Estas atitudes somadas geram **relações duradouras** e de respeito entre todas as partes interessadas, produzindo **resultados sustentáveis** que sejam economicamente viáveis, socialmente justos e ambientalmente responsáveis.



■ Prêmios e reconhecimentos

- Ranking 2020 da revista **Institutional Investor**
 - Melhor companhia do setor Agribusiness
 - 1º lugar em sustentabilidade (ESG Metrics), melhor CEO, melhor CFO, melhor time de RI, melhor programa de RI e melhor Analyst Day
 - 1º e 3º lugar em melhor profissional de RI

Troféu Transparência 2020 – 24º Prêmio ANEFAC – FIPECAFI

- Ranking **Época Negócios 360º** (melhor empresa do Agronegócio)

As Melhores do Agronegócio 2020 – Revista Globo Rural / Editora Globo (vencedora na categoria Produção Agropecuária)

- Prêmio **Estadão Empresas Mais** (segunda colocada do setor Agricultura e Pecuária)

As 500 Maiores do Sul, edição 2020 (29º lugar no ranking anual e 9ª posição entre as 100 maiores empresas do Rio Grande do Sul)

- 48ª edição do **Prêmio Exportação RS (2020)** – Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (eleita como Destaque Setorial Agrícola)

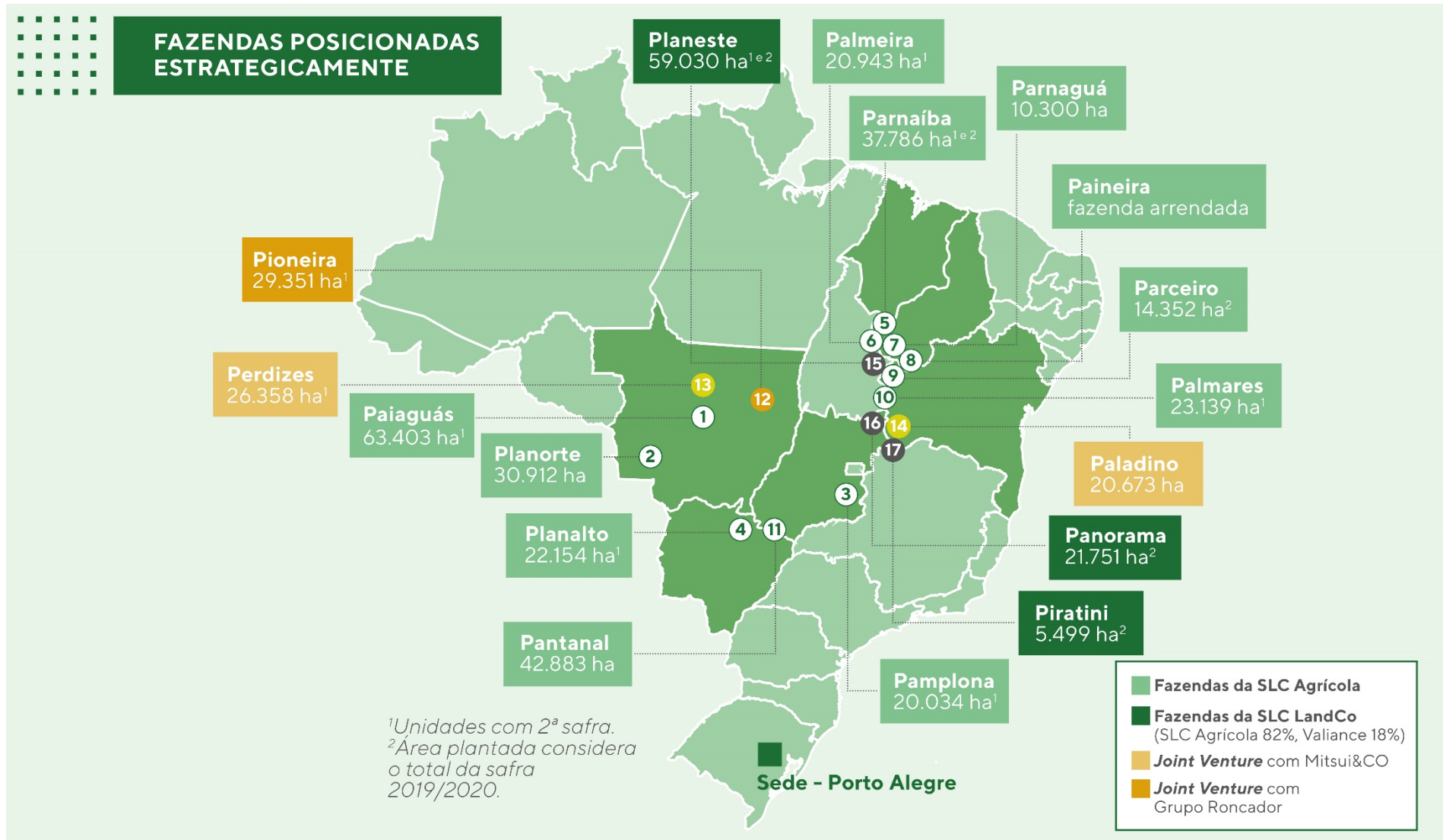
Conquista do prêmio **Lugares Incríveis para Trabalhar**, na pesquisa FIA Employee Experience (FEEEx) – Fundação Instituto de Administração (FIA)

- **Melhores Empresas para Trabalhar** (GPTW)

Lugares Incríveis para Trabalhar – Fundação Instituto de Administração (FIA) Employee Experience (FEEEx)

- **Valor Carreira** – jornal Valor Econômico e consultoria Mercer

Prêmio **Melhores Empresas em Segurança e Saúde no Trabalho 2020** – Associação Nacional das Indústrias de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho – ANIMASEG (melhor empresa na categoria Agroindústria)





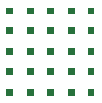
Governança corporativa

Nossa companhia foi, em 2007, a primeira produtora de grãos e fibras do mundo a abrir capital. As ações (SLCE3) são listadas no segmento Novo Mercado da B3, que reúne as empresas com níveis mais elevados e práticas diferenciadas de governança corporativa. O Grupo SLC é o acionista majoritário da SLC Agrícola S.A., com 53% de participação no capital social. Outros 45% são negociados livremente (*free float*) na Bolsa e 2% compõem o saldo atual de ações em tesouraria.

Desde então, alinhamos nossas práticas aos mais elevados padrões de governança, prezando pela ética e pela transparência na relação que estabelecemos com todos os públicos que se conectam ao nosso modelo de negócio. A estrutura de governança corporativa que possuímos, em conjunto com as políticas e regimentos internos dos órgãos de gestão, garante que a estratégia para os negócios seja executada com responsabilidade, sustentabilidade e comprometida com a geração de valor para os acionistas.



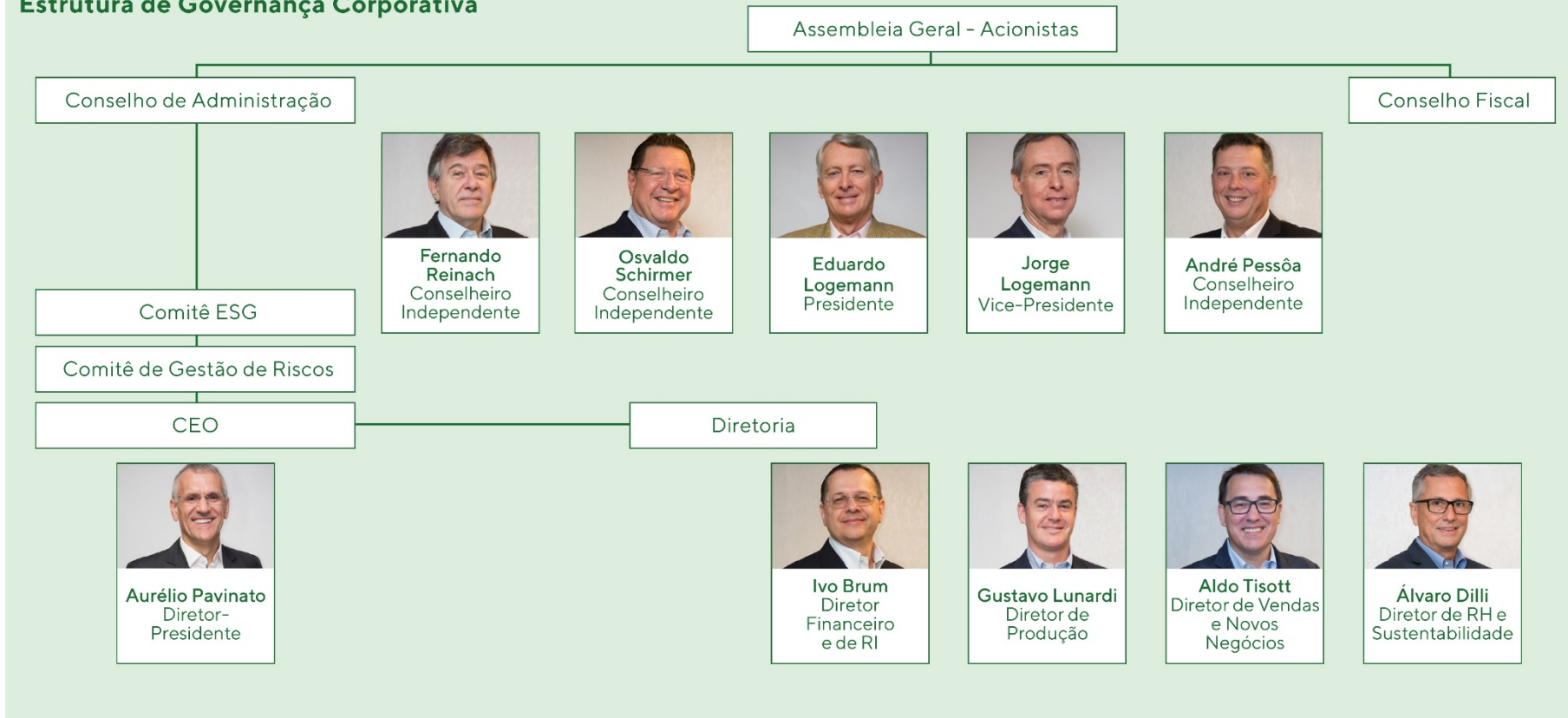
Em 2020, nosso Conselho de Administração aprovou a criação do novo **Comitê ESG**. Formado por cinco membros, ele assessora os conselheiros em todos os aspectos relacionados às questões ambientais, sociais e de governança.



Estrutura de Governança

Figura 1

Estrutura de Governança Corporativa



[Clique aqui](#) e saiba mais sobre esse tema no Informe de Governança da SLC Agrícola



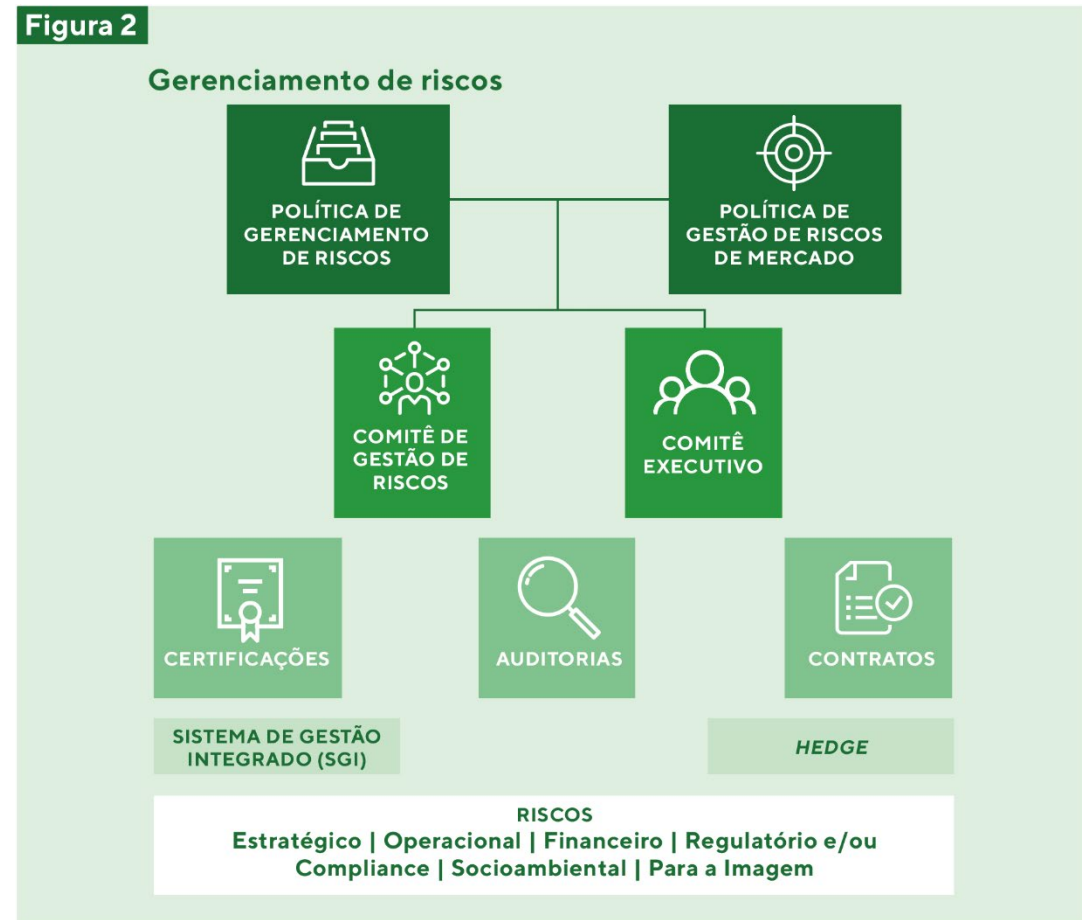
Gestão de **riscos**

Nossa Política de Gerenciamento de Riscos, em vigor desde 2019, estabelece as diretrizes para a estruturação de um modelo de abordagem abrangente e aplicável a todas as nossas operações. O documento também consolida os processos contínuos, a serem realizados pelos gestores, para a identificação de cenários e definição dos tratamentos que deverão ser dados para cada risco priorizado.

Um dos principais riscos que gerenciamos é o relacionado à variação dos preços das *commodities* e à flutuação cambial. Para responder a esse cenário, praticamos nossa estratégia de proteção patrimonial (*hedge*), lastreada na Política de Gestão de Riscos de Mercado. O Comitê Operacional e de Gestão de Riscos avalia os níveis de exposição da companhia no início de cada trimestre, definindo os instrumentos (derivativos) a serem contratados para a operação de *hedge* no período.

[Clique aqui](#) e saiba mais sobre esse tema nas seções 4 e 5 do Formulário de Referência da companhia

Figura 2





Conduta ética

Nossos princípios para a construção de relacionamentos éticos e íntegros, com todos os públicos, estão formalizados no Código de Ética e Conduta. A aplicação do Código é supervisionada pela área de Compliance, responsável também pela implementação e divulgação do Sistema de Compliance – estabelecido em conformidade com a Lei da Empresa Limpa (12.846/2013). A disseminação dessa cultura de integridade é importante para garantirmos não apenas o cumprimento de requisitos legais, mas também a aderência de todas as atividades às diretrizes, políticas e procedimentos corporativos.

Um elemento-chave para essa cultura são os treinamentos do Sistema de Compliance, que ocorrem tanto de forma presencial quanto por *e-learning*. Em 2020, diante da necessidade de distanciamento social, adotamos um modelo híbrido, realizando os treinamentos presenciais por videoconferência. Com essa abordagem, ampliamos o percentual de colaboradores treinados de 57%, em 2019, para 78%, no último ano.

Outra frente de prevenção em aspectos de *compliance* é a gestão de riscos associados a fraudes, corrupção, suborno, obtenção de vantagem indevida ou qualquer outro desvio de conduta. Avaliamos as operações sob essa ótica e identificamos ações prioritárias para fortalecer os controles internos, aprimorar os instrumentos normativos e conscientizar e qualificar os colaboradores nesses temas.

Também contamos com o **Canal de Ética**, disponibilizado pela empresa Contato Seguro, aberto a todos para o recebimento de comunicações e denúncias de atitudes que estejam em desacordo com a legislação ou com nossos valores. Todos os contatos são registrados em plataforma informatizada, gerenciada por uma empresa externa especializada. É garantido aos manifestantes o sigilo das informações prestadas, assim como a política de não retaliação, sendo possível ainda o registro de denúncias anônimas.

A análise de todas as comunicações feitas ao Canal de Ética é realizada internamente, pelo Comitê de Prevenção de Perdas. Se for necessária, a interação com o denunciante é realizada por meio da plataforma, sem o comprometimento do sigilo e da confidencialidade.



Como acessar o Contato Seguro

0800 648 6306
contatoseguro.com.br



Inovação

Pesquisar, desenvolver e incorporar novas tecnologias e soluções ao agronegócio é uma das alavancas de crescimento em que investimos para aumentar a eficiência e a produtividade em nossas fazendas. Somos uma companhia pioneira (*early-adopter*) na integração dessas tecnologias, pois acreditamos nas vantagens competitivas desse modelo de atuação.



O **Programa AgroExponencial**, em parceria com a consultoria de inovação Innoscience, é uma das frentes de conexão com *startups*. A segunda edição, que ocorreu em 2020, selecionou seis empresas para realizar a prototipagem das soluções em nossas fazendas o que levou à aprovação de três *rollouts*.

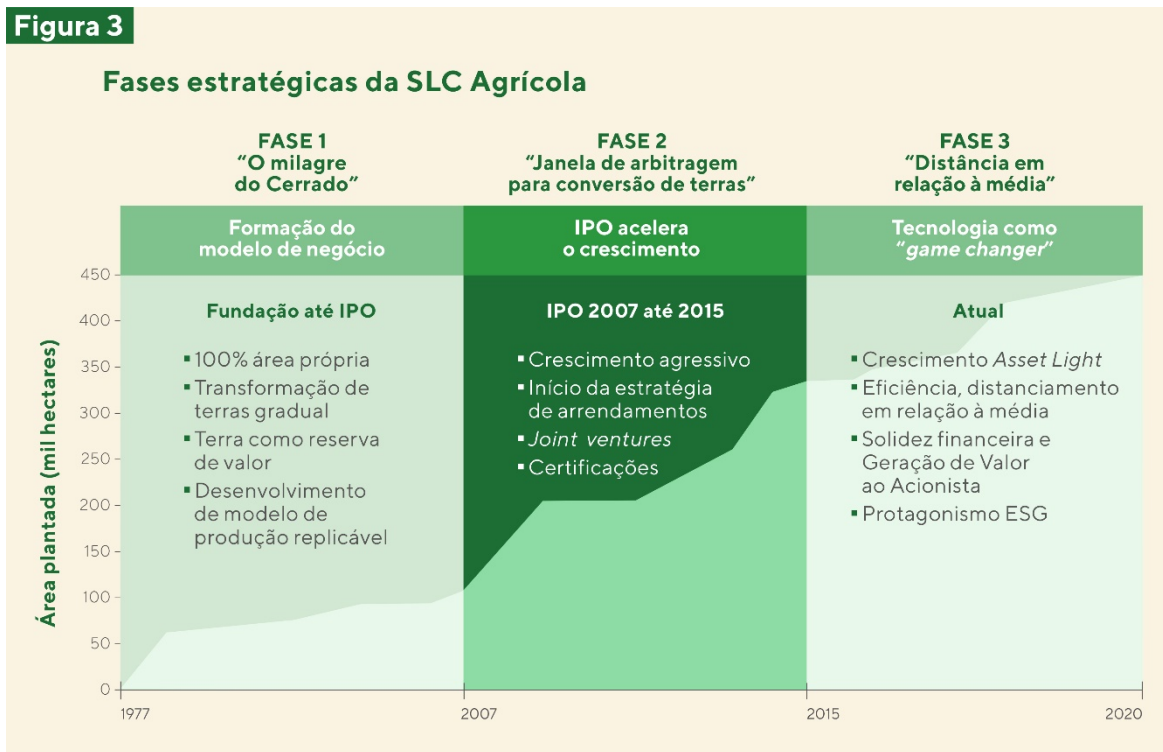
O **Programa Ideias&Resultados** é voltado para a promoção da inovação entre nossos colaboradores. Com apoio de capacitações e formações em metodologias de inovação, a plataforma abre oportunidades para que os profissionais possam sugerir melhorias e novos negócios conectados aos nossos desafios. Até o final de 2020, quase 200 ideias já haviam sido apresentadas e 6 delas já tinham planos de *rollout* aprovados, devido ao sucesso nas etapas de testes e avaliação de resultados.

No último ano, também criamos um novo modelo de negócio para incrementar a inovação em nossa estratégia. A **SLC Ventures** surgiu para atuar em dois eixos estratégicos. Um deles prevê o investimento direto da companhia para acelerar *startups* com soluções inovadoras e um produto minimamente viável (MVP). O segundo eixo atua com a seleção de projetos com perspectivas de alto impacto para desenvolvimento em um ambiente controlado, mas apartado das operações agrícolas (*venture builder*).



Estratégia

Figura 3



Desde a nossa fundação, entendemos a importância do agronegócio para toda a sociedade e trabalhamos para construir um modelo de negócio capaz de aproveitar as oportunidades do Brasil durante as últimas décadas. A capacidade de produzir grãos e fibras

com mais produtividade e eficiência, garantindo o crescimento econômico em sintonia com a responsabilidade social e ambiental, é o maior diferencial competitivo no setor atualmente.

Nesse cenário, a tecnologia e a digitalização despontam como fatores determinantes para impulsionar o crescimento da companhia. O investimento em soluções inovadoras, apoiadas na conectividade dos equipamentos e das lavouras, acelera o aumento da produtividade e o uso cada vez mais sustentável dos recursos naturais.

Nosso modelo de negócio atual está focado em áreas consolidadas e que não necessitam de supressão vegetal. Aproximadamente 99% das nossas áreas plantadas atualmente são áreas já consolidadas e com nível de maturidade superior a três anos.

Na safra 2020/2021, encerraremos o ciclo de expansão via transformação de áreas, possibilitando assim, a divulgação de compromisso com a não abertura de novas áreas para a produção agrícola. Nos próximos anos, mesmo sem essa conversão, seremos capazes de alcançar nossas metas de produção e rentabilidade.



Ações na pandemia de Covid-19

Todas as nossas 16 fazendas continuaram em operação durante os meses mais críticos da pandemia de Covid-19 no Brasil. A produção de grãos foi essencial para manter o funcionamento das cadeias produtivas de alimentos, evitando o risco de desabastecimento e ampliação da crise sanitária e econômica em todos os continentes.

A continuidade das atividades foi garantida por meio de ações eficazes e rápidas para garantir a saúde dos colaboradores e de todas as outras pessoas que acessavam nossas instalações. Elaboramos um guia de enfrentamento da doença, distribuído aos gestores de todas as unidades, com protocolos rígidos a serem seguidos para evitar surtos de contaminação. Entre as diversas iniciativas previstas estiveram a realização de testes entre os colaboradores, a avaliação da temperatura corporal e das condições de saúde de caminhoneiros e outros visitantes, a intensificação das ações de limpeza e higiene dos ambientes e a disponibilização de máscaras, luvas e álcool em gel.

Adequamos os sistemas para a realização das atividades das equipes corporativas em *home office* e treinamos 100% dos colaboradores da nossa sede, em Porto Alegre, para a utilização correta das ferramentas de trabalho durante o período de distanciamento social. No mês de abril, iniciamos uma ação interna denominada Campanha de Saúde Mental, com palestras de consultores externos que abordaram temas como as fases emocionais da gestão de crise e combate a efeitos adversos, como estresse, angústia, medo e ansiedade.

Em outubro de 2020, iniciamos os procedimentos de retorno às atividades presenciais em nosso escritório, com a volta de colaboradores voluntários e não pertencentes aos grupos de risco. Nesse primeiro momento, apenas 25% do total de profissionais tiveram autorização para voltar ao escritório, adaptado para evitar aglomerações e riscos de infecções.

Para apoiar a sociedade civil no combate amplo à disseminação do novo coronavírus, beneficiamos 18 cidades em 6 estados diferentes por meio da doação de R\$ 1,6 milhão realizada pelo Instituto SLC. Criado em 2020, o Instituto SLC consolida o direcionamento de recursos para investimento social privado (saiba mais na página 58).





Panorama de mercado

Commodities

Figura 4

Variação nos preços (commodities selecionadas) – jan/20 a jan/21



Fonte: Bloomberg
Base 100



Algodão

Figura 5

Preços do algodão no mercado internacional e no Brasil



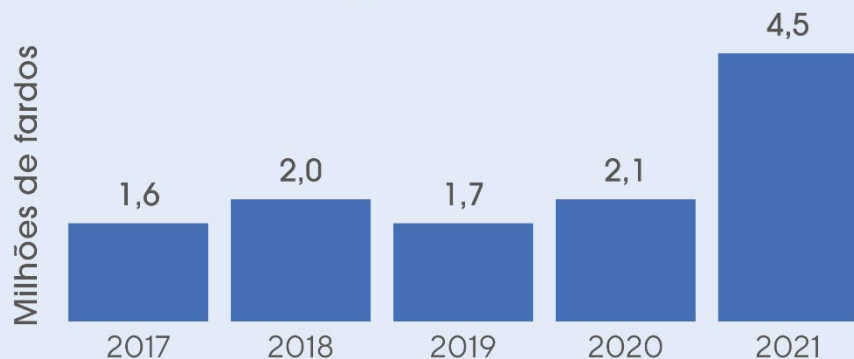
O ano de 2020 foi caracterizado pela alta volatilidade nas cotações de algodão no mercado internacional e brasileiro. Em um ano marcado pela pandemia, os ativos a nível global sofreram com a incerteza inerente dos mercados e com a adoção de uma postura de aversão ao risco pelos agentes envolvidos na cadeia, colaborando para que os níveis de preços chegassem próximos às mínimas históricas recentes.

Eventos de significativo impacto nos mercados agrícolas também colaboraram para o cenário de recuperação e avanço das cotações das *commodities* mundialmente. A Fase Um do acordo comercial entre China e Estados Unidos, em que o país asiático se comprometeu a adquirir produtos agrícolas norte-americanos em larga escala, bem como as políticas monetárias adotadas e consequente redução das taxas juros podem ser citadas como principais medidas que colaboraram para o cenário de recuperação e avanço dos preços.



Figura 6

Volume de algodão norte-americano vendido à China (volume anual comprometido na última semana de janeiro de cada ano)



Fonte: USDA

Figura 7

Estimativa de produção de algodão nos Estados Unidos para a safra 2020/2021



Fonte: USDA

Em conjunto com os grandes volumes de compras chinesas de algodão norte-americano, o cenário de revisões negativas de produção nos Estados Unidos, onde o clima desfavorável acabou por reduzir a safra em aproximadamente 20% frente às estimativas iniciais, também foi um dos principais catalisadores das mudanças estruturais de preços do algodão em Nova Iorque ao longo do ano.

A diminuição da produção norte-americana, somada à expectativa de estabilização do consumo global da fibra, vem sendo um importante fator de sustentação às cotações da fibra. O balanço global entre oferta e demanda deverá fechar o ciclo atual em uma condição de déficit de aproximadamente 2,9 milhões de fardos, segundo estimativas do USDA.

Com relação às exportações do Brasil, os volumes embarcados ao longo do ano mantiveram a sua tendência de crescimento, com especial destaque para o último trimestre do ano, em que volumes mensais recordes de embarques foram responsáveis por sustentar e consolidar a posição do país como o segundo maior exportador mundial de algodão.

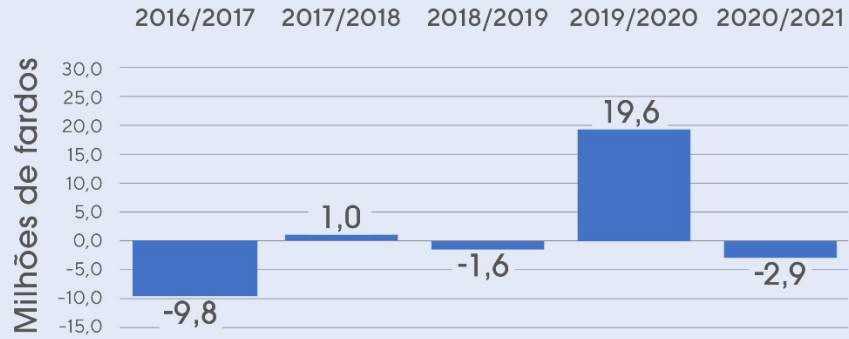
Os dados brasileiros de exportação encerraram o ano em 2,1 milhões de toneladas, cifra aproximadamente 30% superior ao exportado durante o ano de 2019.

20% de redução na safra norte-americana, em relação às estimativas iniciais, catalisou mudanças estruturais de preço do algodão em Nova Iorque



Figura 8

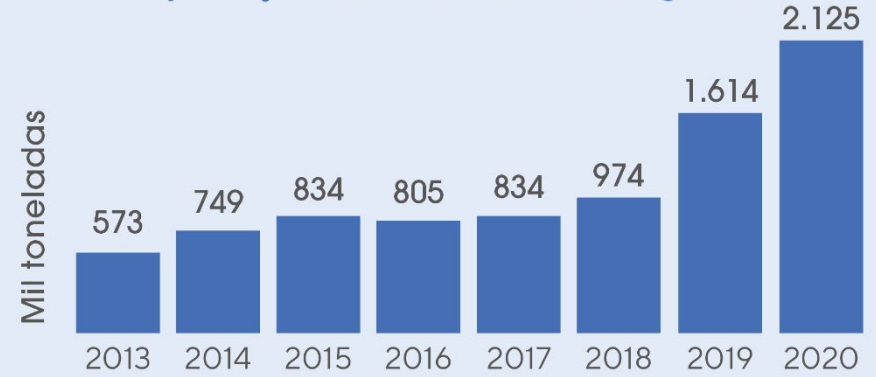
Balanco global de oferta e demanda de algodão



Fonte: USDA

Figura 9

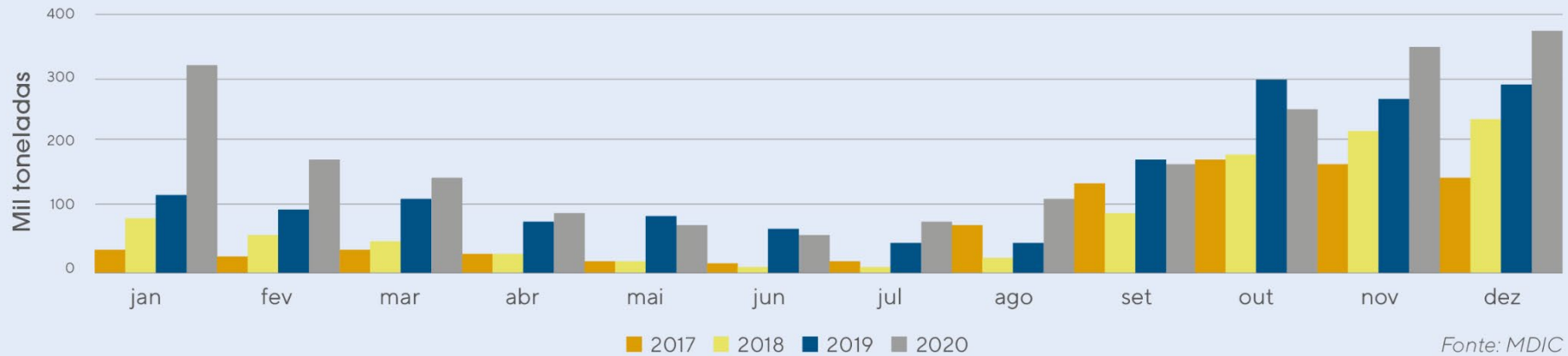
Exportação brasileira anual de algodão



Fonte: MDIC

Figura 10

Exportação brasileira mensal de algodão



Fonte: MDIC



Soja

Figura 11

Preços da soja no mercado internacional e no Brasil



Fonte: Bloomberg

■ Soja - CBOT

■ Soja - ESALQ

As cotações da soja em Chicago e em Paranaguá apresentaram comportamentos semelhantes ao longo de 2020, de acordo com os diferentes períodos observados, como mostra a Figura 11. Desde as cotações mínimas próximas a 8,50 USD/Bushel durante o mês de abril, as cotações da oleaginosa em Chicago apresentaram uma trajetória de recuperação sólida e constante, atingindo posteriormente valores próximos a 14,50 USD/Bushel.

As altas observadas em Chicago durante 2020, somadas aos prêmios pagos e à depreciação cambial, permitiram que os preços da soja atingissem patamares superiores ao mesmo período do ano passado, resultando, mais recentemente, em cotações superiores a 170,00 R\$/SC, segundo levantamento CEPEA na base Paranaguá.



Em um ano marcado pela queda dos preços e posterior recuperação e avanço nas cotações do complexo soja em Chicago, os preços do grão e farelo negociados finalizaram o período compreendido entre janeiro de 2020 e janeiro de 2021 com uma valorização acumulada superior a 45%, e os preços do óleo apresentaram uma valorização de aproximadamente 30%.

A retomada de importação chinesa em virtude da demanda doméstica no país asiático vem sendo importante fator de sustentação dos preços. Essa mudança é especialmente relevante após o ciclo anterior, marcado pela disputa comercial entre China e Estados Unidos e pela Peste Suína Africana, que contribuíram para o cenário de depressão dos preços da *commodity* no âmbito internacional.

A retomada das compras chinesas da oleaginosa norte-americana em volumes superiores aos observados nos últimos anos, segundo comparativo histórico, também foi um importante fator no mercado global da *commodity*, trazendo sustentação às cotações em Chicago.

Com relação ao Brasil, as exportações da oleaginosa no acumulado no ano mantiveram a tendência de crescimento observada ao longo dos últimos períodos, registrando um volume de 82,9 milhões de toneladas embarcadas e consolidando o Brasil como importante fornecedor de soja ao mercado mundial.

Globalmente, a relação entre oferta e demanda para o ciclo atual (2020/2021) deverá apresentar o segundo ano consecutivo de déficit, em que o consumo deverá ser superior à produção em aproximadamente 8,8 milhões de toneladas, ante o balanço negativo de 18,1 milhões de toneladas em 2019/2020.

Figura 12

Preços do complexo soja em Chicago - jan/20 a jan/21



Fonte: Bloomberg. Base 100.

Figura 13

Volume de soja norte-americana vendida à China (volume anual comprometido na última semana de janeiro de cada ano)

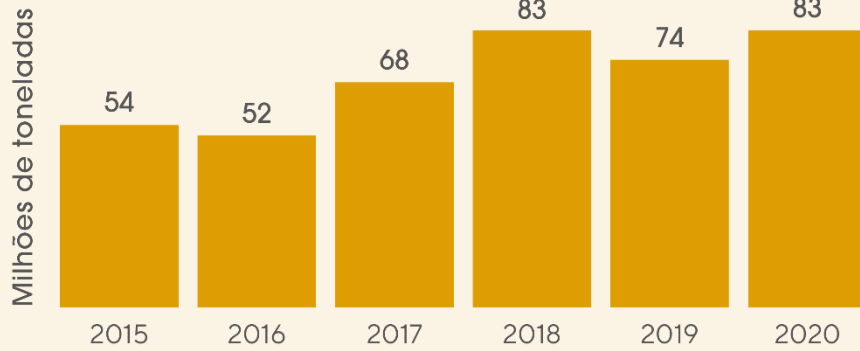


Fonte: USDA



Figura 14

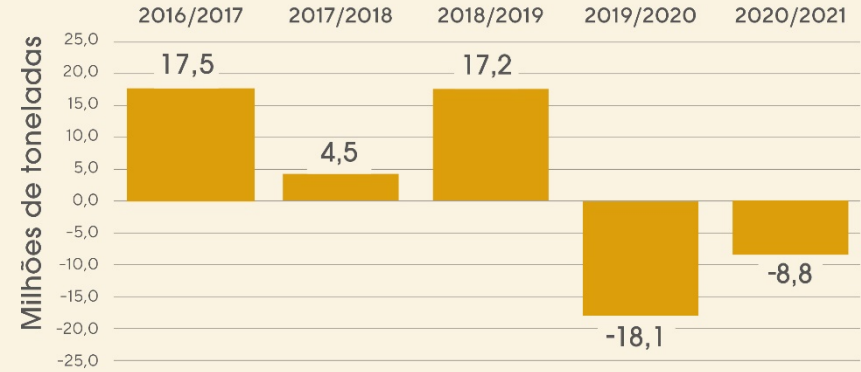
Exportação brasileira anual de soja



Fonte: MDIC

Figura 15

Balanco global de oferta e demanda de soja



Fonte: USDA





Milho

Figura 16

Preços do milho no mercado internacional e no Brasil



Fonte: Bloomberg

Os preços de milho no contrato *spot* da CBOT apresentaram significativa volatilidade ao longo de 2020, em que, após um ciclo de baixa durante o mês de abril, as cotações apresentaram uma sólida trajetória de recuperação e valorização, tanto no mercado internacional (Chicago), quanto no mercado doméstico (B3). O período de maior avanço

das cotações foi o último trimestre do ano, caracterizado pelas valorizações mais significativas do grão.

Ao longo dos meses de julho, agosto e setembro, os preços na bolsa americana esboçaram sinais de recuperação em função da área plantada de milho no país ter sido afetada por condições climáticas adversas. Posteriormente, ao longo do último trimestre do ano, o cenário de demanda firme, medido principalmente pelos níveis recorde das vendas americanas de milho para a China, seguiu fornecendo suporte às cotações do grão em Chicago. No cenário nacional, da mesma forma, o mercado mostrou-se aquecido ao longo de todo o ano, seja via consumo do setor de proteína animal, seja pelos volumes destinados à exportação. As áreas produtoras de milho na região Sul do Brasil e na Argentina enfrentaram condições climáticas adversas para desenvolvimento das lavouras de milho primeira safra, e os dados de produção ainda deverão confirmar os volumes produzidos. Sendo assim, as dinâmicas locais de oferta e demanda alinhadas às condições de incerteza ocorridas em território norte-americano deram o tom para os preços no mercado doméstico.



Figura 17

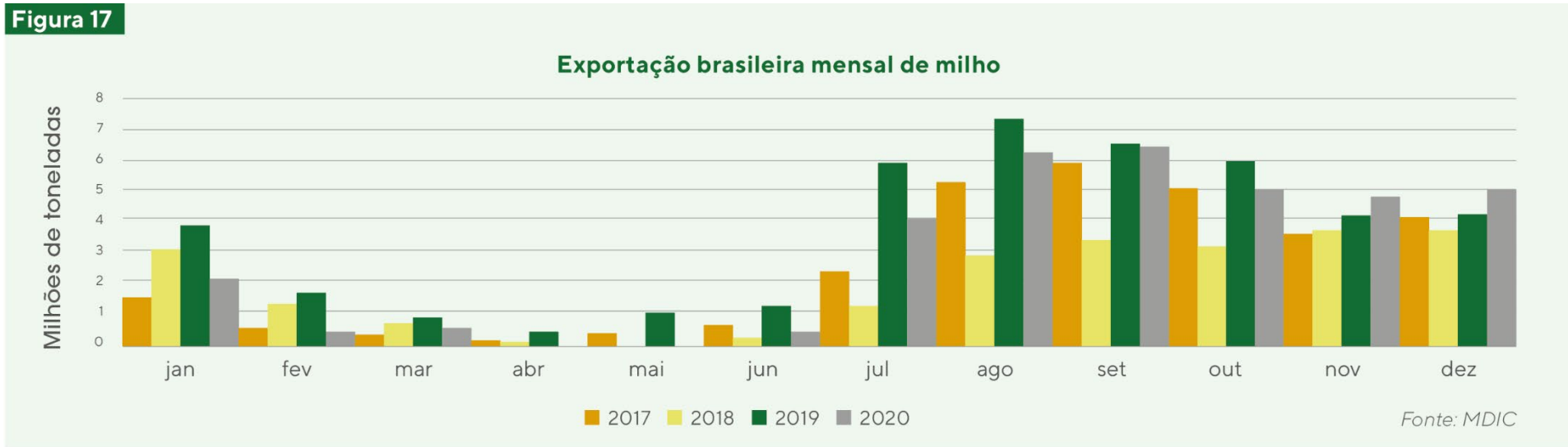


Figura 18



No contexto de exportações, o acumulado de volumes embarcados pelo Brasil entre janeiro e dezembro foi superior a 34 milhões de toneladas, soma acima da média dos últimos 5 anos, porém aproximadamente 20% inferior à do ciclo passado, que havia registrado recorde em exportações.

No cenário mundial, a diferença entre oferta e demanda deverá apresentar um volume de 11,8 milhões de toneladas de consumo superior a produção. A persistência da condição global de déficit deverá favorecer a aceleração da tendência de consumo e diminuição dos estoques globais, podendo este ser um fator significativo de sustentação dos preços futuros do milho no mercado internacional.



Desempenho operacional

Safra 2019/2020

■ Área plantada e produtividade

A área plantada apresentou queda de 2,1% em relação à safra anterior, devido ao atraso do início das chuvas no estado do Maranhão, o que postergou o plantio da soja, reduzindo o potencial de plantio de milho 2ª safra.

Soja comercial | Atingimos pelo 3º ano consecutivo novo recorde de produtividade, o que está em linha com a estratégia atual da companhia de foco em maximizar a eficiência da operação. Essa produtividade foi 8,1% superior ao projeto inicial e 15,4% superior à média nacional (estimativa fevereiro/2021 – CONAB).

Soja semente | Produzimos 373 mil sacas de soja semente. Desse total, 120 mil sacas para consumo interno (como sementes para a safra 2020/2021) e 128 mil sacas no modelo verticalizado; outras 125 mil sacas foram vendidas com a marca SLC Sementes. O indicador de qualidade de germinação foi de 94,8%.

TABELA 1. ÁREA PLANTADA POR CULTURA 2018/2019 x 2019/2020

| Mix de culturas | Área plantada (hectares) | | AV 19/20 | AH |
|------------------------------|--------------------------|------------------------|--------------|-------------|
| | 2018/2019 | 2019/2020 ¹ | | |
| Algodão | 123.727 | 125.462 | 28,0 | 1,4 |
| Algodão 1ª safra | 72.852 | 74.054 | 16,5 | 1,6 |
| Algodão 2ª safra | 50.875 | 51.408 | 11,5 | 1,0 |
| Soja (com. + semente) | 243.148 | 235.444 | 52,5 | -3,2 |
| Milho 2ª safra | 89.312 | 82.392 | 18,4 | -7,7 |
| Outras culturas ² | 1.912 | 5.270 | 1,1 | 175,6 |
| Área total | 458.099 | 448.568 | 100,0 | -2,1 |

1. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

2. Trigo, milho 1ª safra, milho semente e braquiária.

Algodão 1ª safra | Apesar do bom desenvolvimento da cultura, algumas áreas nos estados da Bahia e do Maranhão apresentaram déficit hídrico, com pouca umidade e altas temperaturas no momento da instalação da cultura. Dessa forma, potencial produtivo foi levemente reduzido, refletindo na queda de 3,4% em relação ao projeto inicial. No entanto, a produção final atingiu 1.779 kg por hectare, 5,4% superior à produtividade atingida na safra anterior.



Algodão 2ª safra | O algodão 2ª safra também foi impactado por estresse hídrico, no período de instalação da cultura e no momento de enchimento de maçã, principalmente na região de Mato Grosso. A produtividade final atingida foi de 1.705 kg/ha de algodão em pluma, com produção 2,5% inferior ao projeto e 5,7% superior à produtividade atingida na safra 2018/2019.

Milho 2ª safra | A produtividade do milho segunda safra foi 3,0% superior à da safra 2018/2019 e 0,7% inferior ao projeto inicial, de 7.333 kg/ha. Em relação à média nacional, a produtividade atingida ficou 34,4% superior (estimativa fevereiro/2021 – CONAB).

■ Custo de produção realizado

O custo por hectare realizado foi 5,2% superior ao orçado, notadamente em virtude do maior patamar da taxa de câmbio (USD/R\$) realizado quando comparado com a premissa de orçamento. Esse aumento foi totalmente compensando na receita, de acordo com a política de *hedge* da companhia.

TABELA 2. PRODUTIVIDADE REALIZADA 2018/2019 x 2019/2020

| Produtividade (kg/ha) | A. Safra 2018/2019 (realizado) | B. Safra 2019/2020 (orçado) | C. Safra 2019/2020 (realizado) | AH (C/A) | AH (B/A) | AH (C/B) |
|------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Algodão em pluma 1ª safra | 1.688 | 1.842 | 1.779 | 5,4% | 9,1% | -3,4% |
| Algodão em pluma 2ª safra | 1.613 | 1.749 | 1.705 | 5,7% | 8,4% | -2,5% |
| Caroço de algodão | 2.090 | 2.261 | 2.175 | 4,1% | 8,2% | -3,8% |
| Soja (com. + semente) | 3.739 | 3.607 | 3.900 | 4,3% | -3,5% | 8,1% |
| Milho 2ª safra | 7.121 | 7.385 | 7.333 | 3,0% | 3,7% | -0,7% |

TABELA 3. CUSTO DE PRODUÇÃO ORÇADO E REALIZADO 2019/2020

| Total (R\$/ha) | Orçado 2019/2020 | Realizado 2019/2020 ¹ | AH |
|--------------------------------------|------------------|----------------------------------|-------------|
| Algodão 1ª safra | 8.397 | 9.362 | 11,5% |
| Algodão 2ª safra | 7.727 | 8.264 | 6,9% |
| Soja | 2.901 | 3.015 | 3,9% |
| Milho 2ª safra | 2.410 | 2.545 | 5,6% |
| Custo médio total² | 4.368 | 4.597 | 5,2% |

1. Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.
2. Ponderado pelas áreas da safra 2019/2020 para evitar alterações oriundas de variações no *mix* de produtos.



Safra 2020/2021

■ Área plantada e produtividade

Em relação à primeira estimativa, divulgada em novembro/2020, houve leve redução na área plantada, para 468,2 mil hectares, em função de alguns ajustes pontuais no planejamento ainda decorrentes do atraso no início das chuvas na região Centro-Oeste. Mais detalhes sobre a área plantada podem ser encontrados na seção “Informações adicionais” deste documento.

Soja comercial | No Centro-Oeste, houve atraso no início das chuvas, o que ocasionou revisão do planejamento agrícola. Após o plantio, houve boa distribuição de chuvas, permitindo o desenvolvimento adequado da cultura. Cabe destacar que, na região Nordeste, o clima foi bastante favorável desde o início do ciclo. Estamos com 61,8% da cultura colhida (posição 04/03/2021). Por enquanto, as áreas estão apresentando bom potencial e a perspectiva é de atingir a produtividade orçada.

Soja semente | O plantio das áreas destinadas à produção de sementes foi finalizado em dezembro. Atualmente, estamos com 10,4% da cultura colhida (posição 04/03/2021). As áreas têm apresentado bom potencial, e a estimativa é ter uma produção bruta superior a orçada. Estimamos uma produção total de 470 mil sacos de soja semente. Para consumo interno serão destinados 120 mil sacos, e para venda externa, via marca SLC Sementes, 150 mil sacos. Com a produção verticalizada, serão produzidos 200 mil sacos de soja semente.

Algodão 1ª safra | A maior parte da área plantada ficou dentro da janela ideal, ou seja, até o final do mês de dezembro. As áreas já estão passando da fase de desenvolvimento vegetativo para florescimento e apresentam potencial de atingir a produtividade orçada.

TABELA 4. ÁREA PLANTADA POR CULTURA 2019/2020 x 2020/2021

| Mix de culturas | Área plantada (hectares) | | AV 20/21 | AH |
|------------------------------|--------------------------|------------------------|--------------|--------------|
| | 2019/2020 | 2020/2021 ¹ | | |
| Algodão | 125.462 | 109.660 | 23,4 | -12,6 |
| Algodão 1ª safra | 74.054 | 78.015 | 16,7 | 5,3 |
| Algodão 2ª safra | 51.408 | 31.645 | 6,8 | -38,4 |
| Soja (com. + semente) | 235.444 | 229.497 | 49,0 | -2,5 |
| Milho 2ª safra | 82.392 | 110.670 | 23,6 | 34,3 |
| Outras culturas ² | 5.270 | 18.369 | 3,9 | 248,6 |
| Área total | 448.568 | 468.196 | 100,0 | 4,4 |

1. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

2. Milho 1ª safra (6.391,89 ha), milho semente (460,79 ha), milho pipoca (911,87 ha), trigo (675,77 ha), pecuária (3.526,71 ha), semente de braquiária (6.069,43 ha) e feijão mungo (332,14 ha): total de 18.368,60 ha.



TABELA 5. PRODUTIVIDADE ORÇADA 2019/2020 x 2020/2021

| Produtividade (kg/ha) | Safra 2019/2020 (orçado) | Safra 2020/2021 (orçado) | AH |
|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-------|
| Algodão em pluma 1ª safra | 1.842 | 1.863 | 1,1% |
| Algodão em pluma 2ª safra | 1.749 | 1.638 | -6,3% |
| Caroço de algodão | 2.261 | 2.221 | -1,8% |
| Soja (comercial + semente) | 3.607 | 3.755 | 4,1% |
| Milho 2ª safra | 7.385 | 7.567 | 2,5% |



Algodão 2ª safra | O atraso no plantio da soja, devido ao déficit hídrico pelo atraso das chuvas, e, conseqüentemente, da colheita da impactou a janela ideal de plantio do algodão 2ª safra. Buscando otimizar o melhor potencial de plantio para as culturas, reduzimos a área plantada do algodão 2ª safra, substituindo por milho 2ª safra, que possui uma janela mais longa de plantio. Dessa forma, reduzindo o potencial produtivo, estimamos uma produtividade de 1.638 kg/ha, 6,3% inferior ao orçado na safra anterior.

Milho | Em relação à primeira estimativa de produtividades, divulgada em novembro, houve pequena redução na estimativa para o milho 2ª safra, de 7.622 kg/ha para 7.567 kg/ha, em função do alongamento do período de plantio.

Apesar do **atraso nas chuvas**, nossa expectativa é entregar o **projeto de produtividade** divulgado para todas as culturas



■ Custo de produção realizado

Os custos por hectare orçados para a safra 2020/2021 apresentam aumento médio em Reais de 9,1% em relação ao realizado da safra 2019/2020, basicamente em função da desvalorização do Real frente ao Dólar no período, visto que aproximadamente 60% dos custos são dolarizados.

9,1% de aumento médio nos custos por hectare, impulsionado pela elevação da taxa de câmbio entre as safras 2019/2020 e 2020/2021

TABELA 6. CUSTO ORÇADO DE PRODUÇÃO POR CULTURA 2020/2021

| % | Algodão | Soja | Milho | Média 20/21 | Média 19/20 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Custos variáveis | 83,1 | 77,5 | 81,8 | 80,8 | 79,5 |
| Sementes | 9,8 | 14,7 | 18,2 | 12,4 | 12,1 |
| Fertilizantes | 21,3 | 21,3 | 36,4 | 22,5 | 22,1 |
| Defensivos | 28,6 | 24,3 | 14,5 | 25,3 | 23,8 |
| Pulverização aérea | 1,6 | 1,0 | 1,5 | 1,4 | 1,7 |
| Combustíveis e lubrificantes | 2,9 | 3,3 | 3,0 | 3,0 | 3,6 |
| Mão de obra | 0,9 | 0,7 | 0,4 | 0,6 | 0,6 |
| Beneficiamento | 8,3 | 2,6 | 2,4 | 5,8 | 6,2 |
| Manutenção de máquinas e implementos | 3,5 | 4,3 | 3,2 | 3,7 | 4,1 |
| Outros | 6,2 | 5,3 | 2,2 | 6,1 | 5,3 |
| Custos fixos | 16,9 | 22,5 | 18,2 | 19,2 | 20,5 |
| Mão de obra | 7,3 | 9,3 | 7,4 | 8,0 | 8,1 |
| Depreciações e amortizações | 4,5 | 6,2 | 4,5 | 5,1 | 4,8 |
| Amortização do direito de uso – arrendamentos | 3,1 | 4,5 | 4,3 | 3,8 | 5,1 |
| Outros | 2,0 | 2,5 | 2,0 | 2,3 | 2,5 |

TABELA 7. CUSTO DE PRODUÇÃO REALIZADO 2019/2020 E ORÇADO 2020/2021

| Total (R\$/ha) | Realizado 2019/2020 ¹ | Orçado 2020/2021 | AH |
|--------------------------------------|----------------------------------|------------------|-------------|
| Algodão 1ª safra | 9.362 | 9.899 | 5,7% |
| Algodão 2ª safra | 8.264 | 9.306 | 12,6% |
| Soja | 3.015 | 3.300 | 9,5% |
| Milho 2ª safra | 2.545 | 2.858 | 12,3% |
| Custo médio total² | 4.735 | 5.168 | 9,1% |

1. Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

2. Ponderado pelas áreas da safra 2020/2021, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.



Desempenho financeiro

Análise do demonstrativo de resultado

EBITDA ajustado

Encerramos o ano de 2020 com R\$ 960,3 milhões de EBITDA ajustado, alcançando um novo recorde. Considerando apenas o EBITDA ajustado da operação agrícola (dado que, em 2019, foi impactado por um evento de venda de terras), houve expansão de 34,2% frente ao ano anterior. O avanço foi oriundo, em grande parte, da melhora nos preços de faturamento da soja e do milho.

Cabe reforçar que, com a adoção do IFRS 16, os custos com arrendamento foram excluídos do EBITDA ajustado. Houve desembolso de R\$ 129,6 milhões com pagamento de arrendamentos em 2020, contra R\$ 78,9 milhões em 2019.

TABELA 8. RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO

| (R\$ mil) | 2019 | 2020 | AH |
|---|--------------------|--------------------|----------------|
| Receita líquida | 2.535.905 | 3.097.547 | 22,1% |
| (+) Var. valor justo – ativos biológicos | 504.751 | 775.534 | 53,6% |
| (-) Custo dos produtos vendidos | (2.257.472) | (2.802.782) | 24,2% |
| Custo dos produtos | (1.733.206) | (2.051.786) | 18,4% |
| Realiz. valor justo – ativos biológicos | (524.266) | (750.996) | 43,2% |
| (=) Resultado bruto | 783.184 | 1.070.299 | 36,7% |
| (-) Despesas com vendas | (152.972) | (173.964) | 13,7% |
| (-) Gerais e administrativas | (89.324) | (115.452) | 29,3% |
| Gerais e administrativas | (63.236) | (70.058) | 10,8% |
| Participação nos resultados | (26.088) | (45.394) | 74,0% |
| (-) Honorários da administração | (13.827) | (14.716) | 6,4% |
| (-) Outras receitas (desp.) operacionais | 31.651 | 14.763 | -53,4% |
| Venda de terras | 24.712 | – | -100,0% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 6.939 | 14.763 | 112,8% |
| (=) Resultado da atividade | 558.712 | 780.930 | 39,8% |
| (+) Depreciação e amortização | 105.810 | 119.686 | 13,1% |
| EBITDA | 664.522 | 900.616 | 35,5% |
| (-) Var. valor justo – ativos biológicos³ | (504.751) | (775.534) | 53,6% |
| (+) Realiz. valor justo – ativos biológicos⁴ | 524.266 | 750.996 | 43,2% |
| (+) Baixas ativo imobilizado² | 12.228 | 8.067 | -34,0% |
| (+) Outras transações – imobilizado² | 425 | 2.455 | 477,6% |
| (+) Custo de venda de terras | 36.029 | – | -100,0% |
| (+) Ajuste IFRS 16 – lucro retido⁵ | 19.466 | – | -100,0% |
| (+) Ajuste IFRS 16 – amortização⁵ | 43.336 | 73.663 | 70,0% |
| EBITDA ajustado (operação agrícola + venda de terras)^{1 e 2} | 795.521 | 960.263 | 20,7% |
| Margem EBITDA ajustado (operação agrícola + venda de terras)^{1 e 2} | 31,4% | 31,0% | -0,4p.p |
| EBITDA ajustado (operação agrícola)^{1 e 2} | 715.314 | 960.263 | 34,2% |
| Margem EBITDA ajustado (operação agrícola)^{1 e 2} | 28,2% | 31,0% | 2,8p.p |

1. Excluindo os efeitos dos ativos biológicos, pois não representam efeito caixa. | 2. Excluído a baixa do ativo imobilizado e outras transações de imobilizado sem efeito caixa. | 3. Variação do valor justo dos ativos biológicos (nota explicativa DF 32). | 4. Realização do valor justo os ativos biológicos (nota explicativa DF 31). | 5. Amortização dos ativos de direito de uso – arrendamentos.



Receita líquida

Em 2020, a receita líquida ultrapassou pela primeira vez a marca de R\$ 3 bilhões, crescendo 22,1% sobre 2019. O avanço foi reflexo, principalmente, dos maiores preços de faturamento nas culturas de soja e milho e, também, do maior volume de algodão faturado, se comparado aos níveis de 2019.

O cálculo da variação do valor justo dos ativos biológicos (VVJAB) reflete a expectativa de margem bruta (preço de venda na fazenda deduzido dos custos unitários incorridos) das lavouras que se encontram em transformação biológica relevante no período de apuração. No ano, a VVJAB apurada foi de 53,6%, superior à de 2019, dada a expectativa de margens superiores na safra 2019/2020 frente à safra 2018/2019.

TABELA 9. RECEITA LÍQUIDA

| (R\$ mil) | 2019 | 2020 | AH |
|-----------------------------------|------------------|------------------|--------------|
| Receita líquida | 2.535.905 | 3.097.547 | 22,1% |
| Algodão em pluma | 1.212.573 | 1.697.671 | 40,0% |
| Caroço de algodão | 77.154 | 156.269 | 102,5% |
| Soja | 1.036.218 | 1.291.803 | 24,7% |
| Milho | 253.376 | 383.504 | 51,4% |
| Outras | 72.874 | 99.907 | 37,1% |
| Resultado de <i>hedge</i> cambial | (116.290) | (531.607) | 357,1% |

TABELA 10. VOLUME FATURADO

| (Toneladas) | 2019 | 2020 | AH |
|----------------------------|------------------|------------------|-------------|
| Quantidade faturada | 2.004.703 | 2.107.961 | 5,2% |
| Algodão em pluma | 185.374 | 215.965 | 16,5% |
| Caroço de algodão | 234.986 | 281.613 | 19,8% |
| Soja | 898.368 | 899.278 | 0,1% |
| Milho | 634.644 | 662.840 | 4,4% |
| Outras | 51.331 | 48.265 | -6,0% |

TABELA 11. VARIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS

| (R\$ mil) | 2019 | 2020 | AH |
|---|----------------|----------------|--------------|
| Var. valor justo – ativos biológicos | 504.751 | 775.534 | 53,6% |
| Algodão em pluma | 224.433 | 298.465 | 33,0% |
| Caroço de algodão | 15.411 | 28.208 | 83,0% |
| Soja | 229.668 | 315.535 | 37,4% |
| Milho | 17.933 | 62.353 | 247,7% |
| Outras | 17.306 | 70.973 | 310,1% |



■ Custo dos produtos vendidos

TABELA 12. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

| (R\$ mil) | 2019 | 2020 | AH |
|-----------------------------|--------------------|--------------------|--------------|
| Custo dos produtos vendidos | (1.733.206) | (2.051.786) | 18,4% |
| Algodão em pluma | (762.874) | (945.782) | 24,0% |
| Caroço de algodão | (61.257) | (98.128) | 60,2% |
| Soja | (644.331) | (697.641) | 8,3% |
| Milho | (198.182) | (230.112) | 16,1% |
| Outros | (66.562) | (80.123) | 20,4% |

TABELA 13. REALIZAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS

| (R\$ mil) | 2019 | 2020 | AH |
|---|------------------|------------------|--------------|
| Realização do valor justo dos ativos biológicos | (524.266) | (750.996) | 43,2% |
| Algodão em pluma | (254.413) | (281.368) | 10,6% |
| Caroço de algodão | (15.898) | (21.114) | 32,8% |
| Soja | (217.389) | (317.382) | 46,0% |
| Milho | (19.593) | (63.591) | 224,6% |
| Outros | (16.973) | (67.541) | 297,9% |

Em 2020, o custo cresceu 18,4% frente a 2019, reflexo dos maiores volumes faturados e dos custos unitários mais elevados, principalmente em função da desvalorização do Real. Esse aumento foi parcialmente compensado pelas melhores produtividades na safra 2019/2020 frente a 2018/2019.

A realização do valor justo dos ativos biológicos (RVJAB) é a contrapartida da variação do valor justo (apurado no período de colheita) e é contabilizada à medida que os produtos são faturados. No ano de 2020, em comparação a 2019, a RVJAB foi 43,2% superior, em razão da maior expectativa de margem no momento da apropriação do valor justo dos ativos biológicos.



■ Resultado bruto por cultura

Para contribuir com o melhor entendimento das margens por cultura, o resultado de *hedge* cambial é alocado entre o algodão, a soja e o milho nessa seção.

Algodão em pluma e caroço de algodão | O resultado bruto unitário do algodão em 2020 apresentou queda de 21,8% em relação a 2019, devido à redução de 3,1% no preço unitário combinada à elevação de 6,4% no custo unitário. Este último fator é reflexo do aumento do custo médio e da redução da produtividade média por hectare do algodão faturado ao longo do ano (37% safra 2018/2019, 63% safra 2019/2020) quando comparado à de 2019 (41% safra 2017/2018, 59% safra 2018/2019).

O caroço de algodão apresentou relevante crescimento no resultado bruto unitário frente a 2019. Apesar do aumento do custo unitário, esse desempenho ocorre principalmente devido ao aumento do preço unitário, cuja elevação foi de 69,2%. Esse crescimento do preço unitário está fundamentado na demanda interna para complementação da dieta animal e produção de biodiesel.

TABELA 14. RESULTADO BRUTO – ALGODÃO EM PLUMA

| Algodão em pluma | | 2019 | 2020 | AH |
|--|----------------|--------------|--------------|---------------|
| Quantidade faturada | Ton | 185.374 | 215.965 | 16,5% |
| Receita líquida | R\$ mil | 1.212.573 | 1.697.671 | 40,0% |
| Resultado de <i>hedge</i> cambial | R\$ mil | (61.699) | (398.374) | 545,7% |
| Rec. líquida aj. p/res. <i>hedge</i> cambial | R\$ mil | 1.150.874 | 1.299.297 | 12,9% |
| Preço unitário | R\$/ton | 6.208 | 6.016 | -3,1% |
| Custo total | R\$ mil | (762.874) | (945.782) | 24,0% |
| Custo unitário | R\$/ton | (4.115) | (4.379) | 6,4% |
| Resultado bruto unitário | R\$/ton | 2.093 | 1.637 | -21,8% |

TABELA 15. RESULTADO BRUTO – CAROÇO DE ALGODÃO

| Caroço de algodão | | 2019 | 2020 | AH |
|---------------------------------|----------------|-----------|------------|---------------|
| Quantidade faturada | Ton | 234.986 | 281.613 | 19,8% |
| Receita líquida | R\$ mil | 77.154 | 156.269 | 102,5% |
| Preço unitário | R\$/ton | 328 | 555 | 69,2% |
| Custo total | R\$ mil | (61.257) | (98.128) | 60,2% |
| Custo unitário | R\$/ton | (261) | (348) | 33,3% |
| Resultado bruto unitário | R\$/ton | 67 | 207 | 209,0% |



Soja | Em 2020, o resultado bruto unitário da soja frente ao ano de 2019 teve ampliação de 41,1%, proveniente da melhora nos preços médios de faturamento.

Milho | Em 2020, 93% do milho faturado foi oriundo da safra 2019/2020. A expansão de 162,7% no resultado bruto unitário é reflexo dos melhores preços de faturamento, fator que foi em parte compensado pelo aumento de custo unitário.

Consolidado | Na análise do resultado bruto consolidado, se eliminamos os efeitos dos ativos biológicos (variação e realização do valor justo), temos a realização efetiva das margens dos produtos faturados. O resultado bruto cresceu 30,3% no ano de 2020, *versus* 2019, em virtude da expansão do resultado bruto unitário das culturas da soja e do milho, parcialmente compensada por queda no resultado do algodão.

TABELA 18. RESULTADO BRUTO CONSOLIDADO

| (R\$ mil) | 2019 | 2020 | AH |
|------------------------|----------------|------------------|--------------|
| Resultado bruto | 783.184 | 1.070.299 | 36,7% |
| Algodão em pluma | 388.000 | 353.515 | -8,9% |
| Caroço de algodão | 15.897 | 58.141 | 265,7% |
| Soja | 345.129 | 487.958 | 41,4% |
| Milho | 47.361 | 130.227 | 175,0% |
| Outras | 6.312 | 15.920 | 152,2% |
| Ativos biológicos | (19.515) | 24.538 | n.m |

TABELA 16. RESULTADO BRUTO – SOJA

| Soja | | 2019 | 2020 | AH |
|--|----------------|------------|------------|--------------|
| Quantidade faturada | Ton | 898.368 | 899.278 | 0,1% |
| Receita líquida | R\$ mil | 1.036.218 | 1.291.803 | 24,7% |
| Resultado de <i>hedge</i> cambial | R\$ mil | (46.758) | (106.204) | 127,1% |
| Receita líquida ajust. res. <i>hedge</i> cambial | R\$ mil | 989.460 | 1.185.599 | 19,8% |
| Preço unitário | R\$/ton | 1.101 | 1.318 | 19,7% |
| Custo total | R\$ mil | (644.331) | (697.641) | 8,3% |
| Custo unitário | R\$/ton | (717) | (776) | 8,2% |
| Resultado bruto unitário | R\$/ton | 384 | 542 | 41,1% |

TABELA 17. RESULTADO BRUTO – MILHO

| Milho | | 2019 | 2020 | AH |
|--|----------------|-----------|------------|---------------|
| Quantidade faturada | Ton | 634.644 | 662.840 | 4,4% |
| Receita líquida | R\$ mil | 253.376 | 383.504 | 51,4% |
| Resultado de <i>hedge</i> cambial | R\$ mil | (7.833) | (23.165) | 195,7% |
| Receita líquida ajust. res. <i>hedge</i> cambial | R\$ mil | 245.543 | 360.339 | 46,8% |
| Preço unitário | R\$/ton | 387 | 544 | 40,6% |
| Custo total | R\$ mil | (198.182) | (230.112) | 16,1% |
| Custo unitário | R\$/ton | (312) | (347) | 11,2% |
| Resultado bruto unitário | R\$/ton | 75 | 197 | 162,7% |



■ Despesas com vendas

No ano, tivemos uma elevação de 13,7% nas despesas com vendas frente a 2019, principalmente nas despesas com exportação, devido ao maior volume faturado de algodão. Combinou-se à elevação de volumes o efeito da desvalorização do Real frente ao Dólar no período, visto que são valores indexados à moeda estrangeira.

TABELA 19. DESPESAS COM VENDAS

| (R\$ mil) | 2019 | 2020 | AH |
|---------------------------|----------------|----------------|--------------|
| Frete | 58.191 | 63.602 | 9,3% |
| Armazenagem | 32.458 | 36.424 | 12,2% |
| Comissões | 13.359 | 13.979 | 4,6% |
| Classificação de produtos | 2.070 | 2.130 | 2,9% |
| Despesas com exportação | 28.535 | 40.228 | 41,0% |
| Outros | 18.359 | 17.601 | -4,1% |
| Total | 152.972 | 173.964 | 13,7% |
| % Receita líquida | 6,0% | 5,6% | -0,4p.p. |





■ Despesas administrativas

As despesas administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados) apresentaram aumento de 10,8% em 2020, na comparação com o período anterior. As principais variações são explicadas a seguir:

- (i) Aumento de 22,0% da conta de gastos com pessoal, devido principalmente a ajustes de quadro na área de Tecnologia da Informação, visando automatizações de processos;
- (ii) Expansão em despesas com contribuições e doações, em função de apoio a instituições de saúde para investimento em ações contra o Covid-19 no primeiro semestre e no último trimestre do ano (doações com incentivos fiscais);
- (iii) Crescimento com despesas de comunicação, devido a custos relacionados à migração para o modelo de *home office* em razão da pandemia.

TABELA 20. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| (R\$ mil) | 2019 | 2020 | AH |
|--|---------------|----------------|--------------|
| Gastos com pessoal | 31.952 | 38.989 | 22,0% |
| Honorários de terceiros | 5.058 | 5.877 | 16,2% |
| Depreciações e amortizações | 1.897 | 2.094 | 10,4% |
| Despesas com viagens | 2.694 | 1.176 | -56,3% |
| Manutenção de <i>software</i> | 6.161 | 5.090 | -17,4% |
| Propaganda e publicidade | 2.674 | 2.692 | 0,7% |
| Despesas de comunicação | 2.707 | 3.798 | 40,3% |
| Aluguéis | 904 | 1.293 | 43,0% |
| Contingências tributárias, trabalhistas e ambientais | 1.734 | 186 | -89,3% |
| Energia elétrica | 193 | 175 | -9,3% |
| Impostos e taxas diversas | 1.275 | 1.332 | 4,5% |
| Contribuições e doações | 2.322 | 4.283 | 84,5% |
| Outros | 3.665 | 3.073 | -16,2% |
| Subtotal | 63.236 | 70.058 | 10,8% |
| % Receita líquida | 2,5% | 2,3% | -0,2p.p. |
| Participação nos resultados | 26.088 | 45.394 | 74,0% |
| Total | 89.324 | 115.452 | 29,3% |



■ Resultado financeiro líquido

Dado que a parte dolarizada do endividamento da companhia é *swapada* para Reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos), a variação cambial sobre a dívida em Dólar acaba por não impactar o resultado financeiro quando analisamos os números de forma agregada. Isso porque eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em Dólar oriundos da variação cambial são compensados por ganhos e perdas em igual proporção no respectivo *swap*.

No ano, o resultado financeiro líquido ajustado apresentou uma redução em relação ao período anterior. O impacto mais significativo veio

da conta de juros, tendo como principal fator de contribuição a redução da dívida líquida ajustada ao longo do ano (*versus* 2019) e a redução do CDI no período.

O aumento na conta de ajuste a valor presente de arrendamentos é devido ao alongamento de alguns contratos e ao aumento no preço da saca de soja em Reais (indexador dos contratos).

Adicionalmente, no ano, tivemos aumento da conta de outras receitas (despesas) financeiras, relativo à contabilização de despesas com PIS/COFINS sobre receitas financeiras.

TABELA 21. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO AJUSTADO

| (R\$ mil) | 2019 | 2020 | AH |
|--|------------------|-----------------|-----------------|
| Juros | (101.197) | (53.637) | -47,0% |
| Variação cambial | 5.940 | 28.775 | 384,4% |
| Variação monetária | 139 | - | -100,0% |
| Ajuste a valor presente de arrendamentos (IFRS 16) | (47.607) | (61.106) | 28,4% |
| Outras receitas (despesas) financeiras | (1.325) | (5.783) | 336,5% |
| Total | (144.050) | (91.751) | -36,3% |
| % Receita líquida | 5,7% | 3,0% | -2,7p.p. |



■ Resultado líquido

Em 2020, o resultado líquido atingiu o patamar de R\$ 510,9 milhões, crescendo 74,4% sobre 2019 (considerando apenas os resultados da operação agrícola). O avanço foi proveniente principalmente do maior resultado bruto das culturas de soja e milho, parcialmente compensado por uma redução no resultado do algodão na comparação com 2019.

A margem líquida, encerrou o ano em 16,5%, com aumento de 5,0 pontos percentuais em relação ao período anterior.

TABELA 22. RESULTADO LÍQUIDO

| (R\$ mil) | 2019 | 2020 | AH |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Resultado antes dos tributos sobre o lucro | 414.662 | 689.179 | 66,2% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro | (99.621) | (178.231) | 78,9% |
| Lucro Líquido Consolidado do Período | 315.041 | 510.948 | 62,2% |
| Atribuído a sócios da empresa controladora | 311.514 | 488.674 | 56,9% |
| Atribuído a sócios da empresa não controladores | 3.527 | 22.274 | 531,5% |
| % Margem líquida | 12,4% | 16,5% | 4,1p.p |
| Lucro líquido da operação agrícola | 292.893 | 510.948 | 74,4% |
| Margem líquida da operação agrícola | 11,5% | 16,5% | 5,0p.p |
| Lucro líquido da venda de terras | 22.148 | - | -100,0% |



Análise do **demonstrativo** de fluxo de caixa

No ano de 2020, a geração de caixa livre foi de R\$ 415 milhões, mais do que o dobro do número de 2019, notadamente em função da forte expansão da geração de caixa operacional, oriunda do avanço no resultado bruto das culturas da soja e do milho.

TABELA 23. FLUXO DE CAIXA RESUMIDO

| (R\$ mil) | 2019 | 2020 | AH |
|---|------------------|------------------|--------------|
| Caixa gerado nas operações | 778.746 | 1.155.649 | 48,4% |
| Variações nos ativos e passivos | (245.880) | (370.788) | 50,8% |
| Caixa líquido ativ. de investimento | (161.005) | (169.846) | 5,5% |
| Em imobilizado | (235.175) | (190.129) | -19,2% |
| Em intangível | (5.746) | (21.654) | 276,9% |
| Recebimento pela venda de terras | 80.621 | 42.643 | -47,1% |
| Pagamento devolução de terras | (705) | (706) | 0,1% |
| Caixa livre apresentado | 371.861 | 615.015 | 65,4% |
| Var. conta de aplic. financeiras ¹ | (74.436) | (55.329) | -25,7% |
| Arrendamentos pagos ² | (78.929) | (129.634) | 64,2% |
| Recompra de ações | - | (268) | 100,0% |
| Pagamento de custas CRA | (5.423) | (14.700) | 171,1% |
| Caixa livre ajustado | 213.073 | 415.084 | 94,8% |

1. As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

2. Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado no demonstrativo de fluxo de caixa, na seção de atividades de financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.



CAPEX

Em 2020, investimos R\$ 234,2 milhões, montante 15,3% menor do que em 2019. As três principais linhas de investimentos foram:

- **Máquinas, implementos e equipamentos** | R\$ 92 milhões, representando 39,3% do total. Em linha com a nossa estratégia de aumento de eficiência, mantivemos os investimentos em novas tecnologias que contribuem para a otimização do uso dos recursos e ajudam a melhorar o potencial agrícola das culturas. Como exemplo, adquirimos mais unidades de sensores que são acoplados aos pulverizadores para a aplicação localizada de herbicidas, gerando economia de defensivos. Além disso, a tecnologia permite aplicações direcionadas na linha da cultura, tanto de inseticidas quanto de fungicidas, nas fases iniciais do cultivo.
- **Correção de solo** | R\$ 56,1 milhões, com aumento de 31,3% em relação a 2019, visando manter a capacidade produtiva do solo.
- **Obras e Instalações** | R\$ 22,1 milhões, representando 9,5% dos investimentos no ano. Foram realizadas algumas adequações nas nossas unidades, como a ampliação da expedição de grãos na unidade de beneficiamento e armazenamento da Fazenda Paiaguás e o aumento da unidade de beneficiamento de algodão da Fazenda Pantanal. Também realizamos diversas obras em sede, como abrigos de máquinas, depósitos de adubos, alojamentos operacionais, implantação de sistemas de proteção contra incêndio (PPCI) e biofábricas, entre outros. Em 2020, também iniciamos ainda as obras de infraestrutura para o atendimento do projeto de integração lavoura-pecuária.

TABELA 24. CAPEX

| (R\$ mil) | 2019 | 2020 | AH |
|--------------------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Máquinas, implementos e equipamentos | 109.101 | 91.999 | -15,7% |
| Aquisição de terras | 3.072 | 102 | -96,7% |
| Correção de solo | 42.772 | 56.156 | 31,3% |
| Obras e instalações | 49.575 | 22.154 | -55,3% |
| Usina de beneficiamento de algodão | 33.710 | 3.687 | -89,1% |
| Armazém de grãos | 1.763 | 2.380 | 35,0% |
| Limpeza de solo | 3.630 | 20.009 | 451,2% |
| Veículos | 4.029 | 2.506 | -37,8% |
| Aeronaves | 7.542 | 21 | -99,7% |
| Software | 9.798 | 21.111 | 115,5% |
| Benfeitorias em imóveis próprios | 2 | 39 | n.m |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 1.917 | 1.324 | -30,9% |
| Prédios | - | 106 | 100,0% |
| Outros | 9.620 | 12.652 | 31,5% |
| Total | 276.531 | 234.246 | -15,3% |



■ Endividamento

A dívida líquida ajustada da companhia encerrou 2020 em R\$ 708 milhões, apresentando uma redução de R\$ 265,3 milhões em relação a 2019. Essa redução é explicada pela forte geração de caixa livre no ano, no montante de R\$ 415,1 milhões.

Como uso de caixa livre, foram pagos R\$ 147,5 milhões em dividendos (relativos ao exercício de 2019) e R\$ 32,3 milhões em juros sobre

o capital próprio (relativos ao exercício de 2020).

Cabe destacar que, em novembro, a companhia teve êxito na oferta de um terceiro CRA, no montante de R\$ 480 milhões, com remuneração de IPCA + 3,6726% ao ano (efetuado *swap* para conversão de IPCA + 3,6726% ao ano para CDI + 1,85% ao ano) e amortizações no 4º e 5º anos, o que alongou o perfil de dívida em custo atrativo.

Figura 19

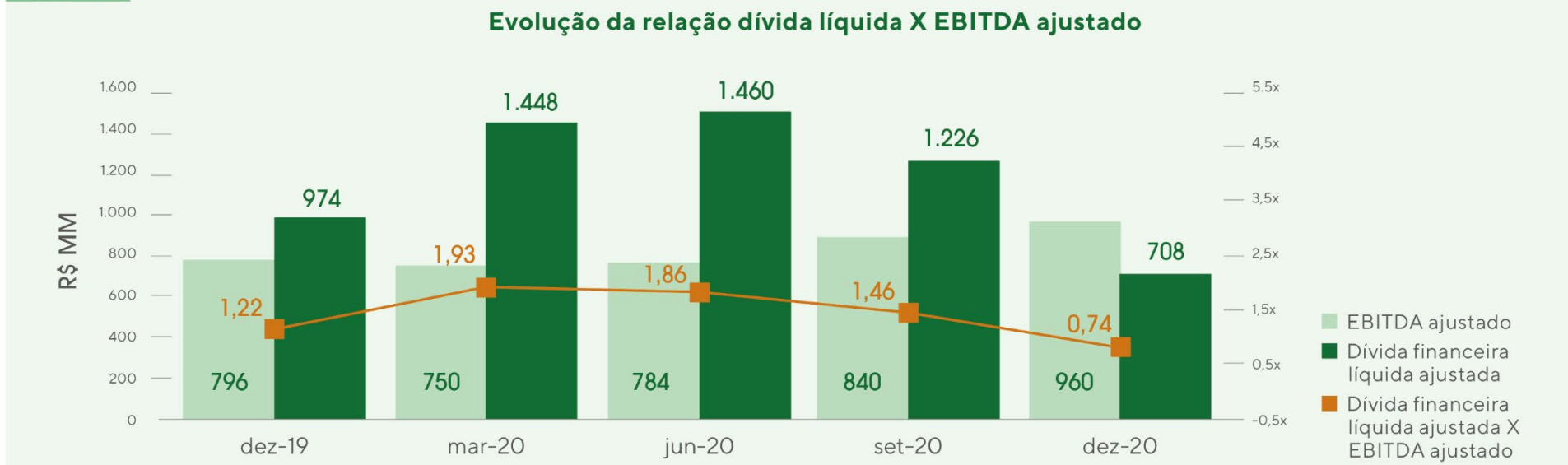




TABELA 25. DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA

| Linha de crédito (R\$ mil) | Indexador | Taxas médias anuais de juros | | Consolidado | |
|---|-----------------------|------------------------------|-------------|------------------|------------------|
| | | 2019 | 2020 | 2019 | 2020 |
| Aplicados no imobilizado | | | | 73.235 | 57.053 |
| Finame – BNDES | Pré e Cesta de Moedas | 5,4% | 5,4% | 73.235 | 57.053 |
| Aplicados no capital de giro | | | | 1.792.631 | 2.377.936 |
| Crédito rural | Pré | 6,0% | 4,3% | 108.483 | 12.186 |
| CRA | CDI ¹ | 4,4% | 2,9% | 561.447 | 841.616 |
| Capital de giro | CDI ¹ | 5,1% | 3,1% | 413.490 | 577.936 |
| Financiamento à exportação | Pré | 6,5% | – | 111.422 | – |
| Financiamento à exportação | CDI ¹ | 5,1% | 3,2% | 597.789 | 946.197 |
| Total do Endividamento³ | | 5,0% | 3,1% | 1.865.866 | 2.434.989 |
| (+/-) Ganhos/perdas c/ derivativos vinculados a aplicações e dívidas ² | | | | 6.691 | 121.794 |
| (=) Dívida bruta (ajustada) | | | | 1.859.175 | 2.313.195 |
| (-) Caixa | | | | 885.418 | 1.604.716 |
| (=) Dívida líquida (ajustada) | | | | 973.757 | 708.479 |
| EBITDA dos últimos 12 meses | | | | 795.521 | 960.263 |
| Dívida líquida ajustada/EBITDA ajustado | | | | 1,22 | 0,74 |

1. Taxa de juros final com *swap*.

2. Operações com ganhos e perdas de derivativos (nota 25, letra “e”, da DF).

3. O total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 18 da DF.



Posição de *hedge*

■ *Hedge* cambial e de *commodities* agrícolas

As receitas de vendas da companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em Dólar nas bolsas internacionais Chicago Board of Trade (CBOT) e Intercontinental Exchange Futures (US – ICE). Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas *commodities*.

Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – Non Deliverable Forward (NDF). Em linha com a Política de Gestão de Risco da companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem EBITDA ajustada pré-estabelecida com a conjunção dos fatores preço,

câmbio e custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada por meio de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de *swaps* e opções, com instituições financeiras. As operações de futuros, *swaps* e opções têm sua marcação a mercado registrada no resultado financeiro.

A seguir apresentamos nossa posição de *hedge* de *commodities* (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em Dólar estimada) – aberta em *hedge* comercial e *hedge* financeiro – atualizada até 08/03/2021.



TABELA 26. POSIÇÃO ATUALIZADA DE HEDGE

| <i>Hedge de câmbio Soja</i> | | | | <i>Hedge de commodity Soja</i> | | | |
|-------------------------------|-----------|-----------|-----------|----------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Ano agrícola | 2019/2020 | 2020/2021 | 2021/2022 | Ano agrícola | 2019/2020 | 2020/2021 | 2021/2022 |
| % | 100,0 | 67,5 | 9,8 | % | 100,0 | 56,7 | 20,6 |
| R\$/USD | 4,4814 | 5,0885 | 5,6104 | USD/bu ² | 10,29 | 10,92 | 11,03 |
| Compromissos ¹ | - | - | - | Compromissos ¹ | - | 15,9 | 14,4 |

| <i>Hedge de câmbio – Algodão</i> | | | | <i>Hedge de commodity Algodão</i> | | | |
|----------------------------------|-----------|-----------|-----------|-------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Ano agrícola | 2019/2020 | 2020/2021 | 2021/2022 | Ano agrícola | 2019/2020 | 2020/2021 | 2021/2022 |
| % | 96,4 | 69,8 | 15,4 | % | 98,7 | 71,6 | 41,3 |
| R\$/USD | 4,4476 | 5,3236 | 5,8486 | US\$/lb ² | 70,89 | 66,27 | 74,32 |
| Compromissos ¹ | - | - | - | Compromissos ¹ | - | - | - |

| <i>Hedge de câmbio Milho</i> | | | | <i>Hedge de commodity Milho</i> | | | |
|--------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Ano agrícola | 2019/2020 | 2020/2021 | 2021/2022 | Ano agrícola | 2019/2020 | 2020/2021 | 2021/2022 |
| % | 100,0 | 59,7 | 24,8 | % | 100,0 | 61,9 | 40,0 |
| R\$/USD | 4,4681 | 5,2383 | 5,6672 | R\$/saca ³ | 35,38 | 37,29 | 49,82 |
| Compromissos ¹ | - | - | - | Compromissos ¹ | - | - | - |

1. Compromissos com pagamentos de títulos fixados em Dólar, *hedge* natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja.

2. Base FOB Porto – os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade.

3. Preço fazenda.



Indicadores de retorno

A companhia entende que o cálculo de retorno sobre o patrimônio líquido, retorno sobre o ativo líquido e retorno sobre o capital investido deve considerar, além do resultado líquido do período ou resultado operacional do período, também a apreciação anual líquida (com base no relatório independente da Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda realizado todos os anos) do valor de suas terras.

13,6% de retorno sobre o patrimônio líquido (+ 4,9 p.p.)

9,9% de retorno sobre o ativo líquido (+ 3,35 p.p.)

12,9% de retorno sobre o capital investido (+ 3,7 p.p.)

TABELA 27. RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| (R\$ milhões) | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|---|--------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|
| Lucro líquido ¹ | 70 | 121 | 16 | 289 | 405 | 293 | 511 |
| Apreciação de terras líquida ² | 428 | 140 | 199 | 19 | 110 | 142 | 216 |
| Subtotal | 498 | 261 | 215 | 308 | 515 | 435 | 727 |
| Patrimônio líquido ³ | 3.771 | 3.911 | 4.346 | 4.438 | 4.641 | 4.973 | 5.361 |
| Retorno | 13,2% | 6,7% | 4,9% | 6,9% | 11,1% | 8,7% | 13,6% |

1. Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da “operação agrícola”, visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

2. Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em outubro/2020; valores líquidos de impostos.

3. Ajustado pela apreciação de terras

**TABELA 28. RETORNO SOBRE O ATIVO LÍQUIDO**
(R\$ milhões)

| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|---|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Lucro líquido ¹ | 70 | 121 | 16 | 289 | 405 | 293 | 511 |
| Apreciação de terras líquida ² | 428 | 140 | 199 | 19 | 110 | 142 | 216 |
| Subtotal | 498 | 261 | 215 | 308 | 515 | 435 | 727 |
| Ativo líquido | 4.859 | 5.005 | 5.026 | 5.097 | 5.443 | 6.551 | 5.964 |
| Capital de Giro | 733 | 739 | 561 | 613 | 603 | 912 | -238 |
| Ativo fixo ³ | 4.126 | 4.266 | 4.465 | 4.484 | 4.840 | 5.639 | 6.202 |
| Retorno | 10,2% | 5,2% | 4,3% | 6,0% | 9,5% | 6,6% | 9,9% |

1. Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da “operação agrícola”, visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

2. Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em outubro/2020; valores líquidos de impostos.

3. Ajustado pela apreciação de terras

TABELA 29. RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO
(R\$ milhões)

| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Resultado operacional ¹ | 190 | 285 | 110 | 513 | 657 | 536 | 780 |
| Alíquota de IRPJ | 21,3% | 27,3% | 0,0% | 26,3% | 30,5% | 24,0% | 26,0% |
| IR ajustado | (40) | (78) | 20 | (135) | (200) | (129) | (203) |
| Res. operacional ajustado | 150 | 207 | 130 | 378 | 457 | 407 | 577 |
| Apreciação de terras líquida ² | 428 | 140 | 199 | 19 | 110 | 142 | 216 |
| Resultado operacional com Terras | 578 | 347 | 329 | 397 | 567 | 549 | 793 |
| Capital investido | 4.731 | 5.005 | 5.255 | 5.104 | 5.584 | 5.947 | 6.154 |
| Dívida bruta (CP e LP) | 1.332 | 1.795 | 1.974 | 1.578 | 1.586 | 1.859 | 2.313 |
| Caixa | 372 | 701 | 1.065 | 749 | 643 | 885 | 1.520 |
| Dívida líquida | 960 | 1.094 | 909 | 829 | 943 | 974 | 793 |
| Patrimônio líquido ³ | 3.771 | 3.911 | 4.346 | 4.275 | 4.641 | 4.973 | 5.361 |
| Retorno sobre o capital investido | 12,2% | 6,9% | 6,3% | 7,8% | 10,2% | 9,2% | 12,9% |

1. Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da “operação agrícola”, visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

2. Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em outubro/2020; valores líquidos de impostos.

3. Ajustado pela apreciação de terras



Sustentabilidade

A avaliação das tendências de sustentabilidade e a compreensão dos impactos socioambientais do nosso negócio nos levaram a organizar nosso modelo de gestão ESG sobre três eixos prioritários. Nessa lógica, identificamos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura (PEAA) com os quais mais podemos contribuir a partir de investimentos e programas internos, bem como por meio da relação com as comunidades e outros atores da sociedade civil.

Os mecanismos para mitigação e proteção de fatores socioambientais estão fundamentados no Sistema de Gestão Integrado (SGI) que implementamos em nossa companhia há mais de dez anos. O SGI e suas certificações são implementados de forma padronizada em nossas fazendas. Encerramos o ano de 2020 com um total de 11 unidades (a matriz e 10 fazendas) certificadas conforme a ISO 14001, a ISO 45001 e a NBR 16001. Mais 7 unidades (matriz e 6 fazendas) estão certificadas de acordo com a ISO 9001. Nosso objetivo é concluir a integração de todas as unidades até o ano de 2024.

Além das certificações dos sistemas de gestão, atuamos para que nossas *commodities* tenham sua qualidade, rastreabilidade e modelo de produção responsável atestados de acordo com as melhores práticas e diretrizes. Essas certificações reconhecidas internacionalmente qualificam nossa companhia para acessar os mercados mais relevantes em todo o mundo, fortalecendo nossa estratégia de crescimento e agregação de valor aos nossos produtos.

Figura 20

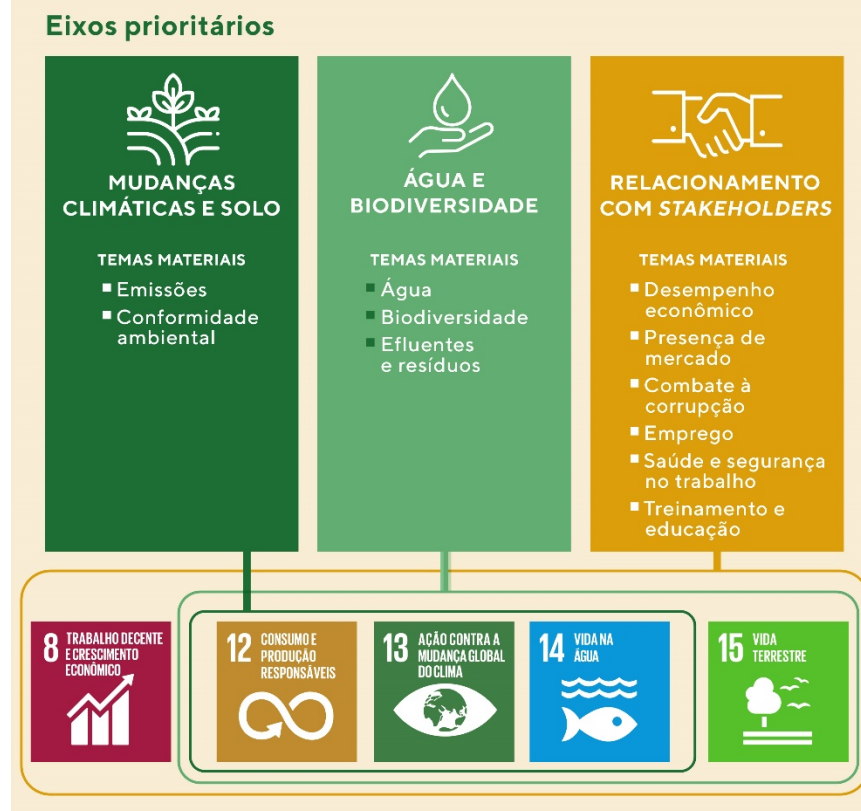




Figura 21

Sistema de Gestão Integrado e Certificações

Sistema de Gestão Integrado (SGI)

ISO 14001

Define os requisitos para implementação e aprimoramento do sistema de gestão ambiental das operações.

ISO 45001

Orienta a estruturação de normas e procedimentos para um sistema de gestão das condições de saúde e segurança no ambiente de trabalho.

NBR 16001

Estabelece requisitos para o sistema de gestão da responsabilidade social, direcionando a atuação para a promoção da cidadania e do desenvolvimento social.



Sistema de Gestão da Qualidade

ISO 9001

Direciona a adoção de políticas e requisitos para garantir a padronização, monitoramento e documentação do processo produtivo.

Soja

RTRS (Round Table on Responsible Soy)

Estabelece um padrão internacional para a produção da soja de forma ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável.

ProTerra

Padrão que garante o cumprimento de requisitos ambientais e sociais para a produção de grãos sem modificações genéticas (OGM).



Algodão

ABR (Algodão Brasileiro Responsável)

Promove a produção sustentável do algodão incentivando a adoção de boas práticas de gestão ambiental, responsabilidade social e visão de sustentabilidade.

BCI (Better Cotton Initiative)

Estimula a conscientização de toda a cadeia produtiva para a importância de relações trabalhistas justas e da responsabilidade socioambiental no campo.



Mudanças climáticas e solo

As mudanças climáticas provocadas pelo aquecimento da temperatura média do planeta são críticas para todos os setores produtivos e comunidades. Alterações nos regimes de chuva, a intensificação de eventos do clima catastróficos e o crescimento de processos de desertificação podem impactar severamente o potencial agrícola.

Para contribuir com a reversão desses riscos, nosso objetivo é promover a redução da pegada de carbono do nosso modelo produtivo. Também atuamos para potencializar os mecanismos de sequestro e fixação de carbono no solo, por meio de técnicas agrícolas adequadas.

O solo cultivado com plantio direto tem potencial para absorver **300kg de carbono a mais por hectare/ano** comparado ao modelo tradicional. Utilizamos essa técnica em aproximadamente 90% da área que cultivamos a cada ano-safra, o que representa um **potencial de absorção da ordem de 360 mil toneladas de carbono equivalente**. Isso equivale ao plantio de 51 mil árvores.

Figura 22

Iniciativas que ampliam o sequestro de carbono no solo





Anualmente, elaboramos nosso inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. O levantamento mensura a quantidade de gases de efeito estufa que emitimos ao longo do ano com nossas atividades diretas (Escopo 1) e aquisição de energia elétrica (Escopo 2).

Ao longo de três anos desenvolvendo esse trabalho, temos observado oportunidades para melhorar as metodologias de cálculo e aproximar ao máximo as estimativas de emissões e de sequestro de carbono da realidade no campo.

Nossa meta é, até 2030, diminuir em 25% a quantidade de GEE por meio do investimento em novas tecnologias no campo e na indústria. Os recursos financeiros a serem aplicados nos projetos que possibilitarão o alcance dessa meta foram obtidos por meio da nossa primeira emissão de títulos verdes. Em 2020, captamos um total de R\$ 480 milhões na forma de Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRA), classificados como CRA Verde de acordo com avaliação e relatório emitido por segunda parte (*second opinion*).

TABELA 30. INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GEE

| Inventário de emissões de gases de efeito estufa (mil tCO ₂ e) | 2019 | 2018 | 2017 |
|---|------|------|------|
| Escopo 1 | 573 | 569 | 482 |
| Escopo 2 | 4 | 4 | 4 |

Aplicação seletiva de defensivos

Utilizamos tecnologia de ponta para obter ganhos econômicos e ambientais em nossas fazendas. As máquinas pulverizadoras de defensivos agrícolas possuem sensores que detectam a presença de plantas invasoras no solo e comandam a abertura dos bicos injetores apenas nesses locais.

A aplicação localizada reduz em até 90% a utilização de herbicidas nas lavouras. A inovação ainda está sendo implantada em todas as nossas fazendas, com resultados bastante positivos para impulsionar a sua expansão para outras unidades.



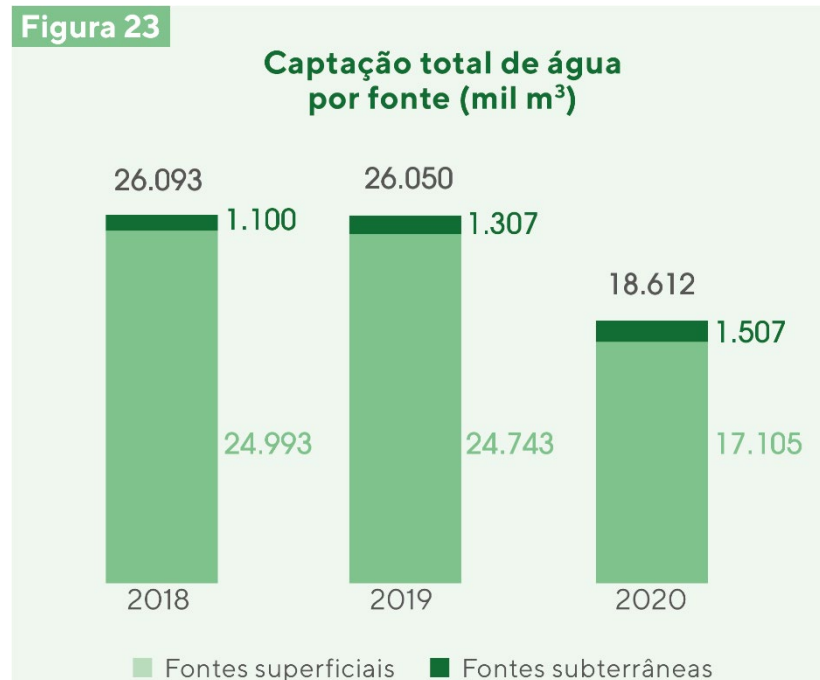


Água e biodiversidade

A conservação dos recursos hídricos e da biodiversidade é uma das prioridades para a gestão integrada da companhia. Nosso objetivo é promover uma agricultura responsável e conectada ao meio ambiente, com equilíbrio entre as áreas naturais e de cultivo. Nossas iniciativas estão direcionadas para a ecoeficiência da produção, proteção de nascentes e corpos hídricos e desenvolvimento das áreas de reflorestamento e recuperação.

Atualmente, 99% das áreas que cultivamos não utilizam sistemas de irrigação – modelo conhecido como agricultura de sequeiro. Nas Fazendas Pamplona e Palmares, onde uma pequena parcela do cultivo é irrigada, adotamos o Sistema Irriga, que monitora continuamente a demanda específica de água do solo para as próximas 24 a 48 horas.

Em 2020, o volume total captado foi de 18,6 milhões de metros cúbicos, uma redução de 28,6% em relação ao ano anterior devido aos bons índices pluviométricos na Fazenda Pamplona, que minimizaram a demanda para o Sistema Irriga.



Biofábricas

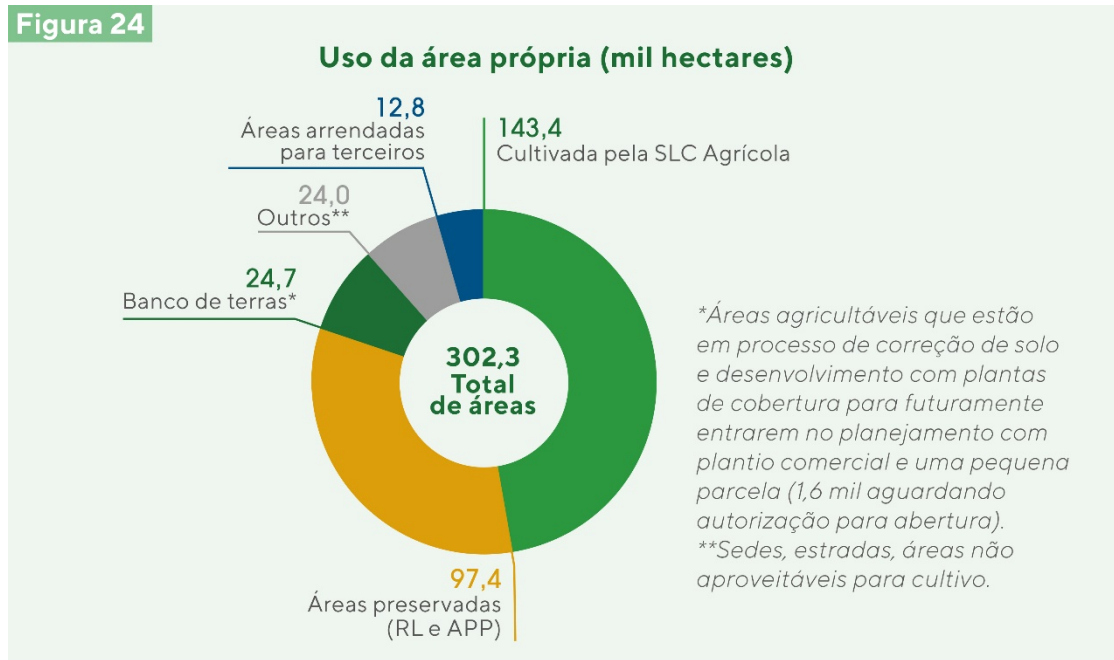
Contamos com 11 unidades para a produção de biodefensivos utilizados em nossas fazendas, cada uma com capacidade semanal de 15 mil litros. Nessas estruturas, produzimos e testamos seis diferentes tipos de micro-organismos, cuja aplicação em substituição a produtos sintéticos é interessante para o equilíbrio natural dos ecossistemas e, combinada a tecnologias de aplicação localizada, reduz a demanda por volume de materiais e de água nas operações.



Um total de 97,4 mil hectares de nossas fazendas é destinado à preservação de matas naturais e da biodiversidade. Além disso, mantemos viveiros de mudas em oito fazendas, que fornecem mudas às comunidades locais (como prefeituras, ONGs e instituições de ensino), predominantemente de espécies nativas do Cerrado.

Para ampliar a geração de impactos positivos, atuamos em parceria com universidades e organizações da sociedade civil que desenvolvem projetos voltados para a preservação da fauna e da flora do Cerrado. Exemplos disso são o nosso envolvimento no Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal, desde 2018, e o programa Conservação da Biodiversidade no Cerrado, desenvolvido na Fazenda Planalto em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Figura 24





Relacionamento com *stakeholders*

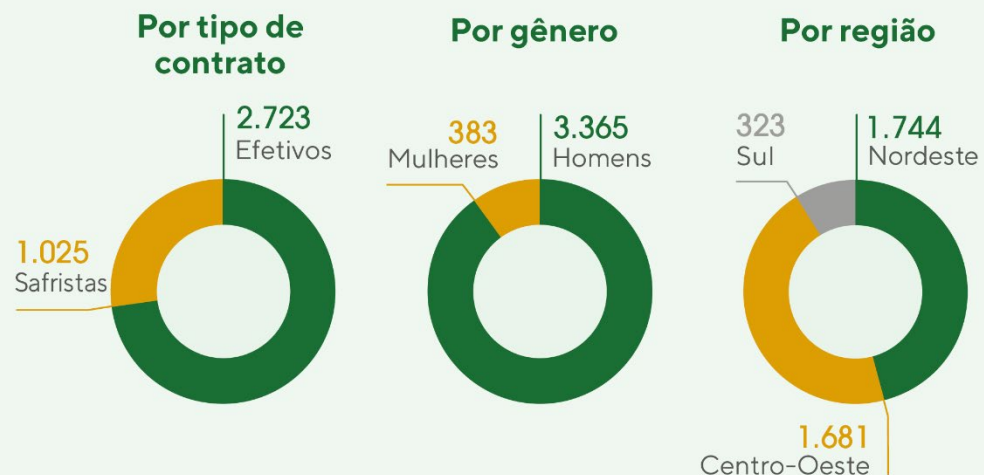
Construímos relacionamentos de longo prazo, éticos e transparentes, com todos os públicos que se conectam ao nosso modelo de negócio. Identificamos e buscamos aperfeiçoar nossa atuação para atender as expectativas e demandas de fornecedores, colaboradores e comunidades dos municípios em que atuamos. Nessa relação, também promovemos a divulgação dos nossos valores corporativos e da estratégia para materializar nosso propósito – o Nosso Sonho Grande. O diálogo aberto e o respeito à diversidade são os pilares que sustentam nossa forma de agir.

■ Colaboradores

Todos os colaboradores, efetivos e safristas, são cobertos por acordos ou convenções coletivos de trabalho e têm direito a um conjunto de benefícios. O pacote de benefícios da Fundação SLC, que abrange 100% dos profissionais, inclui assistência médica, plano odontológico, seguro de vida e auxílio-funeral, além de reembolso de despesas médicas e medicamentos. Além desses, os colaboradores efetivos têm direito a licença-maternidade e licença-paternidade estendidas (6 meses para mulheres e 20 dias para homens), vale-alimentação ou refeição, auxílio-temporário de aluguel e alojamento nas fazendas, auxílio-creche, vale-transporte, auxílio-educação, convênios com universidades e um cartão vale-alimentação.

Figura 25

DISTRIBUIÇÃO DA NOSSA FORÇA DE TRABALHO EM 2020





A Academia de Líderes é o programa por meio do qual incentivamos o aperfeiçoamento das competências nos profissionais em cargos de liderança, trainees e potenciais líderes. Os diferentes programas de desenvolvimento realizados anualmente se baseiam em treinamentos e cursos focados, principalmente, no alinhamento à estratégia corporativa e no aprimoramento das competências organizacionais para liderança. Além das formações, o modelo de Avaliação de Competências promove um conhecimento estruturado para o reconhecimento dos pontos fortes e oportunidades de desenvolvimento dos nossos líderes.

Além desse investimento, criamos em nossas unidades agrícolas os Espaços de Inclusão Digital. Essas salas, equipadas com computadores conectados à internet, estimulam os colaboradores a participar de cursos em formato EAD (Educação a Distância) e desenvolver conhecimentos iniciais sobre informática e agricultura digital.

A cultura de segurança entre as equipes é fortalecida continuamente, ao longo de toda a safra, por meio de iniciativas específicas e planejadas. Na safra 2019/2020, atingimos o melhor desempenho da história da companhia e tivemos uma redução expressiva do número de acidentes com afastamento, tanto com colaboradores (de 38 para 25, na comparação com o ano-safra anterior) quanto com terceiros (de 10 para 3, na mesma base de comparação).

Figura 26

Taxa de frequência de acidentes com afastamento para colaboradores

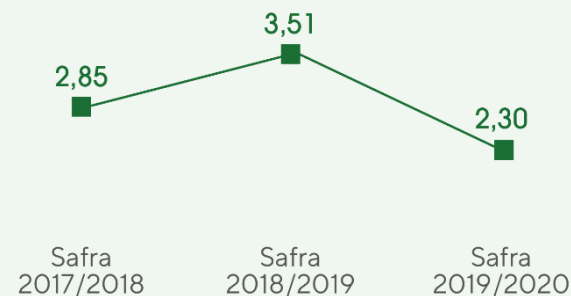
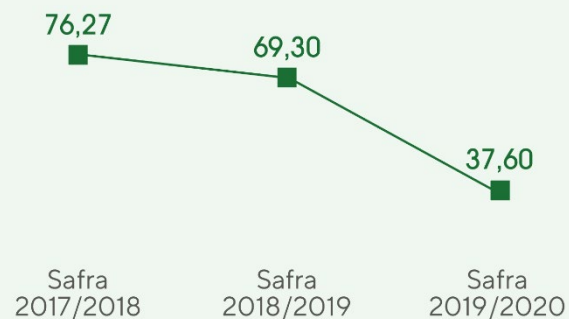


Figura 27

Taxa de gravidade de acidentes para colaboradores





■ Comunidades

Nossa forma de atuação em prol do desenvolvimento local foi potencializada em 2020 com a criação do Instituto SLC, idealizado pelo Grupo SLC – acionista da nossa companhia – e responsável pelo gerenciamento dos recursos que destinamos como Investimento Social Privado (ISP). Constituído como uma entidade sem fins lucrativos, o Instituto SLC tem foco no desenvolvimento das pessoas e das comunidades, apoiando a educação como vetor de transformação social e de geração de oportunidades.

Em 2020, sua atuação esteve direcionada para a cooperação no combate à pandemia do coronavírus, com doações que totalizaram R\$ 1,6 milhão. Desse total, R\$ 1 milhão foram de recursos próprios da SLC Agrícola. Somados os recursos oriundos de incentivos fiscais destinados a projetos sociais em 2020, o investimento social total da companhia no último ano foi de R\$ 2,9 milhões. Um dos projetos apoiados que se destacam é o Empreender, que visa combater a evasão escolar por meio de ações educativas que promovem o conhecimento, a autoestima e a melhor comunicação entre alunos e professores.

■ Fornecedores

Os fornecedores da nossa companhia são um elo estratégico para alcançarmos o máximo de eficiência e produtividade em nosso negócio. As relações que estabelecemos visam encontrar soluções inovadoras que impulsionem toda a cadeia produtiva para uma atuação mais sustentável sob a ótica dos impactos econômicos, sociais e ambientais.

Orientados pela Política de Suprimentos, exigimos desses parceiros a adoção de condutas alinhadas aos nossos valores, o cumprimento da legislação e o pleno respeito aos direitos humanos. Nosso Canal de Ética está aberto também para o recebimento de

comunicações sobre comportamentos e atitudes inadequadas de nossos parceiros comerciais.

Todos os fornecedores passam por um processo de homologação, que envolve a verificação documental de sua conformidade legal e, dependendo de cada caso, avaliações específicas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente. Além disso, monitoramos o recolhimento de todas as contribuições e encargos trabalhistas e outras obrigações relacionadas aos contratos de trabalho de contratadas que envolvam terceirizados, cuja conformidade é necessária para que efetuem os pagamentos previstos a esses parceiros.



Informações adicionais

TABELA 31. ÁREA PLANTADA – SAFRA 2020/2021

| Mix de culturas | Área plantada (hectares) | | AV 20/21 | AH |
|---------------------------------|--------------------------|------------------------|---------------|-------------|
| | 2019/2020 | 2020/2021 ¹ | | |
| Área de 1ª safra | 313.458 | 322.085 | 68,7% | 2,8% |
| Área própria | 111.101 | 109.999 | 23,5% | -1,0% |
| Área arrendada | 129.946 | 135.330 | 28,9% | 4,1% |
| Área de sociedades ² | 40.148 | 41.594 | 8,9% | 3,6% |
| Área LandCo ³ | 32.263 | 35.162 | 7,5% | 9,0% |
| Área de 2ª safra | 135.110 | 146.111 | 31,2% | 8,1% |
| Área própria | 54.156 | 52.145 | 11,1% | -3,7% |
| Área arrendada | 53.604 | 63.589 | 13,6% | 18,6% |
| Área de sociedades ² | 9.876 | 14.229 | 3,0% | 44,1% |
| Área LandCo ³ | 17.474 | 16.148 | 3,4% | -7,6% |
| Área total | 448.568 | 468.196 | 100,0% | 4,4% |

1. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

2 Áreas pertencentes ao Grupo Roncador e Mitsui.

3 A SLC Agrícola detém participação de 81,23% na SLC LandCo.



TABELA 32. ÁREA PLANTADA – SAFRA 2019/2020

| Mix de áreas | Área plantada (hectares) | | AV 19/20 | Δ% |
|---------------------------------|--------------------------|----------------|--------------|-------------|
| | 2018/2019 | 2019/2020 | | |
| Área de 1ª safra | 316.159 | 313.458 | 69,9 | -0,9 |
| Área própria | 111.279 | 111.101 | 24,8 | -0,2 |
| Área arrendada | 130.669 | 129.946 | 29,0 | -0,6 |
| Área de sociedades ¹ | 39.551 | 40.148 | 9,0 | 1,5 |
| Área LandCo ² | 34.660 | 32.263 | 7,1 | -6,9 |
| Área de 2ª safra | 141.940 | 135.110 | 30,1 | -4,8 |
| Área própria | 62.000 | 54.156 | 12,1 | -12,7 |
| Área arrendada | 56.611 | 53.604 | 11,9 | -5,3 |
| Área de sociedades ¹ | 8.516 | 9.876 | 2,2 | 16,0 |
| Área LandCo ² | 14.813 | 17.474 | 3,9 | 18,0 |
| Área total | 458.099 | 448.568 | 100,0 | -2,1 |

1. Áreas pertencentes ao Grupo Roncador e Mitsui.

2. A SLC Agrícola detém participação de 81,23% na SLC LandCo.



TABELA 33. PORTFÓLIO DE TERRAS

| Áreas safra 2020/2021 (ha) | | Própria ¹ | SLC LandCo ² | Arrendada | Sociedades | Sob controle | Total plantada ³ |
|----------------------------|----|----------------------|-------------------------|----------------|---------------|----------------|-----------------------------|
| Fazenda | UF | | | | | | |
| Pamplona | GO | 17.994 | | 3.854 | | 21.848 | 22.547 |
| Pantanal | MS | | | 25.996 | | 25.996 | 43.547 |
| Planalto | MS | 15.006 | | 1.635 | | 16.641 | 22.522 |
| Planorte | MT | 23.454 | | | | 23.454 | 29.663 |
| Paiaguás | MT | 28.129 | | 17.318 | | 45.447 | 62.930 |
| Perdizes ⁵ | MT | 28.893 | 13.288 | | | 42.181 | 26.667 |
| Pioneira ⁴ | MT | | | | 19.705 | 19.705 | 33.934 |
| Panorama | BA | | 10.373 | 14.253 | | 24.626 | 21.806 |
| Paladino ⁵ | BA | | | | 21.889 | 21.889 | 21.889 |
| Piratini | BA | | 25.356 | | | 25.356 | 8.446 |
| Palmares | BA | 16.195 | 831 | 16.470 | | 33.496 | 24.383 |
| Parceiro | BA | 27.564 | 3.680 | 9.441 | | 40.685 | 14.365 |
| Parnaíba | MA | 26.193 | | 11.570 | | 37.763 | 43.252 |
| Palmeira | MA | | 10.200 | 14.459 | | 24.659 | 21.154 |
| Planeste | MA | | 22.784 | 20.334 | | 43.118 | 61.872 |
| Paineira ⁶ | PI | 12.892 | | | | 12.892 | - |
| Parnaguá | PI | 19.416 | | | | 19.419 | 9.219 |
| Total | - | 215.736 | 86.512 | 135.330 | 41.594 | 479.172 | 468.196 |

1. Área própria, inclui Reserva Legal.

2. Atualmente a SLC Agrícola possui 81,23% da LandCo, e o fundo Valiance 18,77%.

3. Incluindo segunda safra. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

4. Fazenda Pioneira faz parte da operação conjunta com o Grupo Roncador.

5. Fazendas Perdizes e Paladino fazem parte da operação conjunta com a Mitsui na SLC-Mit.

6. Fazenda arrendada para terceiros.



TABELA 34. BANCO DE TERRAS

| Hectares | Em processo de desenvolvimento agrícola ² | Em processo de licenciamento |
|-----------------------|--|------------------------------|
| SLC Agrícola | | |
| Parnaíba | 1.464 | - |
| Parnaguá | - | 2.872 |
| Parceiro | 5.627 | - |
| Subtotal | 7.091 | 2.872 |
| SLC LandCo | | |
| Palmeira ¹ | 4.749 | - |
| Piratini | 9.993 | - |
| Parceiro ¹ | - | - |
| Subtotal | 14.742 | - |
| Total | 21.833 | 2.872 |

1. Áreas adquiridas pela SLC LandCo que serão exploradas juntamente a essas fazendas.

2. Em desenvolvimento para plantio comercial.

Avaliação de terras

Em outubro, foi concluída a nova avaliação independente do portfólio de terras da SLC Agrícola pela empresa Deloitte Touche Tohmatsu, que apontou valor total de R\$ 3,962 bilhões, aumento de 4,62% em relação a 2019. O valor médio do hectare agricultável de propriedade da companhia atualmente é de R\$ 19.455.



TABELA 35. PARQUE DE MÁQUINAS E CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM

| | 2018 | 2019 | 2020 |
|--|---------|---------|----------------|
| Maquinário (quantidade) | 867 | 873 | 868 |
| Tratores | 216 | 212 | 211 |
| Colheitadeiras de grãos | 209 | 206 | 196 |
| Colheitadeiras de algodão | 76 | 85 | 92 |
| Plantadeiras | 212 | 209 | 210 |
| Pulverizadores autopropelidos | 154 | 161 | 159 |
| Capacidade de armazenagem (toneladas) | | | |
| Grãos | 764.000 | 764.000 | 764.000 |
| % Produção ¹ | 52% | 52% | 44% |
| Algodão | 125.148 | 125.148 | 125.148 |
| % Produção ¹ | 60% | 60% | 63% |

1. Estimativa com base na área plantada e produtividades estimadas para o ano-safra 2020/2021.

TABELA 36. VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS – NAV

| (R\$ milhões) | 4T20 |
|--|--------------|
| Fazendas SLC Agrícola ¹ | 2.767 |
| Fazendas SLC LandCo ¹ | 755 |
| Infraestrutura (excl. terras) | 1.114 |
| Contas a receber (excl. derivativos) | 149 |
| Estoques | 1.225 |
| Ativos biológicos | 808 |
| Caixa | 1.520 |
| Subtotal | 8.338 |
| Fornecedores | 1.021 |
| Dívida bruta ajustada pelo resultado das operações com derivativos | 2.130 |
| Dívidas relativas à compra de terras | – |
| Subtotal | 3.151 |
| Valor líquido dos ativos | 5.187 |
| Valor líquido dos ativos por ação (190.595.000 ações) | 27,2 |

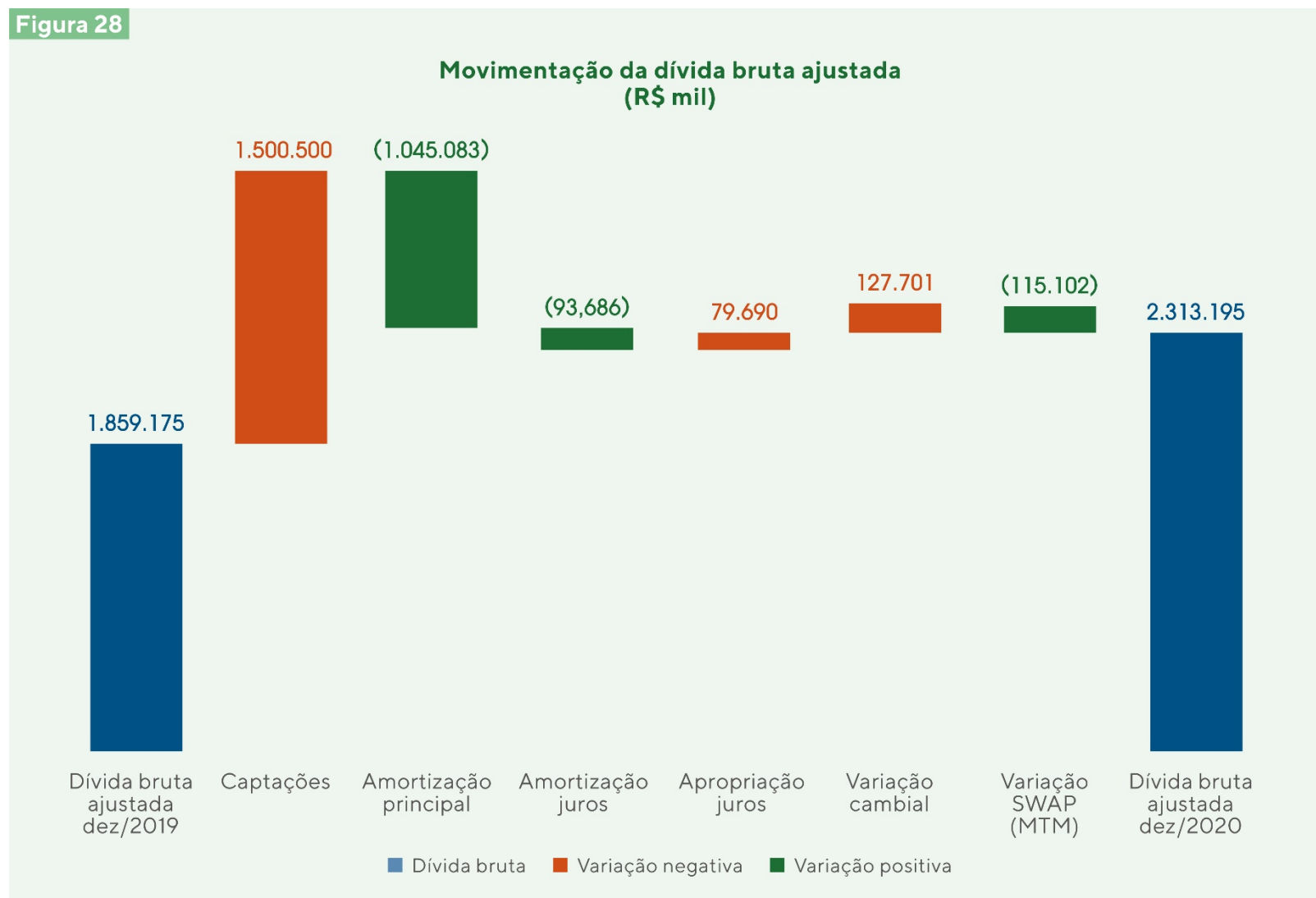
1. Baseado em laudo de avaliação independente (Deloitte, 2020), líquido de impostos.

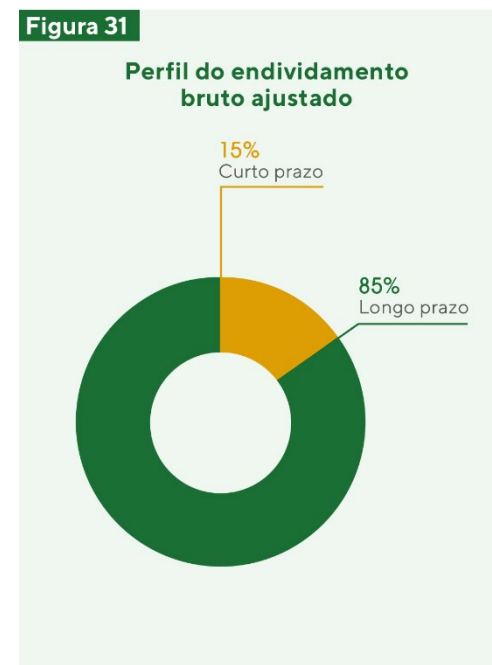
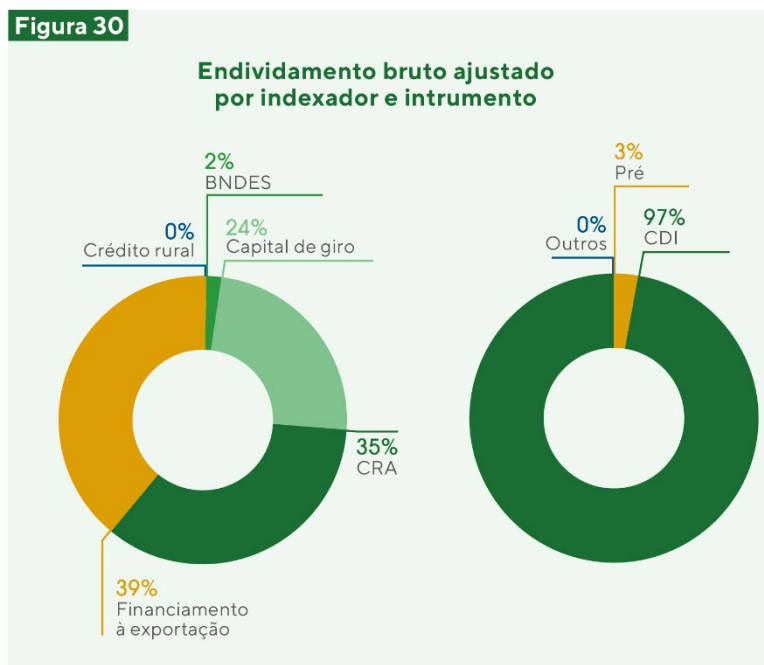
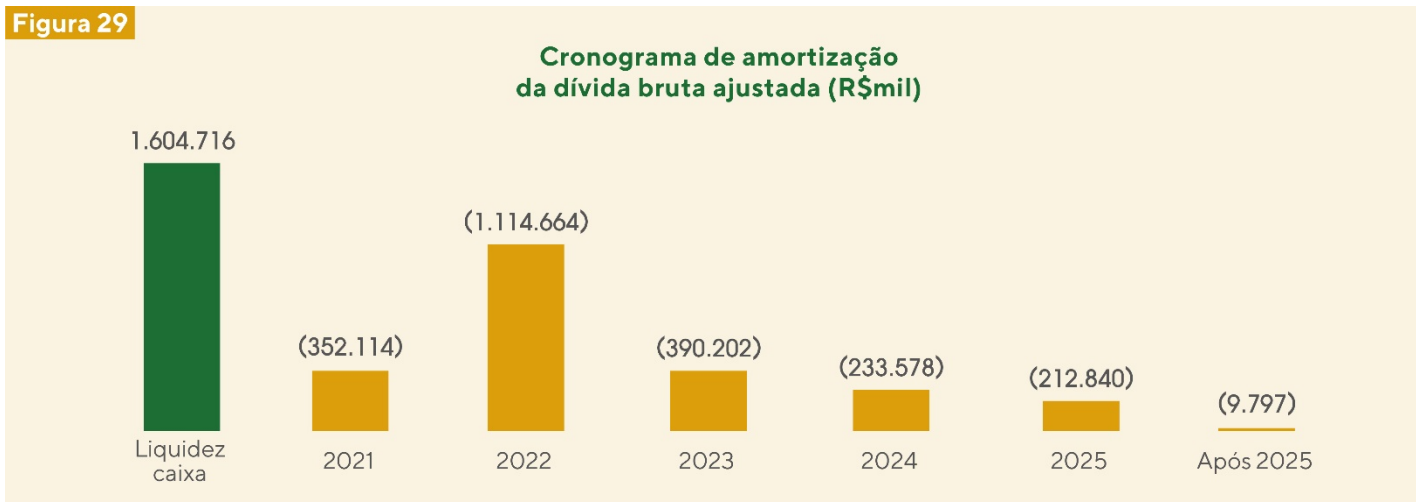
NOTA: Todas as contas são ajustadas pela participação da SLC Agrícola nas subsidiárias/joint ventures.



Endividamento

Figura 28







■ Dividendos

A distribuição de dividendos, nos cinco últimos exercícios sociais, apresentou um *payout* médio de 50% do lucro líquido ajustado.

Em 17 de março de 2021, o Conselho de Administração aprovou a Proposta da Administração, que será submetida à Assembleia de Acionistas a ser realizada em 29/04/2021. A Proposta propõe a distribuição de R\$ 199.691.908,51. O dividendo será pago de forma igual a todas as ações de emissão da companhia, correspondendo a R\$ 1,064543 por ação ordinária (excluídas as ações em tesouraria). Desse montante, R\$ 83.672.518,69 corresponderão ao dividendo obrigatório e R\$ 116.019.389,83 aos dividendos adicionais.

Em 16/12/2020, foi pago o valor líquido de R\$ 32.346.871,14, deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada em 06/11/2020. O valor foi imputado no cálculo do dividendo obrigatório do exercício de 2020. O valor bruto, que foi distribuído como juros sobre o capital próprio, corresponde ao montante de R\$ 37.117.543,63.

A soma do valor a ser proposto à Assembleia e o valor líquido já distribuído como juros sobre o capital próprio totalizam o montante de R\$ 232.038.779,65, representando 50% do lucro ajustado da controladora encerrado em 31/12/2020. O dividendo será pago de forma igual a todas as ações de emissão da companhia (excluídas as ações em tesouraria), correspondendo, então, a R\$ 1,236982 para cada ação ordinária de titularidade dos acionistas.

TABELA 37. PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

| (R\$ mil) | 2019 | 2020 |
|---|----------------|----------------|
| Lucro líquido do exercício da controladora | 311.514 | 488.674 |
| Apropriação de reserva de subvenção | 939 | 171 |
| Apropriação da reserva legal | 15.575 | 24.425 |
| Base de cálculo dos dividendos | 295.000 | 464.078 |
| a. Dividendo mínimo obrigatório 25% | 73.753 | 83.673 |
| Juros sobre capital próprio – JSCP (bruto) ¹ | – | 37.117 |
| Impostos sobre JSCP | – | -4.770 |
| b. JSCP líquido | – | 32.347 |
| c. Dividendo adicional proposto (25%) | 73.749 | 116.019 |
| Dividendos Propostos (a+b+c) | 147.502 | 232.039 |
| % sobre o Lucro Líquido do Exercício | 50% | 50% |

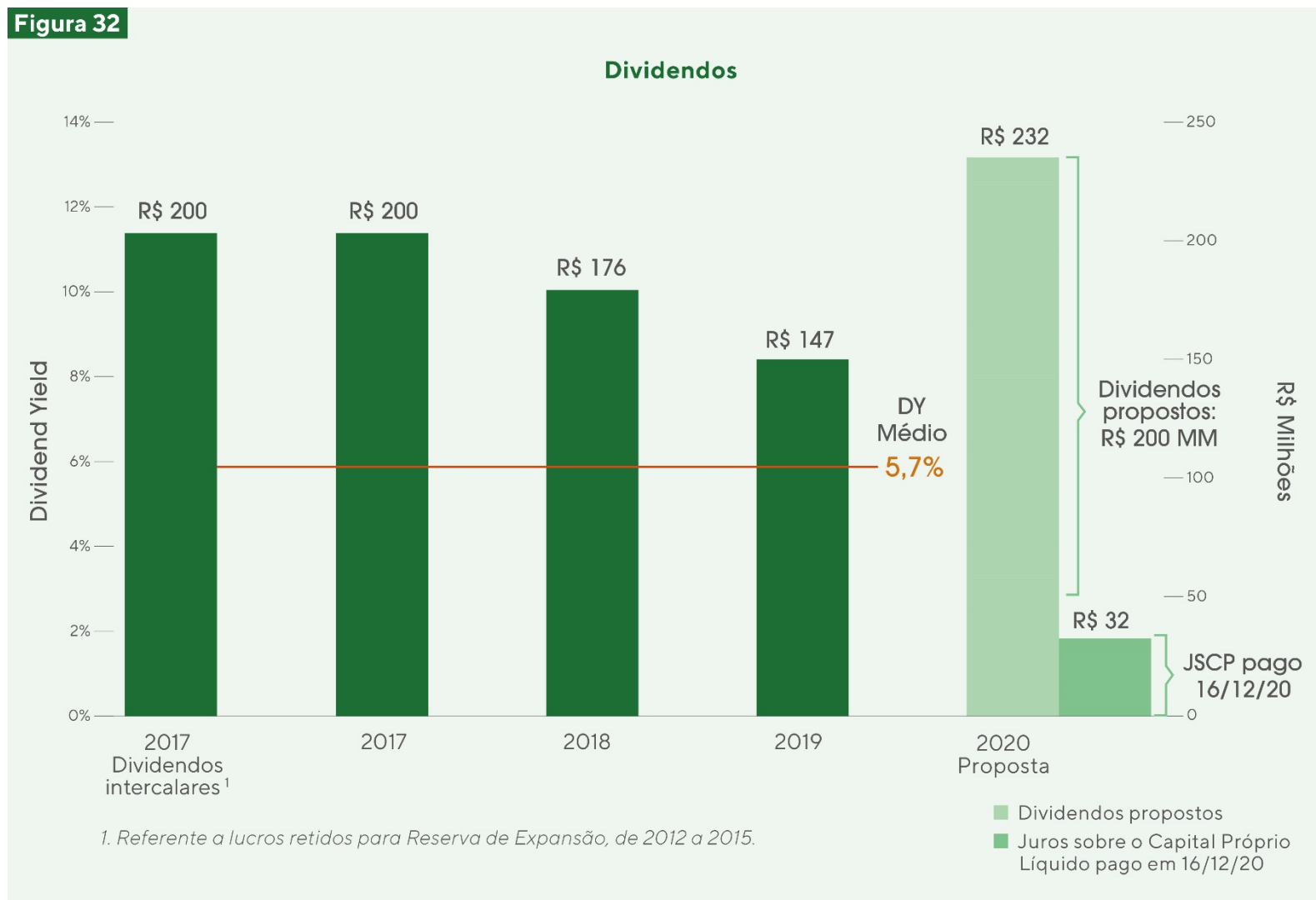
1. Valor pago em 16/12/2020.

Aumento de **56,9%** no lucro líquido da controladora, em relação a 2019

Aumento de **57,3%** no valor dos dividendos propostos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior



Figura 32

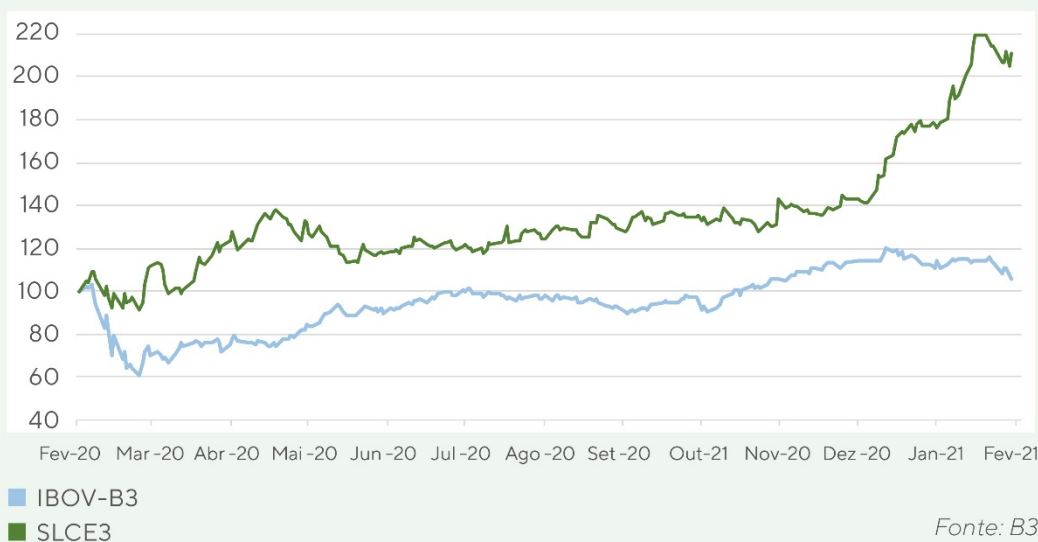




Mercado de capitais

Figura 33

Desempenho das ações – SLC3 versus Ibovespa B3 (fev20 a fev21)



111,35% de apreciação da ação da SLC Agrícola (SLC3) nos últimos 360 dias, ante 5,36% de valorização do Ibovespa (fev20-fev21)

O capital social da companhia é dividido em 190.595.000 ações ordinárias e sem valor nominal, com um *free float* de 45,46% na data base de 31/12/2020. As ações da SLC Agrícola (SLCE3) são negociadas na B3 no mais alto segmento de governança corporativa, o Novo Mercado. Além disso, estão disponíveis no mercado de balcão norte-americano via ADR Nível1, com o ticker “SLCJY”. A SLCE3 faz parte dos seguintes índices: Small Caps (SMML B3), IBRA B3, ICON B3, IDIV B3, IGCT B3, IGCX B3, IGM B3 e ITAG B3.

Nos últimos 360 dias (fev-20 a fev-21), a SLCE3 registrou uma apreciação de 111,35%, frente a uma valorização de 5,36% do Ibovespa no mesmo período, conforme demonstramos no gráfico.

O volume médio negociado no mercado à vista, nos últimos 360 dias (fev-20 a fev-21), atingiu a marca de R\$ 33,2 milhões, com uma média de 1,27 milhões de ações negociadas.

No final de fevereiro, a companhia alcançou o valor recorde de mercado de R\$ 7,8 bilhões, R\$ 40,98 por ação em 26/02/2021.



Auditoria independente

Ao longo do exercício de 2020, em atendimento à instrução CVM nº 381/03, a SLC Agrícola informa que a ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S prestou serviços de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, também como serviços de assessoria tributária. O valor referente aos serviços de auditoria das demonstrações financeiras contratados somou o montante de R\$ 840.889,93, e os serviços de assessoria tributária representaram 13,20% dos serviços de auditoria.

Aderência à Câmara de Arbitragem

A empresa está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, de acordo com a cláusula compromissória constante no Estatuto Social.

Aviso legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a companhia atualmente tem acesso.

Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.



Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

com Relatório do Auditor Independente

73 **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

78 **Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações de resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas às demonstrações financeiras



Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da SLC Agrícola S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da SLC Agrícola S.A., todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório da Ernst&Young Auditores Independentes S.S., datado de 17 de março de 2021, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e aprovados pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

Porto Alegre/RS, 17 de março de 2021.

João Carlos Sfreddo
Presidente do Conselho Fiscal

Paulo Roberto Kruse
Conselheiro

Mauricio Rocha Alves de Carvalho
Conselheiro

Parecer da Diretoria sobre as DFs

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Porto Alegre/RS, 17 de março de 2021.

Aurélio Pavinato
Diretor Presidente

Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo Macedo Lunardi
Diretor de Produção

Aldo Roberto Tisott
Diretor de Vendas e Novos Negócios

Álvaro Luis Dilli
Diretor de RH e Sustentabilidade

Declaração da Diretoria sobre o Relatório de Auditoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 17 de março de 2021, relativo às Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Porto Alegre/RS, 17 de março de 2021.

Aurélio Pavinato
Diretor Presidente

Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo Macedo Lunardi
Diretor de Produção

Aldo Roberto Tisott
Diretor de Vendas e Novos Negócios

Álvaro Luis Dilli
Diretor de RH e Sustentabilidade



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

SLC Agrícola S.A.

Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SLC Agrícola S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Mensuração dos ativos biológicos

Conforme mencionado na nota explicativa 8, a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos biológicos, que correspondem ao cultivo dos produtos agrícolas, principalmente soja, milho e algodão, com base no seu valor justo a partir da fase de pré-colheita. Essa mensuração é uma estimativa significativa e é baseada em diversas premissas e metodologias adotadas pela administração da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas ao preço de mercado ativo, à produtividade e áreas plantadas. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía saldo de R\$739.267 mil na Controladora e R\$891.804 mil no Consolidado, na conta de ativos biológicos, no ativo circulante.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores dos ativos biológicos sobre o total de ativos e sobre o resultado do exercício, bem como devido às incertezas inerentes a esse tipo de estimativa, e o grau de julgamento necessário que deve ser exercido pela administração na determinação das premissas de cálculo do seu valor justo.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a revisão da metodologia de cálculo utilizada pela Companhia e a utilização de especialistas na inspeção física por amostragem de áreas plantadas, para avaliar a existência dos ativos biológicos e suas condições físicas. Adicionalmente avaliamos as premissas relacionadas a preços de mercado ativo, à produtividade esperada e áreas

plantadas, dentre outras. Realizamos, também, verificação amostral dos documentos dos custos que foram adicionados durante o exercício. Por fim, examinamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de mensuração dos ativos biológicos adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 8, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Contabilidade de hedge (hedge accounting)

Conforme descrito na nota explicativa 25, a Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos para proteção aos riscos de variação de câmbio e de variação do preço dos produtos agrícolas, em relação às receitas futuras consideradas de alta probabilidade de ocorrência, sendo registrados conforme uma estrutura de contabilidade de *hedge*. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía o montante de R\$207.640 mil, líquido de impostos diferidos, registrado no patrimônio líquido (individual e consolidado), em “Outros resultados abrangentes”.

A designação dos instrumentos financeiros como contabilidade de *hedge* e a mensuração de sua efetividade requerem o cumprimento de certas obrigações formais e incluem a necessidade de uso de estimativas significativas sobre as projeções de receitas futuras prováveis. Em função da grande quantidade de operações contratadas, da complexidade na mensuração do valor justo das operações e no cálculo da efetividade, além do potencial impacto que alterações nas projeções de receita futura podem ter sobre o resultado e fluxos de caixa da Companhia, consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: entendimento do desenho do processo de gerenciamento de riscos e da estrutura de contabilidade



de *hedge*, incluindo a análise da política aplicada pela Companhia; recálculo da mensuração do valor justo das operações, com o envolvimento de especialistas em instrumentos financeiros derivativos para nos auxiliar na elaboração de cálculo independente de valorização; confronto do valor registrado pela Companhia com as informações fornecidas pelas instituições financeiras através de procedimentos de envio de cartas de confirmação às respectivas contrapartes nas operações; exame da documentação de designação das operações e os testes de efetividade prospectivos preparados pela administração; análise das projeções de receitas futuras prováveis, com base na análise dos contratos firmes de venda e nas estimativas de vendas; e análise das divulgações realizadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como resultado destes procedimentos, identificamos ajuste de auditoria referente à mensuração do valor justo de determinadas operações, sendo este ajuste não registrado pela administração tendo em vista a imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as políticas de contabilidade de *hedge* da Companhia em relação aos requerimentos previstos na NBC TG 48 (IFRS 9) para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas nas notas explicativas no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Mensuração do passivo de arrendamento e ativo de direito de uso, conforme o NBC TG 06 (R3) (IFRS 16)

Conforme descrito na nota explicativa 13, a Companhia possui registrado ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para os contratos abrangidos pela NBC TG 06 (R3) (IFRS 16). Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía saldo de ativo de direito de uso de R\$2.463.254 mil na Controladora e R\$828.496 mil no Consolidado, e de passivo de arrendamento de R\$2.615.382 mil na Controladora e R\$934.284 mil no Consolidado.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos, tanto em relação aos saldos patrimoniais quanto sobre o resultado do exercício, bem como às incertezas inerentes a esse tipo de cálculo e o grau de julgamento necessário que deve ser exercido pela administração na determinação das premissas relevantes, as quais incluem, entre outras, a taxa de desconto utilizada.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: avaliação sobre as principais premissas utilizadas referentes a prazo de arrendamento, taxa de desconto e valores das contraprestações, além da metodologia de cálculo utilizada pela Companhia para mensuração dos impactos contábeis; análise do inventário de contratos de arrendamento da Companhia, além da verificação da aderência destes contratos ao escopo da norma. Testamos também a razoabilidade dos critérios adotados pela Companhia para uma amostra de contratos selecionados de forma aleatória, considerando as informações dos contratos e de seus aditivos, além de recalcular os montantes mensurados pela Companhia para estas transações. Por fim, examinamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas, incluindo os requerimentos do NBC TG 06 (R3) (IFRS 16) e as orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para mensuração e registro dos contratos de arrendamento de acordo com os requerimentos da NBC TG 06 (R3) (IFRS 16), assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 13, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação



suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas

contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, podem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes

transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 17 de março de 2021.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP015199/O-6

Guilherme Ghidini Neto

Contador CRC-RS 067795/O-5



Balancos patrimoniais | 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro 2019

(em milhares de Reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------|--------------|------------|-------------|------------|
| | | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| ATIVO | | | | | | | | | | |
| Circulante | | | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 1.319.290 | 649.548 | 1.604.053 | 829.427 | | | | | |
| Aplicações financeiras | 5 | - | 53.652 | - | 55.342 | | | | | |
| Contas a receber de clientes | 6 | 178.085 | 137.114 | 207.283 | 178.405 | | | | | |
| Adiantamento a fornecedores | | 3.221 | 1.924 | 3.580 | 2.443 | | | | | |
| Estoques | 7 | 1.179.014 | 941.957 | 1.031.082 | 1.071.354 | | | | | |
| Ativo biológico | 8 | 739.267 | 667.954 | 891.804 | 780.589 | | | | | |
| Tributos a recuperar | 9 | 28.521 | 33.970 | 39.447 | 41.943 | | | | | |
| Títulos a receber | 10 | - | - | 31.207 | 71.657 | | | | | |
| Operações com derivativos | 25 | 89.721 | 30.975 | 98.587 | 34.008 | | | | | |
| Créditos com partes relacionadas | 16 | 2.475 | 1.040 | 8 | 11 | | | | | |
| Outras contas a receber | | 5.280 | 7.642 | 6.217 | 11.412 | | | | | |
| Despesas antecipadas | | 15.471 | 12.887 | 17.141 | 14.030 | | | | | |
| Ativos mantidos para venda | | 810 | 189 | 971 | 189 | | | | | |
| Total do ativo circulante | | 3.561.155 | 2.538.852 | 4.201.380 | 3.090.810 | | | | | |
| Não circulante | | | | | | | | | | |
| Aplicações financeiras | 5 | 663 | 650 | 663 | 650 | | | | | |
| Tributos a recuperar | 9 | 64.236 | 73.432 | 111.203 | 122.469 | | | | | |
| Imposto de renda e contrib. social diferidos | 20 | - | - | 20.480 | 22.517 | | | | | |
| Operações com derivativos | 25 | 118.126 | 10.492 | 146.785 | 11.328 | | | | | |
| Créditos com partes relacionadas | 16 | 25.246 | 31.050 | - | - | | | | | |
| Adiantamento a fornecedores | | 2.758 | 5.292 | 59.814 | 30.241 | | | | | |
| Despesas antecipadas | | 378 | 528 | 437 | 528 | | | | | |
| Outros créditos | | 2.071 | 3.059 | 13.705 | 7.945 | | | | | |
| Títulos a receber | 10 | - | - | 2.700 | 5.248 | | | | | |
| | | 213.478 | 124.503 | 355.787 | 200.926 | | | | | |
| Investimentos | 11 | 2.212.789 | 2.200.537 | - | - | | | | | |
| Propriedade para investimento | 12 | - | - | 224.194 | 217.010 | | | | | |
| Ativo de direito de uso | 13 | 2.463.254 | 1.388.969 | 828.496 | 555.031 | | | | | |
| Imobilizado | 14 | 855.159 | 796.366 | 2.944.544 | 2.878.989 | | | | | |
| Intangível | 15 | 35.240 | 15.291 | 35.290 | 15.363 | | | | | |
| | | 5.566.442 | 4.401.163 | 4.032.524 | 3.666.393 | | | | | |
| Total do ativo não circulante | | 5.779.920 | 4.525.666 | 4.388.311 | 3.867.319 | | | | | |
| TOTAL DO ATIVO | | 9.341.075 | 7.064.518 | 8.589.691 | 6.958.129 | | | | | |
| PASSIVO | | | | | | | | | | |
| Circulante | | | | | | | | | | |
| Fornecedores | 17 | 933.146 | 773.124 | 1.101.769 | 922.000 | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 18 | 297.692 | 623.874 | 377.547 | 699.515 | | | | | |
| Impostos, taxas e contribuições diversas | | 49.452 | 47.905 | 57.186 | 57.510 | | | | | |
| Obrigações sociais e trabalhistas | | 65.235 | 44.151 | 79.989 | 54.572 | | | | | |
| Adiantamento de clientes | | 57.233 | 28.907 | 68.264 | 33.289 | | | | | |
| Débitos com partes relacionadas | 16 | 1.310 | 2.763 | 118 | 125 | | | | | |
| Passivo arrendam. com partes relacionadas | 13 | 204.525 | 104.591 | - | - | | | | | |
| Operações com derivativos | 25 | 318.242 | 47.839 | 358.969 | 55.230 | | | | | |
| Títulos a pagar | 21 | - | - | 12.273 | 12.273 | | | | | |
| Provisões para riscos tribut., amb., trabalhistas e cíveis | 19 | 3.524 | 3.808 | 5.429 | 4.121 | | | | | |
| Dividendos a pagar | 22.h | 83.680 | 73.759 | 86.332 | 73.759 | | | | | |
| Arrendamentos a pagar | 24.2 | - | 225 | 5.283 | 225 | | | | | |
| Passivo arrendamento com terceiros | 13 | 150.888 | 105.998 | 162.258 | 114.567 | | | | | |
| Outras contas a pagar | | 12.112 | 10.644 | 21.680 | 16.375 | | | | | |
| Total do passivo circulante | | 2.177.039 | 1.867.588 | 2.337.097 | 2.043.561 | | | | | |
| Não circulante | | | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 18 | 1.753.056 | 933.853 | 2.039.736 | 1.160.251 | | | | | |
| Imposto de renda e contrib. social diferidos | 20 | 153.553 | 187.853 | 230.802 | 247.531 | | | | | |
| Passivo arrendam. com partes relacionadas | 13 | 1.517.643 | 795.214 | - | - | | | | | |
| Operações com derivativos | 25 | 56.965 | 3.519 | 58.152 | 5.643 | | | | | |
| Títulos a pagar | 21 | - | - | 706 | 1.412 | | | | | |
| Passivo arrendamento com terceiros | 13 | 742.326 | 491.653 | 772.026 | 515.149 | | | | | |
| Outras obrigações | | 114 | 161 | 114 | 161 | | | | | |
| Total do passivo não circulante | | 4.223.657 | 2.412.253 | 3.101.536 | 1.930.147 | | | | | |
| Patrimônio líquido | | | | | | | | | | |
| Capital social | 22.a | 947.522 | 947.522 | 947.522 | 947.522 | | | | | |
| Reserva de capital | 22.b | 97.504 | 97.760 | 97.504 | 97.760 | | | | | |
| (-) Ações em tesouraria | 22.c | (52.921) | (64.321) | (52.921) | (64.321) | | | | | |
| Reservas de lucros | 22.d.e.f.g | 978.074 | 680.719 | 978.074 | 680.719 | | | | | |
| Outros resultados abrangentes | 22.j | 970.200 | 1.122.997 | 970.200 | 1.122.997 | | | | | |
| Total atribuível aos acionistas da companhia | | 2.940.379 | 2.784.677 | 2.940.379 | 2.784.677 | | | | | |
| Particip. dos acionistas não controladores | | - | - | 210.679 | 199.744 | | | | | |
| Total do patrimônio líquido | | 2.940.379 | 2.784.677 | 3.151.058 | 2.984.421 | | | | | |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 9.341.075 | 7.064.518 | 8.589.691 | 6.958.129 | | | | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações de resultados | 31 de dezembro de 2020 e 2019 (em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| | | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Receita operacional líquida | 30 | 2.633.284 | 2.163.990 | 3.097.547 | 2.535.905 |
| Variação do valor justo dos ativos biológicos | 8 | 676.476 | 470.442 | 775.534 | 504.751 |
| Custo dos produtos vendidos | 31 | (2.408.692) | (1.985.922) | (2.802.782) | (2.257.472) |
| Custo dos produtos | | (1.749.343) | (1.514.748) | (2.051.786) | (1.733.206) |
| Realização do valor justo dos ativos biológicos | | (659.349) | (471.174) | (750.996) | (524.266) |
| Resultado bruto | | 901.068 | 648.510 | 1.070.299 | 783.184 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | |
| Despesas com vendas | 31 | (149.471) | (134.043) | (173.964) | (152.972) |
| Despesas gerais e administrativas | 31 | (103.811) | (80.864) | (115.452) | (89.324) |
| Honorários da administração | 16.d | (14.040) | (12.959) | (14.716) | (13.827) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 11 | 177.399 | 175.243 | - | - |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | (22.550) | 397 | 14.763 | 31.651 |
| | | (112.473) | (52.226) | (289.369) | (224.472) |
| Resultado operacional | | 788.595 | 596.284 | 780.930 | 558.712 |
| Receitas financeiras | 23 | 344.732 | 170.915 | 429.678 | 203.659 |
| Despesas financeiras | 23 | (527.592) | (380.262) | (521.429) | (347.709) |
| | | (182.860) | (209.347) | (91.751) | (144.050) |
| Resultado antes dos impostos | | 605.735 | 386.937 | 689.179 | 414.662 |
| Imposto de renda e contribuição social | 20 | | | | |
| Corrente | | (79.305) | (59.314) | (111.392) | (90.856) |
| Diferido | | (37.756) | (16.109) | (66.839) | (8.765) |
| Lucro líquido do exercício | | 488.674 | 311.514 | 510.948 | 315.041 |
| Atribuível a: | | | | | |
| Acionistas controladores | | 488.674 | 311.514 | 488.674 | 311.514 |
| Acionistas não controladores | | | | 22.274 | 3.527 |
| | | | | 510.948 | 315.041 |
| Resultado por ação atribuível aos acionistas da companhia ao fim do exercício (expresso em reais por ação): | | | | | |
| Lucro líquido básico por ação - R\$ | 22.i | 2,60966 | 1,66838 | 2,60966 | 1,66838 |
| Lucro líquido diluído por ação - R\$ | 22.i | 2,59868 | 1,65486 | 2,59868 | 1,65486 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes | 31 de dezembro de 2020 e 2019 (em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Lucro líquido do exercício | 488.674 | 311.514 | 510.948 | 315.041 |

| | | | | |
|---|-----------|----------|-----------|----------|
| Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes | | | | |
| Derivativos - hedge de fluxo de caixa | (211.929) | 106.498 | (239.796) | 109.501 |
| Derivativos - hedge de fluxo de caixa reflexo de controladas | (9.704) | 994 | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social | 72.056 | (36.210) | 81.531 | (37.232) |
| Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes | | | | |
| Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada | - | (1.991) | - | (1.991) |
| Tributos sobre ajustes de ativo imobilizado em controlada | - | 62 | - | 62 |
| Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos | (149.577) | (69.353) | (158.265) | 70.340 |
| Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquido de tributos | 339.097 | 380.867 | 352.683 | 385.381 |
| Atribuível a: | | | | |
| Acionistas controladores | 339.097 | 380.867 | 339.097 | 380.867 |
| Acionistas não controladores | | | 13.586 | 4.514 |
| | | | 352.683 | 385.381 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações de mutações do patrimônio líquido | 31 de dezembro de 2020 e 2019 (em milhares de Reais)

| | Capital social | Reservas de capital | | | Reservas de lucros | | | | Outros resultados abrangentes | Lucros acumulados | Total da participação dos acionistas da Companhia | Participação dos acionistas não controladores em controladas | Total do patrimônio líquido | |
|---|----------------|------------------------------------|--------------------------------|---------------------|-------------------------------|---------------|-----------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------|---|--|-----------------------------|------------------------------|
| | | Ágio (deságio) na emissão de ações | Opções outorgadas reconhecidas | Ações em tesouraria | Reserva de incentivos fiscais | Reserva legal | Reserva para expansão | Reserva de retenção de lucros | | | | | | Dividendo adicional proposto |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 947.522 | 53.941 | 48.763 | (36.816) | 13.932 | 47.136 | 341.945 | 5.628 | 88.156 | 1.087.961 | - | 2.598.168 | 196.585 | 2.794.753 |
| Ágio (deságio) na venda de ações | - | (10.330) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (10.330) | - | (10.330) |
| Remuneração baseada em ações reconhec. no exercício | - | - | 5.386 | - | - | - | - | - | - | - | - | 5.386 | - | 5.386 |
| Remuneração baseada em ações exercidas/ações recompradas no exercício | - | - | - | (27.505) | - | - | - | - | - | - | - | (27.505) | - | (27.505) |
| Ganho não realizadas com instrumentos de <i>hedge</i> líquidos dos efeitos tributários | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 71.283 | - | 71.283 | 989 | 72.272 |
| Realização da deprec. do custo atrib. ao imobilizado | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (32.959) | 32.959 | - | - | - |
| Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (1.992) | - | (1.992) | - | (1.992) |
| Outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (1.358) | 1.358 | - | - | - |
| Tributos sobre ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 62 | - | 62 | - | 62 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 311.514 | 311.514 | 3.527 | 315.041 |
| Dividendos adicionais aprov. sobre o exercício de 2018 | - | - | - | - | - | - | - | - | (88.156) | - | - | (88.156) | (1.357) | (89.513) |
| Destinação proposta: | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Constituição de reservas | - | - | - | - | 939 | 15.575 | 181.815 | - | - | - | (198.329) | - | - | - |
| Dividendos mínimo obrigatório | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (73.753) | (73.753) | - | (73.753) |
| Dividendos adicionais propostos | - | - | - | - | - | - | - | - | 73.749 | - | (73.749) | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 947.522 | 43.611 | 54.149 | (64.321) | 14.871 | 62.711 | 523.760 | 5.628 | 73.749 | 1.122.997 | - | 2.784.677 | 199.744 | 2.984.421 |
| Ágio (deságio) na venda de ações | - | (3.350) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (3.350) | - | (3.350) |
| Remuneração baseada em ações reconhec. no exercício | - | - | 6.463 | - | - | - | - | - | - | - | - | 6.463 | - | 6.463 |
| Remuneração baseada em ações exercidas no exercício | - | - | - | 8.031 | - | - | - | - | - | - | - | 8.031 | - | 8.031 |
| Remuneração baseada em ações recompr. no exercício | - | (1.338) | (2.031) | 3.369 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Perdas não realizadas com instrumentos de <i>hedge</i> , líquidas dos efeitos tributários | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (149.577) | - | (149.577) | (8.688) | (158.265) |
| Realização da depreciação do custo atrib. ao imobilizado | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (3.220) | 3.220 | - | - | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 488.674 | 488.674 | 22.274 | 510.948 |
| Dividendos adicionais aprov. sobre o exercício de 2019 | - | - | - | - | - | - | - | - | (73.749) | - | - | (73.749) | - | (73.749) |
| Destinação proposta: | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Constituição de reservas | - | - | - | - | 171 | 24.425 | 230.489 | - | - | - | (255.085) | - | - | - |
| Dividendos mínimo obrigatório | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (83.673) | (83.673) | (2.651) | (86.324) |
| Juros sobre capital próprio | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (37.117) | (37.117) | - | (37.117) |
| Dividendos adicionais propostos | - | - | - | - | - | - | - | - | 116.019 | - | (116.019) | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 947.522 | 38.923 | 58.581 | (52.921) | 15.042 | 87.136 | 754.249 | 5.628 | 116.019 | 970.200 | - | 2.940.379 | 210.679 | 3.151.058 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações dos fluxos de caixa | 31 de dezembro de 2020 e 2019

(em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|----------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Lucro antes dos impostos | 605.735 | 386.937 | 689.179 | 414.662 |
| Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais: | | | | |
| Depreciação e amortização | 83.781 | 76.595 | 119.686 | 105.810 |
| Resultado nas baixas do ativo imobilizado | 7.466 | 11.576 | 8.067 | (17.811) |
| Equivalência patrimonial | (177.399) | (175.243) | - | - |
| Juros, variação cambial e atualização monetária | 142.422 | 132.346 | 148.785 | 143.595 |
| Remuneração baseada em ações | 6.463 | 5.386 | 6.463 | 5.386 |
| Variação do ativo biológico | (17.127) | 733 | (24.538) | 19.515 |
| Provisão particip. nos result. e contingências trabalhistas | 40.772 | 22.830 | 45.590 | 26.088 |
| AVP - passivo de arrendamento (Nota 13) | 154.759 | 121.740 | 61.106 | 47.607 |
| Amortização de direito de uso | 119.580 | 65.787 | 73.663 | 43.336 |
| Valor justo propriedade para investimentos | - | - | (7.184) | (7.928) |
| Outros ajustes | 9.416 | (1.416) | 9.928 | (1.514) |
| Provisão para perda em impostos a recuperar | 23.799 | - | 24.904 | - |
| | 999.667 | 647.271 | 1.155.649 | 778.746 |
| Variação nos ativos e passivos: | | | | |
| Contas a receber de clientes | (40.971) | (21.275) | (28.878) | (46.859) |
| Estoques e ativos biológicos | (228.845) | (156.743) | (273.792) | (242.580) |
| Impostos a recuperar | (8.480) | 9.052 | (10.468) | 5.426 |
| Aplicações financeiras | 53.639 | 75.841 | 55.329 | 74.436 |
| Outras contas a receber | 3.140 | 1.466 | (4.367) | (4.003) |
| Adiantamento a fornecedores | 1.237 | 21.527 | 5.952 | 22.012 |
| Fornecedores | 144.650 | 192.968 | 161.769 | 187.493 |
| Obrigações fiscais e sociais | (57.522) | (41.393) | (63.699) | (53.658) |
| Obrigações com controladas | 2.915 | (47.550) | (4) | (33) |
| Operações com derivativos | (54.460) | 22.924 | (83.583) | (1.087) |
| Adiantamentos de clientes | 28.326 | (9.096) | 34.975 | (8.874) |
| Arrendamentos a pagar | (225) | (50.021) | 5.058 | (58.517) |
| Outras contas a pagar | 15.837 | (5.699) | 23.860 | (945) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (68.160) | (10.150) | (99.255) | (31.839) |
| Dividendos recebidos | 150.945 | 144.563 | - | - |
| Juros sobre empréstimos pagos | (76.567) | (79.018) | (93.685) | (86.852) |
| | (134.541) | 47.396 | (370.788) | (245.880) |
| Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais | 865.126 | 694.667 | 784.861 | 532.866 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | | |
| Em imobilizado | (147.796) | (195.431) | (190.129) | (235.175) |
| Recebimento pela venda de terras (Nota 10) | - | - | 42.643 | 80.621 |
| Pagamento devolução de terras | - | - | (706) | (705) |
| Em intangível | (21.560) | (5.440) | (21.654) | (5.746) |
| Integralização capital | (47) | - | - | - |
| Disponibilidades líq. aplicadas às atividades de invest. | (169.403) | (200.871) | (169.846) | (161.005) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | | |
| Alienação e recompra de ações | 4.681 | (37.835) | 4.681 | (37.835) |
| Pagamento de dividendos e JCP | (179.843) | (176.314) | (179.843) | (181.243) |
| Empréstimos e financiamentos tomados | 1.280.800 | 1.349.430 | 1.485.800 | 1.512.923 |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos | (854.151) | (1.217.138) | (1.021.393) | (1.269.658) |
| Arrendamentos pagos | (277.468) | (147.019) | (129.634) | (78.929) |
| Disponib. líq. (oriundas das) aplic. nas ativ. de financ. | (25.981) | (228.876) | 159.611 | (54.742) |
| Aumento no caixa e equivalentes de caixa | 669.742 | 264.920 | 774.626 | 317.119 |
| Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício | 649.548 | 384.628 | 829.427 | 512.308 |
| Caixa e equivalentes de caixa - no final do exercício | 1.319.290 | 649.548 | 1.604.053 | 829.427 |
| Aumento no caixa e equivalentes de caixa | 669.742 | 264.920 | 774.626 | 317.119 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações de valor adicionado | 31 de dezembro de 2020 e 2019

(em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Receitas | | | | |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 3.156.501 | 2.341.916 | 3.724.727 | 2.765.663 |
| Outras receitas | 36.475 | 9.799 | 79.866 | 19.848 |
| Receitas referente construção de ativos próprios | 93.189 | 71.594 | 110.383 | 94.145 |
| Variação do valor justo dos ativos biológicos | 676.476 | 470.442 | 775.534 | 504.751 |
| | 3.962.641 | 2.893.751 | 4.690.510 | 3.384.407 |
| Insumos adquiridos de terceiros | | | | |
| Matérias-primas consumidas | (1.002.721) | (806.791) | (1.207.995) | (949.685) |
| Custo das mercadorias e serviços vendidos | (60.853) | (15.100) | (72.101) | (57.414) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (640.819) | (556.888) | (743.858) | (655.952) |
| Perda/recuperação de valores ativos | - | (92) | - | (92) |
| Ajuste do valor justo dos ativos biológicos | (659.349) | (471.174) | (750.996) | (524.266) |
| | (2.363.742) | (1.850.045) | (2.774.950) | (2.187.409) |
| Valor adicionado bruto | 1.598.899 | 1.043.706 | 1.915.560 | 1.196.998 |
| Retenções | | | | |
| Depreciação e amortização | (83.781) | (76.595) | (119.686) | (105.810) |
| Amortização de direito de uso | (119.580) | (65.787) | (73.663) | (43.336) |
| Valor adicionado líquido produzido | 1.395.538 | 901.324 | 1.722.211 | 1.047.852 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | | |
| Resultado da equivalência patrimonial | 177.399 | 175.243 | - | - |
| Receitas financeiras | 344.732 | 170.915 | 429.678 | 203.659 |
| Outras | 5.765 | 2.129 | 6.200 | 23.513 |
| | 527.896 | 348.287 | 435.878 | 227.172 |
| Valor adicionado total a distribuir | 1.923.434 | 1.249.611 | 2.158.089 | 1.275.024 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Distribuição do valor adicionado | 1.923.434 | 1.249.611 | 2.158.089 | 1.275.024 |
| Impostos, taxas e contribuições | 145.857 | 76.158 | 230.457 | 124.435 |
| Federais | 145.367 | 75.582 | 221.541 | 118.101 |
| Estaduais | - | - | 8.426 | 5.746 |
| Municipais | 490 | 576 | 490 | 588 |
| Pessoal | 292.227 | 268.653 | 344.903 | 312.718 |
| Remuneração | 164.448 | 163.444 | 198.077 | 191.733 |
| Benefícios | 111.414 | 89.520 | 128.292 | 103.272 |
| FGTS | 16.365 | 15.689 | 18.534 | 17.713 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 996.676 | 593.286 | 1.071.781 | 493.080 |
| Juros | 975.267 | 496.068 | 1.049.958 | 467.083 |
| Aluguéis | 21.409 | 97.218 | 21.823 | 55.747 |
| Remuneração de capitais próprios | 488.674 | 311.514 | 510.948 | 315.041 |
| Dividendos e JSCP | 120.790 | 73.754 | 120.790 | 73.754 |
| Lucros retidos do exercício | 367.884 | 237.760 | 367.884 | 237.760 |
| Participação de acionistas não controladores | - | - | 22.274 | 3.527 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

A SLC Agrícola S.A., fundada em 1977, a seguir denominada como “Controladora”, “SLC” ou “Companhia”, e suas controladas (conjuntamente referidas como “o Grupo” ou “Consolidado”), possui sua sede localizada na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil e tem como objeto social as atividades de agricultura e pecuária; produção e comercialização de sementes e mudas; beneficiamento e comercialização de seus produtos, podendo exportar e importar bens para o seu uso e consumo próprio; fornecimento de bens e produtos agropecuários primários e mercadorias em geral; prestação de serviços de recepção, limpeza, secagem e armazenamento de cereais de terceiros; prestação de serviços com máquinas e implementos agrícolas para terceiros; comércio, importação e exportação de produtos agrícolas; atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, álcool e seus derivados; e participação em outras sociedades; aluguel de imóveis próprios.

Em 1º de setembro de 2020, a Companhia e suas controladas iniciaram o cultivo da safra 2020/2021, operando com dezesseis unidades de produção, com uma área plantada total de 468,2 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas de terceiros e partes relacionadas, localizadas em seis estados brasileiros: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia, Piauí e Maranhão.

Efeitos do Covid-19 nas demonstrações financeiras

Em atendimento ao Ofício Circular SNC/SEP 02/2020, que trata da orientação sobre a divulgação dos potenciais impactos do Covid-19 nas demonstrações financeiras das companhias abertas, considerando cuidadosamente os principais riscos e incertezas advindos desta análise e observadas as normas contábeis, a Companhia trabalhou, ao longo de todo ano, em especial na análise dos seguintes possíveis impactos:

- a) Ações realizadas pela Companhia em função do Covid-19 e possíveis impactos nos seus controles internos;
- b) Aumento do risco de perdas em ativos financeiros (IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros);
- c) Valor realizável de estoques (IAS 02/CPC 16 – Estoques);
- d) Impairment de ativos imobilizado e intangível (IAS 36/CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos);
- e) Mensuração do valor justo dos ativos biológicos e das propriedades para investimentos;
- f) Impactos na receita do período e nas margens;
- g) Análise de continuidade operacional da Companhia; e
- h) Fluxo de caixa, impactos no acesso ao crédito de empréstimos e financiamentos e covenants.

Os itens acima elencados passaram a ser estudados com recorrência, não tendo sido identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Neste sentido, é importante comentar que as operações da Companhia e suas controladas seguem sendo acompanhadas por um modelo de gestão de crise e estratégias foram aplicadas para que a Companhia atravessasse esse período com o mínimo de impacto negativo possível. A Companhia agiu com celeridade e assertividade na criação de um Comitê, o qual ficou responsável pela elaboração do Plano de Contingência Covid-19 e do Guia de Enfrentamento do Covid-19 e passou a realizar um acompanhamento contínuo desses instrumentos de atuação de forma regular, visando a minimização dos riscos e vulnerabilidades, além de estabelecer medidas de proteção, controle e contenção de eventual proliferação do Covid-19 no âmbito da Companhia e suas controladas.

Em relação ao seu negócio, cabe mencionar que a Companhia faz parte de um setor considerado essencial, em relação à manutenção de sua atividade produtiva, uma vez que, dentre os seus três principais produtos, dois são utilizados pela indústria alimentícia e de bebidas como matéria-prima. Outro fator que merece destaque e que envolve diretamente a Companhia é a forte demanda por exportações, favorecidas pela valorização do dólar, em conjunto com uma apreciação do valor das principais *commodities* que comercializa. Em relação à cadeia logística, cabe salientar



que não foram verificadas rupturas nas operações e logística de exportação de maneira geral, bem como nas operações de recebimento de insumos.

A respeito dos compromissos firmes de venda para clientes, a Companhia geriu possíveis alterações ao longo do ano e, calcada em um compromisso importante vinculados a forma como as negociações são realizadas e os players escolhidos como parceiros comerciais, não identificou questões importantes relacionadas a estes compromissos, tendo a comercialização e entrega dos produtos ocorrido sem percalços.

Adicionalmente, em momentos como esse se acentuam as preocupações com o caixa, a alavancagem financeira, eficiência de custos e dívidas sujeita à variação cambial e, nesse sentido, a Companhia se posicionou para ultrapassar os efeitos advindos da Covid-19, sendo possível ressaltar também a política de gestão de riscos aplicada pela Companhia de forma consistente nos últimos anos. A liquidez de curto e longo prazo estão preservadas e, mesmo eventuais reprogramações, estão dimensionadas para que não afetem de forma relevante a posição financeira da Companhia. Nesse sentido, a Companhia não identificou riscos relevantes em relação à sua capacidade de continuar operando.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e também conforme os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”).

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, conforme previsto no OCPC 7 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral. Ressaltamos, ainda que, as políticas contábeis consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 17 de março de 2021.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos, não classificados como plantas portadoras, mensurados pelo valor justo, utilizando a abordagem de mercado, deduzido das despesas com vendas e custos a incorrer a partir da pré-colheita;
- Propriedades para investimento, mensuradas pelo valor justo; e
- Transações de pagamento baseado em ações, mensuradas a valor justo na data de outorga.

c) Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio de moeda funcional em vigor na data do balanço.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.



d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento do Grupo na investida.

Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

e) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis, para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e exercício do julgamento são revisitados de maneira contínua e os resultados deste processo são reconhecidos tempestivamente e em quaisquer períodos futuros afetados. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas quando de sua efetiva realização.

As informações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis que podem resultar em efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:

| Notas | Natureza |
|--------------|---|
| 3.c e 8 | Mensuração do valor justo de ativos biológicos |
| 3.e, 14 e 15 | Seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível |
| 3.q e 13 | Taxa de desconto aplicada na mensuração do passivo de arrendamento |
| 3.j e 19 | Provisão para riscos tributários, ambientais, trabalhistas e cíveis e ativos contingentes |
| 3.h e 10 | Imposto de renda e contribuição social diferidos |
| 3.i e 25 | Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros |
| 3.k e 28 | Mensuração do valor justo das transações de pagamento baseado em ações na data de outorga |
| 12 | Mensuração do valor justo de propriedades para investimentos |

3. Políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida quando o controle do produto ou serviço é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação que a Companhia espera ter direito. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. O critério específico, a seguir, deve também ser satisfeito antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos | A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia e sua controlada não detêm mais controle ou responsabilidade sobre os produtos vendidos.

Venda de terras | Algumas controladas possuem como objeto de negócio a vendas de terras. As vendas acontecem em linha com a estratégia atual de realização de ganhos imobiliários, sendo reconhecidas conforme previsto na seção Reconhecimento da receita acima.

Nas demonstrações financeiras consolidadas estas receitas são classificadas no grupo de “outras receitas operacionais”, visto não representarem o objeto principal do negócio do Grupo.

b) Estoques

Os produtos agrícolas provenientes dos ativos biológicos são mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no ponto da colheita, quando são transferidas do grupo de ativo biológico para o grupo de estoques e mensurados pela média ponderada dos valores justos da colheita.

Os estoques de sementes, adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas, combustíveis, lubrificantes, embalagens e material de acondicionamento, peças de reposição e outros estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição.



As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

A provisão para ajuste de estoque a valor de mercado, dos produtos agrícolas, é constituída quando o valor justo registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-lo.

c) Ativo biológico

Os ativos biológicos correspondem substancialmente às culturas de soja, milho, algodão e outras culturas de menor relevância, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros. São mensurados pelos gastos incorridos com a formação das safras até o ponto de transformação biológica, quando passam a ser avaliados pelo valor justo, deduzindo-se as despesas de vendas e custos a incorrer. Neste momento a transformação do ativo biológico é significativa e o impacto sobre o valor é material.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Esta mensuração é uma estimativa apurada baseada em diversas premissas e metodologias adotadas pela administração da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas a: volume de produtividade, rentabilidade, custos necessários para colocação em condição de venda, preços e taxa de desconto.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada (hectares plantados multiplicados pela estimativa de produtividade), e do (ii) preço de mercado/preços vendidos.
- (b) Saídas de caixa representadas pelo custo total de produção para a safra tais como: (i) sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada às culturas.

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes montantes a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a conta “Variação do valor justo dos ativos biológicos”, no resultado do exercício.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

d) Investimentos (Controladora)

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2) (IAS28), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

e) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração | Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados;



- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis;
- Quaisquer outros custos para colocar os ativos nos locais e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Custos subsequentes | Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação | Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício com base na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Os ativos terras e terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

| Descrição | Taxa | Vida útil |
|--|--------|-----------|
| Correção e desenvolvimento do solo | 10% | 10 anos |
| Prédios e benfeitorias | 3,33% | 30 anos |
| Móveis e utensílios | 10% | 10 anos |
| Equipamentos e instalações de escritório | 16,67% | 6 anos |
| Equipamentos agrícolas e instalações industriais | 9,09% | 11 anos |
| Veículos | 8,33% | 12 anos |
| Outros | 10% | 10 anos |

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. O eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculados como sendo a diferença entre o valor líquido

da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia constatou que seus ativos imobilizados não estavam acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

A Companhia apura para determinadas classes de ativos o valor residual considerando a receita que obteria com a venda deduzindo as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperadas para o fim de sua vida útil.

O valor residual e a vida útil dos ativos, são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

f) Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros (incluindo recebíveis) | Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e que possam ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao Grupo sob condições que o Grupo não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado | O Grupo considera evidências de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado, tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento, individualmente significativos,



identificados como não tendo sofrido perda de valor são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

O CPC 48 (IFRS 9), exige que a Companhia realize uma avaliação de risco de perdas esperadas em créditos, avaliando o crédito junto à contraparte e registre os efeitos quando houver indicativos de perdas. A Companhia avaliou seus ativos financeiros e estabeleceu os valores encontrados como imateriais.

Ativos não financeiros | Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

g) Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

Em linha com o artigo 30 da lei 12.973/14, esta subvenção foi excluída da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, por se tratar de subvenção para investimento.

O valor da subvenção para investimento não pode ser distribuído aos acionistas como dividendos, motivo pelo qual o valor anual do benefício foi transferido da rubrica de lucros acumulados para a reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido. Esta reserva somente pode ser utilizada para incorporar-se ao capital social ou para absorção de prejuízos.

h) Impostos

Imposto de renda e contribuição social | O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de

15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que para a atividade rural é de até 100% do lucro real anual e nas demais atividades está limitada a 30% do lucro real anual.

Para as empresas tributadas pelo lucro presumido, o Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente, são calculados pelo regime de caixa, com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a base de presunção excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre a base de presunção para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas aplicáveis às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma



série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas, se aplicável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Impostos sobre vendas | Receitas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre venda;
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

| | Alíquotas |
|---|-------------|
| ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços | 0% a 18,00% |
| COFINS – Contribuição para Seguridade Social | 7,60% |
| PIS – Programa de Integração Social | 1,65% |
| Funrural – Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural | 2,05% |

Na demonstração de resultados as receitas são apresentadas líquidas destes impostos. A contrapartida está nos impostos a pagar no passivo. Os valores de impostos a pagar são compensados com eventuais créditos de impostos provenientes da compra de insumos e de ativo imobilizado, nas fazendas que permitem a tomada do crédito.

i) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos | O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Grupo classifica os ativos financeiros não derivativos como custo amortizado.

Custo amortizado – Ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa – Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.



Passivos financeiros não derivativos | O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

O Grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de passivos mensurados ao custo amortizado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e empréstimos, fornecedores, contratos de mútuos, arrendamentos com partes relacionadas, arrendamentos com terceiros, títulos a pagar e outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge | A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de *commodities* e *swaps* de taxa de juros de proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, o risco de variação dos preços de *commodities* e o risco de variação das taxas de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados individualmente caso as características econômicas e riscos do contrato principal e o derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados; ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo, e o instrumento combinado não é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

No momento da designação inicial do *hedge*, o Grupo formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*. O Grupo avalia, se os objetos de *hedge* previstos ou contratados permanecem no mesmo montante e período de vigência do instrumento de *hedge*. Adicionalmente, é feito o acompanhamento continuamente para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos de *hedge* sejam eficazes na

compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o exercício para o qual o *hedge* é designado.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo.

Hedges de fluxos de caixa | Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção (*hedge*) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos (*hedged*) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de *hedge*. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado.

Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Grupo possuía operações classificadas na categoria de *hedge* de fluxo de caixa.



j) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Provisões para riscos tributários, cíveis, ambientais e trabalhistas | Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

k) Pagamento baseado em ações

A Companhia possui Plano de Opções de Ações e Plano de Ações Restritas para diretores e gerentes, sob a administração de um comitê gestor, criado pelo Conselho de Administração. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Companhia mensurou e reconheceu estes benefícios como despesa de acordo com o CPC 10 (R1) (IFRS 2). Detalhes dos programas da Companhia se encontram na nota explicativa 28.

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações na data de outorga é reconhecido, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamentos baseados em ações com condição não adquirida (*non-vesting*), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em

ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais.

l) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros, variação cambial de saldos de contas a receber e fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação cambial de saldos de contas a receber e fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis), ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento e perdas nos instrumentos de *hedge* que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

m) Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). O cálculo do lucro diluído por ação é a divisão do lucro líquido do exercício ajustado por quaisquer dividendos ou outros itens relacionados com ações ordinárias potenciais diluidoras que tenham sido deduzidas para apurar o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de capital próprio ordinário da Companhia, qualquer participação reconhecida no período relacionada com as ações ordinárias potenciais diluidoras, e quaisquer outras alterações nas receitas ou despesas que resultariam da conversão das ações ordinárias potenciais diluidoras pelo número médio ponderado de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias (nota explicativa 22.i).



n) Benefícios a empregados

Benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de opção de ações e de ações restritas para diretores e gerentes. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

o) Informação por segmento

A Companhia concentra suas atividades na produção e comercialização de produtos agrícolas (soja, milho, algodão e outras culturas de menor relevância) e na aquisição e desenvolvimento de terras para agricultura, desta forma está organizada em dois segmentos de negócio: produção agrícola e investimentos em terras. Os resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da Companhia para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho.

Os produtos da Companhia não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Não existem outros segmentos ou qualquer agregação de segmentos operacionais.

p) Demonstrações do valor adicionado e dos fluxos de caixa

O Grupo elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos da CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (NBC TG 09), as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar.

O Grupo elaborou demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7), utilizando o método indireto.

q) Operações de arrendamento

A Companhia reconhece o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data da assinatura do contrato de arrendamento. Os principais contratos da Companhia se referem a operações de arrendamento de terras, além de outros contratos de menor relevância que envolvem o aluguel de algodoieiras, maquinários, veículos e imóveis.

A administração da Companhia considera como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, líquidos de efeitos tributários, ajustado a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto.

A taxa incremental de captação, utilizada pela Companhia para desconto, é composta pela “curva ponderada do CDI/Pré”, somado ao risco de crédito da Companhia e a um spread de risco do ativo subjacente.

Cabe destacar que os contratos de arrendamento de terra são indexados pela cotação da saca de soja na região de cada unidade de produção, sendo os valores do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento convertidos para Reais utilizando-se a cotação da soja em cada região. Os valores dos pagamentos podem sofrer variação significativa até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado de soja em cada região.

A metodologia de cálculo utilizada é do método retrospectivo modificado considerando o valor do direito de uso do ativo mensurado pelo valor equivalente ao passivo de arrendamento, calculado a valor presente pela taxa de juros incremental do arrendatário na data de transição.

Para os casos abaixo não foram mensurados o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, por apresentarem incerteza na mensuração do valor (preço totalmente variável), não apresentarem um valor mínimo a ser pago ou serem de curta duração:

- (a) Contratos de parcerias: contratos que determinam que a Companhia pague ao arrendador, por ano/safra de vigência, percentual da produção auferida, sendo o preço totalmente variável;
- (b) Adicionais atrelados à produtividade: além do preço do arrendamento, alguns contratos preveem acréscimo do valor, através de adicional da



produtividade, resultante da média aritmética da produtividade obtida com a exploração agrícola pela arrendatária. Contratos com esse tipo de característica são mensurados pelo montante fixo mínimo, sendo o adicional atrelado à produtividade considerado como totalmente variável; e

- (c) Outros arrendamentos de maquinários e equipamentos: contratos possuem valor variável, com base na utilização dos ativos subjacentes, além de terem prazo de vigência inferior a um ano.

Impactos no resultado do exercício | Os arrendamentos são contabilizados como arrendamentos financeiros, trazendo um componente financeiro, que reduz o custo de produção, em função do efeito de registro do ajuste a valor presente no resultado financeiro.

r) Normas novas ou revisadas

Alterações no CPC 15 (R1): Definição de negócios | As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input – entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output – saída de recursos. Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs – entradas de recursos e processos necessários para criar outputs – saída de recursos. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo, mas podem impactar períodos futuros caso o Grupo ingresse em quaisquer combinações de negócios.

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência | As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de *hedge* ou do instrumento de *hedge*. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo, uma vez que este não possui relações de *hedge* de taxas de juros.

Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material | As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão,

distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro | O pronunciamento revisa alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento. As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. Essa alteração não trouxe impacto às demonstrações financeiras individuais e consolidadas do grupo.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

| Atividade principal | Empresas | Controladas | | Localização |
|--|--|-------------|-----------|------------------------|
| | | Diretas | Indiretas | |
| Cultura de soja, milho, algodão e rebanho | Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. | 50 | – | Mato Grosso – MT |
| Cultura de algodão e soja | SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. | 52,2 | – | Rio Grande do Sul – RS |
| Cultura de soja, milho, algodão e rebanho | Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda. | – | 50,1 | Mato Grosso – MT |
| Participação em outras sociedades ou empreendimentos comerciais e imobiliários | SLC Investimentos Agrícolas Ltda | 100 | - | Rio Grande do Sul – RS |
| | Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda. | 100 | – | Maranhão – MA |
| | Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda. | 100 | – | Mato Grosso – MT |
| | Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda | 100 | – | Rio Grande do Sul – RS |
| | Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda. | 100 | – | Rio Grande do Sul – RS |
| | Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda | 100 | – | Rio Grande do Sul – RS |
| | Fazenda Parnaguá Empreendimentos Agrícolas Ltda. | 100 | – | Rio Grande do Sul – RS |
| | Fazenda Paiaguas Empreendimentos Agrícolas S.A. | 100 | – | Rio Grande do Sul – RS |
| | SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas S.A. | 100 | – | Rio Grande do Sul – RS |
| | SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A. | – | 81,2 | Rio Grande do Sul – RS |
| | Fazenda Planeste Empreendimentos Agrícolas Ltda. | – | 81,2 | Rio Grande do Sul – RS |
| | Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda | – | 81,2 | Rio Grande do Sul – RS |
| | Fazenda Panorama Empreendimentos Agrícolas Ltda. | – | 81,2 | Rio Grande do Sul – RS |
| | Fazenda Palmeira Empreendimentos Agrícolas Ltda. | – | 81,2 | Rio Grande do Sul – RS |
| | Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda. | – | 100 | Rio Grande do Sul – RS |
| | Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda. | 6,1 | 93,9 | Rio Grande do Sul – RS |

O período das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 10 de março de 2020, da controlada SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A, foi o aprovado aumento de capital no valor de R\$ 47, sendo totalmente integralizado pela Companhia, passando essa a ter o montante de 52,2% do capital total da controlada. Essa subscrição exclusiva por parte da SLC Agrícola S.A. teve anuência da outra acionista, Mitsui & Co. Ltd.



5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo

| Modalidade | Rendimentos | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|-----------------------------|------------------|------------|------------------|------------|
| | | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Disponibilidades em R\$ | - | 80.080 | 84 | 80.104 | 105 |
| Disponibilidades câmbio ² | - | 15.073 | 5.228 | 15.073 | 6.656 |
| CDB-DI | 100,75% do CDI ¹ | 1.224.137 | 645.154 | 1.508.558 | 820.891 |
| Operação compromissada | - | - | 28.889 | - | 32.360 |
| Letra arrendamento mercantil | 100,00% do CDI ¹ | - | 23.843 | 318 | 24.755 |
| Outras aplicações | 70,58 % do CDI ¹ | 663 | 652 | 663 | 652 |
| | | 1.319.953 | 703.850 | 1.604.716 | 885.419 |
| Caixa e equivalentes de caixa | | 1.319.290 | 649.548 | 1.604.053 | 829.427 |
| Aplicações financeiras de curto prazo | | - | 53.652 | - | 55.342 |
| Aplicações financeiras de longo prazo | | 663 | 650 | 663 | 650 |

1. Rendimento médio em 31 de dezembro de 2020.

2. Valores em reais, convertido pelo dólar Ptax de compra do dia 30 de dezembro de 2020.

As operações financeiras contratadas pela Companhia estão representadas por aplicação em certificados de depósitos bancários e letras de arrendamento mercantil, a preços e taxas de mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 31 de dezembro de 2020, não excedendo o valor de negociação.

As aplicações financeiras de longo prazo possuem caráter de reciprocidade (operações caucionadas), as quais representam no ativo não circulante o montante de R\$ 663 da carteira na controladora e no consolidado (R\$650 em 31 de dezembro de 2019).

A exposição do Grupo a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 25.

O aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa no período se deve, principalmente, à geração de caixa operacional positiva do exercício, a liberação do valor de conta escrow referente a vendas de terras da Fazenda Parnaíba, ocorrida em novembro de 2019, bem como a captação de financiamento através de operação de CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio), realizada em dezembro de 2020 pela Companhia.

6. Contas a receber de clientes

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------|----------------|------------|----------------|------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Mercado interno | 11.510 | 11.135 | 13.870 | 11.463 |
| Mercado externo | 166.575 | 125.979 | 193.413 | 166.942 |
| Total | 178.085 | 137.114 | 207.283 | 178.405 |

A exposição do Grupo aos riscos de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 25.

7. Estoques

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------|------------------|------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Produtos agrícolas | 518.292 | 431.819 | 541.467 | 476.433 |
| Produtos agrícolas – custos de formação | 402.266 | 333.616 | 421.670 | 379.394 |
| Produtos agrícolas – ajuste ao valor justo do ativo biológico | 116.026 | 98.203 | 119.797 | 97.039 |
| Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas | 561.228 | 470.911 | 646.305 | 549.264 |
| Embalagens e material de acondicionamento | 10.822 | 9.848 | 12.240 | 11.492 |
| Peças de reposição | 10.960 | 8.364 | 12.928 | 10.145 |
| Outros estoques | 34.500 | 19.296 | 38.407 | 22.264 |
| Adiantamento a fornecedores | 43.312 | 1.719 | 49.735 | 1.756 |
| Total | 1.179.014 | 941.957 | 1.301.082 | 1.071.354 |

A Companhia não possui provisão para perdas com estoques registrada em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 14 em 31 de dezembro de 2019 na controladora e no consolidado).

8. Ativo biológico

Segue abaixo a posição dos ativos biológicos da Companhia:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|------------|----------------|------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Ativo biológico – culturas em formação | 723.600 | 666.930 | 871.048 | 779.543 |
| Ativo biológico – rebanho bovino | 15.667 | 1.024 | 20.756 | 1.046 |
| Total | 739.267 | 667.954 | 891.804 | 780.589 |

**a) Ativo biológico – culturas em formação**

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o exercício é a seguinte:

| | Controladora | | | | Total |
|---|----------------|----------------|---------------|------------------------------|----------------|
| | Soja | Algodão | Milho | Outras culturas ² | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 370.603 | 217.205 | 42.837 | 36.285 | 666.930 |
| Gastos com plantio | 493.614 | 982.903 | 204.771 | 131.695 | 1.812.983 |
| Variação do valor justo ¹ | 251.799 | 306.910 | 61.248 | 52.170 | 672.127 |
| Colheitas – produtos agrícolas | (756.978) | (1.276.873) | (254.600) | (139.989) | (2.428.440) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 359.038 | 230.145 | 54.256 | 80.161 | 723.600 |
| Ativo biológico – custos de formação | 290.795 | 230.145 | 54.256 | 80.161 | 655.357 |
| Ativo biológico – ajuste ao valor justo | 68.243 | - | - | - | 68.243 |

| | Consolidado | | | | Total |
|---|----------------|----------------|---------------|------------------------------|----------------|
| | Soja | Algodão | Milho | Outras culturas ² | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 461.928 | 237.584 | 43.959 | 36.072 | 779.543 |
| Gastos com plantio | 619.067 | 1.164.052 | 240.221 | 161.122 | 2.184.462 |
| Variação do valor justo ¹ | 315.535 | 326.673 | 62.353 | 65.325 | 769.886 |
| Colheitas – produtos agrícolas | (949.503) | (1.457.011) | (288.196) | (168.133) | (2.862.843) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 447.027 | 271.298 | 58.337 | 94.386 | 871.048 |
| Ativo biológico – custos de formação | 364.608 | 271.298 | 58.337 | 94.386 | 788.629 |
| Ativo biológico – ajuste ao valor justo | 82.419 | - | - | - | 82.419 |

1. Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do exercício.

2. Outras culturas compreendem as culturas de soja semente, braquiária, feijão mungo, milho pipoca, milho semente, trigo e pecuária permanente.



Abaixo apresentamos as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2020 ¹ | 2019 ² | 2020 ¹ | 2019 ² |
| Soja | | | | |
| Área total colhida (ha) | 164.833 | 186.239 | 205.508 | 229.960 |
| Produtividade obtida (sc/ha) | 63 | 62 | 64 | 61 |
| Preço médio (R\$/sc) ³ | R\$ 73,79 | R\$ 64,85 | R\$ 73,33 | R\$ 64,43 |
| Milho | | | | |
| Área total colhida (ha) | 71.874 | 75.606 | 86.271 | 88.929 |
| Produtividade obtida (sc/ha) | 125 | 122 | 120 | 118 |
| Preço médio (R\$/sc) ³ | R\$ 31,66 | R\$ 24,08 | R\$ 30,91 | R\$ 23,62 |
| Algodão em Caroço | | | | |
| Área total colhida (ha) | 108.132 | 105.432 | 125.441 | 123.702 |
| Produtividade obtida (@/ha) | 287 | 282 | 285 | 273 |
| Preço médio (R\$/@) ³ | R\$ 39,40 | R\$ 35,01 | R\$ 39,15 | R\$ 34,80 |

1. Dados referentes à safra 2019/2020.

2. Dados referentes à safra 2018/2019.

3. Preço médio a valor de mercado na data da apuração.

Abaixo apresentamos as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos referente a safra 2020/2021:

| | Safra 2020/2021 | |
|--------------------------------|----------------------------|---------------------------|
| | Controladora 31/12/2020 | Consolidado 31/12/2020 |
| Soja | | |
| Área em ponto de colheita (ha) | 29.279 | 33.834 |
| Produtividade estimada (sc/ha) | 60 | 61 |
| Preço médio (R\$/sc) | R\$ 107,07 | R\$ 106,67 |

As culturas de soja, milho e algodão ocorrem nos seguintes períodos:

| Unidade | Localização | Culturas | | |
|------------------|---------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | | Soja | Algodão | Milho |
| Fazenda Pamplona | Cristalina (GO) | 25/09 a 15/04 | 05/11 a 30/08 | 20/01 a 15/07 |
| Fazenda Planalto | Costa Rica (MS) | 20/09 a 25/03 | 05/12 a 30/08 | 20/01 a 10/07 |
| Fazenda Planorte | Sapezal (MT) | 20/09 a 15/03 | 01/01 a 30/08 | 10/02 a 10/07 |
| Fazenda Paiaguás | Diamantino (MT) | 20/09 a 15/03 | 01/01 a 30/08 | 10/02 a 15/07 |
| Fazenda Perdizes | Porto dos Gaúchos (MT) | 20/09 a 15/03 | 20/12 a 30/08 | 01/02 a 10/07 |
| Fazenda Pioneira | Querência (MT) | 10/10 a 25/03 | 20/12 a 30/08 | 20/01 a 15/07 |
| Fazenda Panorama | Correntina (BA) | 20/10 a 30/04 | 01/12 a 30/08 | Não planta |
| Fazenda Paladino | São Desidério (BA) | 01/11 a 30/04 | 01/12 a 30/08 | Não planta |
| Fazenda Piratini | Jaborandi (BA) | 01/11 a 30/04 | Não planta | Não planta |
| Fazenda Palmares | Barreiras (BA) | 20/10 a 30/04 | 01/12 a 30/08 | Não planta |
| Fazenda Parceiro | Formosa do Rio Preto (BA) | 01/11 a 30/04 | 01/12 a 30/08 | Não planta |
| Fazenda Parnaíba | Tasso Fragoso (MA) | 20/10 a 15/04 | 10/12 a 30/08 | 25/01 a 15/07 |
| Fazenda Planeste | Balsas (MA) | 15/10 a 15/04 | 20/12 a 30/08 | 25/01 a 15/07 |
| Fazenda Parnaguá | Santa Filomena (PI) | 01/11 a 15/04 | Não planta | 01/12 a 15/07 |
| Fazenda Pantanal | Chapadão do Sul (MS) | 20/09 a 25/03 | 05/12 a 30/08 | 10/01 a 10/07 |
| Fazenda Palmeira | Tasso Fragoso (MA) | 10/10 a 15/04 | 10/12 a 30/08 | 01/02 a 15/07 |



No quadro abaixo apresentamos a área plantada do ano-safra 2019/2020 comparativa com a safra anterior:

| Culturas | Área | Área plantada 2019/2020 | Área plantada 2018/2019 |
|---------------------------------|------|-------------------------|-------------------------|
| Algodão | ha | 125.462 | 123.727 |
| Soja (comercial + soja semente) | ha | 235.444 | 243.148 |
| Milho | ha | 82.392 | 89.470 |
| Outras culturas ¹ | ha | 5.270 | 1.754 |
| | | 448.568 | 458.099 |

1. Outras culturas compreendem as culturas de milho semente, sorgo e trigo.

Para o ano-safra 2020/2021 está prevista a seguinte área:

| Culturas | Área | Área planejada 2020/2021 ² |
|---------------------------------|------|---------------------------------------|
| Algodão | ha | 109.660 |
| Soja (comercial + soja semente) | ha | 229.497 |
| Milho | ha | 117.061 |
| Outras culturas ¹ | ha | 11.978 |
| | | 468.196 |

1. Outras culturas compreendem as culturas de brachiaria, feijão mungo, milho pipoca, milho semente, trigo e pecuária permanente.

2. Área planejada, sujeita a alterações nas culturas que estão com plantio em andamento.

b) Ativo biológico - rebanhos

A Companhia possui plantel de rebanho bovino na modalidade de engorde, atuando com o projeto de Integração Lavoura Pecuária – ILP Este sistema tem como objetivo otimizar o uso do solo, nos locais em que só é possível realizar uma safra (soja), utilizando o rebanho como segunda safra.

A partir da safra 2020/2021, além do ILP a Companhia também manterá plantel de rebanho bovino permanente em áreas específicas para rebanho.

O valor justo do gado bovino é calculado através do valor de mercado, em virtude da existência de mercado ativo. O ganho ou perda, na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado do exercício em que ocorre.

A Companhia considerou os preços praticados no mercado de gado nas regiões considerando o mercado principal, e através das métricas utilizadas no mercado. Desta forma a mensuração é baseada na arroba, na raça e faixa etária.

A movimentação do valor justo do plantel de rebanho bovino durante o exercício é a seguinte:

| | Controladora | Consolidado |
|---|---------------|---------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 1.024 | 1.046 |
| Custo com aquisições e tratos rebanho bovino | 21.961 | 39.054 |
| Variação do ajuste a valor justo ¹ | 4.349 | 5.648 |
| Realização | (11.667) | (24.992) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 15.667 | 20.756 |
| Ativo biológico – rebanho | 11.318 | 15.108 |
| Ativo biológico rebanho – ajuste ao valor justo | 4.349 | 5.648 |
| 1. Efeito do ativo biológico no resultado do exercício. | | |

9. Tributos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|------------|----------------|------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Imposto de renda | 49 | 2.570 | 708 | 3.027 |
| Contribuição social | - | 85 | 12 | 128 |
| ICMS | 77.895 | 87.005 | 112.967 | 119.633 |
| COFINS | 10.381 | 9.861 | 26.993 | 28.795 |
| PIS | 2.295 | 2.120 | 5.635 | 6.080 |
| IRRF a recuperar | 1.787 | 4.815 | 3.667 | 5.580 |
| Outros | 350 | 946 | 668 | 1.169 |
| | 92.757 | 107.402 | 150.650 | 164.412 |
| Parcela classificada no ativo circulante | 28.521 | 33.970 | 39.447 | 41.943 |
| Parcela classificada no ativo não circulante | 64.236 | 73.432 | 111.203 | 122.469 |



Imposto de renda e contribuição social | Corresponde às antecipações de imposto de renda e contribuição social, que serão compensados com tributos da mesma natureza, além de saldo negativo de IRPJ e CSLL os quais serão realizadas mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

IRRF a recuperar | Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras. Ao longo do ano são compensados com o débito de IRPJ, após o encerramento, esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

ICMS, PIS e COFINS a compensar/recuperar | Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia e de suas controladas, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

A estimativa de realização dos impostos sobre as vendas ICMS, PIS e COFINS é avaliada pela Administração com base em projeções estimadas de vendas de produtos agrícolas, comercialização de créditos tributários de ICMS e em ressarcimento ou compensação de PIS e COFINS com outros impostos gerados pela operação do Grupo. Os prazos estimados de realização desses ativos estão descritos abaixo.

Em 31 de dezembro de 2020 foi constituída provisão consolidada no valor de R\$ 24.904, referente a créditos tributários de ICMS cuja perda é estimada pela não realização. A estimativa de recuperação dos créditos de ICMS foi baseada na projeção de débitos de ICMS e nas transferências de créditos de ICMS a terceiros. O valor foi registrado em “outras despesas operacionais” na demonstração do resultado do exercício.

| Prazo de realização | Controladora | | | Consolidado | | |
|---------------------|---------------|---------------|--------------|----------------|---------------|--------------|
| | ICMS | COFINS | PIS | ICMS | COFINS | PIS |
| Em até 1 ano | 17.021 | 7.621 | 1.693 | 21.243 | 10.875 | 2.262 |
| De 1 ano a 2 anos | 35.802 | 45 | 9 | 46.966 | 5.017 | 1.150 |
| De 2 anos a 3 anos | 17.048 | - | - | 23.882 | - | - |
| Acima de 3 anos | 8.024 | 2.715 | 593 | 20.876 | 11.101 | 2.223 |
| | 77.895 | 10.381 | 2.295 | 112.967 | 26.993 | 5.635 |

10. Títulos a receber

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de títulos a receber consolidado é composto por um montante de R\$33.907 (R\$76.905 em 31 de dezembro de 2019) conforme abaixo:

| | Consolidado |
|--|---------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 76.905 |
| Rendimento de aplicação CDI | 2.018 |
| Imposto de renda retido na fonte | (672) |
| Recebimentos | (42.643) |
| Outros ¹ | (1.701) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 33.907 |
| Parcela classificada no ativo circulante | 31.207 |
| Parcela classificada no ativo não circulante | 2.700 |

1. Valor liquidado sem efeito caixa.

Venda de terras nas controladas Fazenda Paiaguás e Fazenda Parceiro | As controladas Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda. e Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda., realizaram a venda de 11.604 hectares de terras a terceiros no exercício de 2017, no valor total de R\$176.654 sendo o montante de R\$ 52.996 recebido naquele exercício, e o restante depositado pelo comprador, em fevereiro de 2018, em uma conta garantida (“Escrow Account”), estando aplicado em títulos lastreados em Certificado de Depósitos Interbancários (CDI). O contrato previa que algumas formalizações documentais como transferência de reservas, registros em cartório de imóveis com os desdobramentos de suas matrículas e liberação de hipotecas, além da própria transferência dos recursos para a Companhia, deveriam ser cumpridas nos 12 meses subsequentes a contar da assinatura do contrato, ocorrida em 20 de dezembro de 2017. O contrato foi aditivado, em novembro de 2018, a fim de prever postergação do prazo para algumas formalizações documentais como transferência de reservas, registros em cartório de imóveis com os desdobramentos de suas matrículas e liberação de hipotecas, além de pactuar a própria transferência dos recursos para a Companhia, referentes às condições precedentes já atendidas, no montante de R\$ 63.789.



Em abril de 2019 foi liberado da escrow account o montante de R\$ 38.999 em virtude da escrituração da última gleba da Fazenda Paiaguás para a compradora, totalizando, até este momento, o recebimento de R\$102.787 do valor original, em favor da Companhia.

No mês de dezembro de 2019 houve novo aditivo ao contrato, com a substituição de uma área da Fazenda Parceiro por outra área na mesma unidade, conforme previa como possibilidade o pacto inicial. Em virtude da necessidade de desmembramento desta área substituída, o novo prazo para cumprimento das condições precedentes remanescentes foi acordado para 20 de junho de 2020, podendo ser prorrogado por período a ser ajustado entre as partes.

Com o advento da pandemia e as dificuldades decorrente do evento, a realização do desmembramento da área substituída ficou prejudicada em relação ao prazo, fazendo com que se entendesse pela necessidade de postergação da data do desmembramento.

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo de títulos a receber referente a esta transação é de R\$ 29.506 (R\$ 29.193 em 31 de dezembro de 2019).

Venda de terras na controlada Fazenda Parnaíba | Em 12 de novembro de 2019, a controlada Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda. realizou a venda de 5.205 hectares de terras a terceiros, no valor total de R\$83.245. O pagamento pela aquisição das terras foi dividido em duas parcelas, sendo a primeira, no montante de R\$ 41.623, correspondente a 50% do valor total e recebida no dia 28 de novembro de 2019. O saldo remanescente, no valor de R\$41.622, depositado em uma conta garantida (“Escrow Account”), permaneceram aplicados em títulos lastreados em Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) e foram liberados em dezembro de 2020 após a conclusão das formalizações documentais. O montante integral resgatado foi de R\$ 42.643.

Complementam a rubrica de “títulos a receber” saldos de outros valores a receber no montante de R\$ 4.401 em 31 de dezembro de 2020 (R\$5.961 em 31 de dezembro de 2019).

11. Investimentos (Controladora)

O total de investimentos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro 2019 é composto pelo seguinte:

| | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|------------------------------|------------------|------------|
| Investimentos em controladas | 2.212.789 | 2.200.537 |
| | 2.212.789 | 2.200.537 |

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com saldo em 31 de dezembro de 2020, estão demonstrados no quadro a seguir:



| Investimento | Capital social | Patrimônio líquido | Lucro não realizado no patrim. líq. em oper. com partes relacionadas | Ajustes IFRS 16/CPC 06 (R2) no patrimônio líquido | Lucro líquido do exercício | Lucro não realizado no resultado do exercício em oper. com partes relacionadas | Ajustes IFRS 16/CPC 06 (R2) do exercício | Percentual de participação direta | Resultado da equivalência patrimonial | Participação no patrimônio líquido |
|----------------------------------|----------------|--------------------|--|---|----------------------------|--|--|-----------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|
| Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda. | 21.053 | 194.721 | - | (28.846) | 19.171 | 7.871 | (8.033) | 100,00% | 19.009 | 165.875 |
| Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda. | 57.099 | 247.604 | (1) | (17.683) | 32.922 | 1.325 | (15.838) | 100,00% | 18.409 | 229.920 |
| Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A. | 91.672 | 94.768 | - | - | 20.076 | - | - | 50,00% | 10.038 | 47.386 |
| SLC-MIT Emp. Agr. S.A. | 109.981 | 117.870 | - | (1.793) | 18.579 | - | (1.201) | 52,20% | 8.927 | 57.794 |
| SLC Invest. Agrícolas Ltda. | 279.405 | 746.242 | - | 1.266 | 50.817 | (5.210) | 984 | 100,00% | 46.591 | 747.508 |
| Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda. | 31.766 | 174.135 | - | (7.764) | 16.630 | 236 | (6.529) | 100,00% | 10.337 | 166.371 |
| Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda. | 9.137 | 247.005 | - | (10.491) | 27.062 | (135) | (9.196) | 100,00% | 17.731 | 236.514 |
| Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda. | 109.800 | 184.667 | (16) | (4.919) | 19.596 | 77 | (4.489) | 100,00% | 15.184 | 179.732 |
| Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda. | 34.291 | 52.509 | - | 1.848 | 3.793 | 2 | 1.622 | 100,00% | 5.417 | 54.357 |
| Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda. | 73.985 | 151.234 | - | - | 8.562 | - | - | 6,082% | 522 | 9.192 |
| Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda. | 20.347 | 232.250 | - | (20.068) | 34.178 | 1.039 | (17.746) | 100,00% | 17.471 | 212.182 |
| SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda. | 77.163 | 110.963 | - | (5.005) | 10.010 | 626 | (2.873) | 100,00% | 7.763 | 105.958 |
| | | | | | | | | | 177.399 | 2.212.789 |

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 31 de dezembro de 2020, são como segue:

| Investimento | Saldos em 31/12/2019 | Integralização de capital | Dividendos distribuídos ou juros sobre capital próprio ² | Equivalência patrimonial | Perdas não realizadas com instrumentos de <i>hedge</i> | Saldos em 31/12/2020 |
|---|----------------------|---------------------------|---|--------------------------|--|----------------------|
| Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda. | 228.766 | - | (81.900) | 19.009 | - | 165.875 |
| Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda. | 231.211 | - | (19.700) | 18.409 | - | 229.920 |
| Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A. 1 | 38.124 | - | (542) | 10.038 | (234) | 47.386 |
| SLC-MIT Emp. Agr. S.A. ¹ | 60.593 | 47 | (2.303) | 8.927 | (9.470) | 57.794 |
| SLC Invest. Agrícolas Ltda. | 706.562 | - | (5.645) | 46.591 | - | 747.508 |
| Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda. | 163.734 | - | (7.700) | 10.337 | - | 166.371 |
| Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda. | 231.433 | - | (12.650) | 17.731 | - | 236.514 |
| Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda. | 174.348 | - | (9.800) | 15.184 | - | 179.732 |
| Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda. ¹ | 50.641 | - | (1.701) | 5.417 | - | 54.357 |
| Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda. | 8.670 | - | - | 522 | - | 9.192 |
| Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda. | 208.260 | - | (13.549) | 17.471 | - | 212.182 |
| SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda. | 98.195 | - | - | 7.763 | - | 105.958 |
| | 2.200.537 | 47 | (155.490) | 177.399 | (9.704) | 2.212.789 |

1. A Companhia possui controle sobre a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes destas empresas, estando exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.



2. O dividendo recebido da empresa Fazenda Parnagua Emp. Agr. Ltda., no valor de R\$ 1.701, não teve efeito caixa.

A seguir apresentamos as principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes, em 31 de dezembro de 2020:

| Empresas | Ativo circulante | Ativo não circulante | Passivo circulante | Passivo não circulante | Patrimônio Líquido | Receitas | Despesas |
|-----------------------------------|------------------|----------------------|--------------------|------------------------|--------------------|----------|----------|
| Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda. | 9.158 | 201.688 | 5.976 | 10.149 | 194.721 | 27.589 | 8.418 |
| Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda. | 9.982 | 245.933 | 716 | 7.595 | 247.604 | 39.966 | 7.043 |
| Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A. | 147.373 | 114.737 | 97.670 | 69.672 | 94.768 | 181.586 | 161.511 |
| SLC-MIT Emp. Agr. S.A. | 378.439 | 347.444 | 266.226 | 341.787 | 117.870 | 484.569 | 465.989 |
| SLC Investimentos Agrícolas Ltda | 198 | 770.609 | 11.568 | 12.997 | 746.242 | 63.385 | 12.568 |
| Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda | 8.046 | 172.407 | 330 | 5.988 | 174.135 | 20.189 | 3.559 |
| Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda. | 11.871 | 244.548 | 470 | 8.944 | 247.005 | 33.195 | 6.133 |
| Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda | 8.985 | 179.963 | 998 | 3.283 | 184.667 | 22.962 | 3.367 |
| Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda. | 5.047 | 48.102 | 62 | 578 | 52.509 | 4.621 | 828 |
| Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda. | 10.526 | 143.106 | 87 | 2.311 | 151.234 | 9.677 | 1.115 |
| Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda. | 28.129 | 214.582 | 1.206 | 9.255 | 232.250 | 41.023 | 6.845 |
| SLC Perdizes Emp. Agrícolas Ltda. | 3.182 | 132.080 | 23.444 | 855 | 110.963 | 16.161 | 6.151 |
| SLC LandCo Emp. Agrícolas S.A. | 10.304 | 549.846 | 342 | - | 559.808 | 22.259 | 2.093 |
| Fazenda Planeste Emp. Agr. Ltda. | 15.507 | 135.353 | 157 | 3.763 | 146.940 | 10.624 | 2.166 |
| Fazenda Piratini Emp. Agr. Ltda | 2.477 | 122.602 | 105 | 2.216 | 122.758 | 4.938 | 1.122 |
| Fazenda Panorama Emp. Agr. Ltda. | 13.554 | 113.940 | 104 | 2.107 | 125.283 | 7.555 | 1.865 |
| Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda. | 611 | 7.206 | 62 | 38 | 7.717 | 499 | 97 |
| Fazenda Parceiro Emp. Agr. Ltda. | 30.339 | 91.042 | 699 | 698 | 119.601 | 3.159 | 866 |

12. Propriedades para investimento

| | Saldo em 31/12/2019 | Ajuste sobre o valor justo atribuído à propriedade para investimento | Saldo em 31/12/2020 |
|--|---------------------|--|---------------------|
| Terras de cultura | 92.647 | - | 92.647 |
| Prédios e benfeitorias | 1.572 | - | 1.572 |
| Correção e desenvolvimento do solo | 10.954 | - | 10.954 |
| Ganho no valor justo | 111.837 | 7.184 | 119.021 |
| Total | 217.010 | 7.184 | 224.194 |
| Ajuste de valor justo – resultado do exercício | - | 7.184 | 7.184 |

Propriedades para investimentos incluem terras de cultura e a infraestrutura nelas existentes e que são arrendadas para terceiros.

As propriedades para investimentos são registradas a valor justo, que foi determinado com base em avaliações realizadas por avaliadores independentes, em outubro de 2020. A Companhia realiza anualmente, a avaliação do valor justo dos bens registrados como propriedades para investimento.

O valor justo dos imóveis foi determinado pelo método comparativo direto de dados de mercado que consiste em determinar o valor de mercado de um bem através da comparação com outros similares, através de seus preços de venda, tendo em vista as suas características semelhantes. Nesse método, ajustes são procedidos através da utilização de fatores que visam corrigir eventuais diferenças entre



os bens disponíveis no mercado e o bem objeto da avaliação. Para determinação do valor justo das propriedades para investimento a Companhia adota o “Nível 3”.

Receita de aluguel de propriedade para investimento | A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear durante o prazo do arrendamento. Incentivos de arrendamento concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de aluguéis, pelo período do arrendamento. A receita de aluguel de outras propriedades é reconhecida como receita operacional. No exercício de 2020 a receita de aluguel totalizou R\$ 7.587 (R\$ 5.457 em 2019).

13. Operações em arrendamento

A movimentação dos ativos de direito de uso no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está abaixo apresentada:

| | Controladora | Consolidado |
|--|------------------|------------------|
| Saldo em 31/12/2019 | 1.388.969 | 555.031 |
| Remensuração | 1.175.161 | 314.739 |
| Adições de novos contratos | 67.277 | 60.163 |
| (-) Amortização do ativo de direito de uso | (168.153) | (101.437) |
| Saldo em 31/12/2020 | 2.463.254 | 828.496 |
| Algodoeira | 16.809 | 21.766 |
| Terras de cultura | 2.423.168 | 782.091 |
| Locação de prédios | 986 | 986 |
| Máquinas | 15.190 | 15.190 |
| Locação de veículos | 7.101 | 8.463 |
| | 2.463.254 | 828.496 |
| Amortização de direito de uso no exercício: | | |
| Algodoeira | (1.530) | (2.491) |
| Terras de cultura | (161.348) | (93.522) |
| Locação de prédios | (612) | (612) |
| Máquinas | (3.301) | (3.301) |
| Locação de veículos | (1.362) | (1.511) |
| Total do exercício | (168.153) | (101.437) |

A movimentação do passivo de arrendamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está abaixo apresentada:

| | Controladora | Consolidado |
|---|------------------|----------------|
| Saldo em 31/12/2019 | 1.497.456 | 629.716 |
| Adições de novos contratos e remensurações do passivo de arrendamento | 1.242.336 | 374.797 |
| Realização do AVP sobre passivo de arrendamento | 154.759 | 61.106 |
| (-) Pagamentos ¹ | (279.169) | (131.335) |
| Saldo em 31/12/2020 | 2.615.382 | 934.284 |
| Passivo circulante | 355.413 | 162.258 |
| Partes relacionadas (nota 16.a) | 204.525 | - |
| Terceiros | 150.888 | 162.258 |
| Passivo não circulante | 2.259.969 | 772.026 |
| Partes relacionadas (nota 16.a) | 1.517.643 | - |
| Terceiros | 742.326 | 772.026 |

1. O valor de R\$ 1.701, incluído na composição como pagamento de arrendamentos, não teve efeito caixa.

Dos contratos que foram escopo do CPC 06 (R2) (IFRS 16), a administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, líquidos de efeitos tributários, ajustado a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto.

A taxa incremental de captação, utilizada pela Companhia para desconto, é composta pela “curva ponderada do CDI/Pré”, somado ao risco de crédito da Companhia e a um spread de risco do ativo subjacente. As taxas aplicadas estão informadas nas notas explicativas 16.c e 24.2.

Cabe destacar que os contratos de arrendamento de terra são indexados pela cotação da saca de soja na região de cada unidade de produção, sendo os valores do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento convertidos para Reais utilizando-se a cotação da soja em cada região. Os valores dos pagamentos podem sofrer variação significativa até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado de soja em cada região.



Impactos no resultado do exercício

Com a implantação da norma CPC 06 (R2) (IFRS 16), todos os arrendamentos passaram a ser contabilizados sob um único modelo, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros, trazendo um novo componente financeiro, o qual reduziu o custo de produção, em função do efeito de registro do ajuste a valor presente no resultado financeiro. O valor registrado no resultado financeiro do exercício representa R\$ 154.759 na Controladora e R\$ 61.106 no Consolidado.

A despesa do exercício referente a pagamentos variáveis de arrendamento, não incluída na mensuração de passivo de arrendamento, foi de R\$ 6.653 na controladora e R\$ 11.936 no consolidado.

A Companhia possui contratos de arrendamentos de terras com suas controladas, conforme descrito na nota explicativa 16. A adoção da referida norma ocasionou diferenças entre o resultado da controladora e do consolidado, as quais foram ajustadas no cálculo de equivalência patrimonial da controladora, de forma que o resultado do exercício da controladora e o resultado consolidado atribuído aos acionistas controladores fosse igual, com base no previsto no ICPC 09 (R2) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O cálculo da equivalência patrimonial está demonstrado na nota explicativa 11.

Subarrendamento de ativo de direito de uso

Em 27 de dezembro de 2019 foi assinado contrato de arrendamento rural da SLC Agrícola S.A. com a SLC Landco Empreendimentos Agrícolas S.A., por um prazo mínimo de 7 anos. Concomitante com a assinatura deste contrato de arrendamento rural, a SLC Agrícola S.A. celebrou contrato de subarrendamento com a Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas S.A., pelo mesmo período de arrendamento.

A receita da Controladora no exercício, resultante de subarrendamento de ativos de direito de uso, foi de R\$ 4.814.

Informações complementares

A Companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R2) (IFRS 16), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação

futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2) (IFRS 16).

Em 31 de dezembro de 2020, o fluxo contratual bruto dos contratos de arrendamento com direito ao crédito de PIS/COFINS é de R\$4.448.983 na controladora e R\$1.300.043 no consolidado (R\$2.489.415 na controladora e R\$839.494 no consolidado, em 31 de dezembro de 2019). O potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto, trazido a valor presente, é R\$283.066 na controladora e R\$86.245 no consolidado (R\$156.092 na controladora e R\$55.326 no consolidado, em 31 de dezembro de 2019).

Em atendimento à orientação das áreas técnicas da CVM, conforme requerido no ofício-circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, são apresentados a seguir os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do ativo de direito de uso, do ajuste a valor presente e da amortização do direito de uso considerando a projeção de inflação futura nos fluxos a serem descontados.

Na remensuração do passivo de arrendamento, a Companhia procedeu a projeção de fluxo de caixa com inflação futura, incorporando a inflação obtida através da cotação de contratos futuros disponível na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão, descontadas pela mesma taxa identificada na mensuração inicial, apresentando os impactos conforme abaixo:

| | Controladora | |
|--|--|--|
| | Contraprestações sem inflação ¹ | Contraprestações com inflação ² |
| Ativo de direito de uso | 2.463.254 | 2.941.746 |
| Passivo de arrendamento – Circulante | 355.413 | 363.647 |
| Passivo de arrendamento – Não circulante | 2.259.969 | 2.911.925 |

1. Fluxo de caixa descontado sem considerar inflação futura projetada.
2. Fluxo de caixa descontado considerando inflação futura projetada.



| | Consolidado | |
|--|--|--|
| | Contraprestações sem inflação ¹ | Contraprestações com inflação ² |
| Ativo de direito de uso | 828.496 | 1.004.628 |
| Passivo de arrendamento – Circulante | 162.258 | 165.421 |
| Passivo de arrendamento – Não circulante | 772.026 | 939.717 |

1. Fluxo de caixa descontado sem considerar inflação futura projetada.

2. Fluxo de caixa descontado considerando inflação futura projetada.

Segue abaixo o fluxo contratual bruto:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------|--|--|--|--|
| | Contraprestações sem inflação ¹ | Contraprestações com inflação ² | Contraprestações sem inflação ¹ | Contraprestações com inflação ² |
| Até 1 ano | 373.173 | 381.912 | 167.950 | 171.293 |
| De 1 a 2 anos | 368.208 | 391.147 | 161.396 | 170.243 |
| De 2 a 3 anos | 363.507 | 401.337 | 156.185 | 171.147 |
| De 3 a 4 anos | 339.393 | 390.235 | 130.314 | 148.749 |
| De 4 a 5 anos | 330.710 | 396.864 | 110.445 | 131.493 |
| Acima de 5 anos | 2.743.187 | 4.082.762 | 626.965 | 876.695 |
| | 4.518.178 | 6.044.255 | 1.353.255 | 1.669.621 |

1. Fluxo de caixa descontado sem considerar inflação futura projetada.

2. Fluxo de caixa descontado considerando inflação futura projetada.

A deliberação CVM nº 859, de 7 de julho de 2020, aprovou o documento de revisão de Pronunciamentos Técnicos no. 16, referente ao Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) Arrendamentos, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, trazendo os expedientes práticos descritos a seguir em sua redação.

Um arrendatário pode optar por não avaliar se uma concessão de aluguel relacionada ao Covid-19 é uma modificação do arrendamento. O arrendatário que efetuar essa opção deve contabilizar qualquer alteração nos pagamentos de arrendamento mercantil resultantes da concessão de aluguel relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança que aplica o CPC 06 (R2) (IFRS 16) se a mudança não fosse uma modificação do arrendamento.

O expediente prático aplica-se apenas a concessões de aluguel que ocorram como consequência direta do Covid-19 e somente se todas as seguintes condições forem atendidas:

- A alteração nos pagamentos da locação resulta em uma contraprestação revisada para a locação que é substancialmente a mesma ou menor que a contraprestação para a locação imediatamente anterior à alteração;
- Qualquer redução nos pagamentos de aluguel afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2021 (uma concessão de aluguel atenderia a essa condição se resultar em pagamentos de aluguel reduzidos em ou antes de 30 de junho de 2021 e aumento dos pagamentos de aluguel que se estendem além de 30 de junho de 2021); e
- Não há alterações substanciais em outros termos e condições do arrendamento.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não houve nenhuma alteração nos contratos de arrendamento da Companhia relacionada ao Covid-19, que resultasse em remensuração do passivo de arrendamento.



14. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

| Custo do imobilizado bruto | Controladora | | | | | Saldo em 31/12/2020 |
|--|---------------------|----------------|-----------------|----------------|------------------------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2019 | Adições | Baixas | Transferências | Reclassificação ¹ | |
| Correção e desenvolvimento do solo | 419.286 | 47.026 | - | (67) | - | 466.245 |
| Prédios e benfeitorias | 269.823 | 856 | (83) | 26.027 | - | 296.623 |
| Equipamentos agrícolas e instalações industriais | 785.385 | 81.500 | (25.725) | 2.451 | - | 843.611 |
| Veículos | 57.644 | 2.623 | (1.892) | (7) | (5.697) | 52.671 |
| Móveis e utensílios | 13.765 | 2.739 | (353) | 80 | - | 16.231 |
| Equipamentos e instalações de escritório | 21.022 | 8.005 | (618) | 12 | (1) | 28.420 |
| Outros | 3.336 | 581 | (172) | 42 | - | 3.787 |
| Obras em andamento | 15.677 | 21.928 | (18) | (28.538) | - | 9.049 |
| Plantas portadoras | 4.239 | - | - | - | - | 4.239 |
| Total | 1.590.177 | 165.258 | (28.861) | - | (5.698) | 1.720.876 |

1. Reclassificações para ativo disponível para venda e ativo intangível.

| | Saldo em 31/12/2019 | Depreciação | Baixas | Reclassificação ¹ | Saldo em 31/12/2020 |
|--|---------------------|-----------------|---------------|------------------------------|---------------------|
| Depreciação | | | | | |
| Correção e desenvolvimento do solo | (293.772) | (21.854) | - | - | (315.626) |
| Prédios e benfeitorias | (44.144) | (10.103) | 20 | - | (54.227) |
| Equipamentos agrícolas e instalações industriais | (413.067) | (54.994) | 19.335 | 5 | (448.721) |
| Veículos | (20.654) | (5.093) | 1.195 | 3.127 | (21.425) |
| Móveis e utensílios | (7.017) | (1.171) | 273 | - | (7.915) |
| Equipamentos e instalações de escritório | (10.880) | (3.196) | 572 | - | (13.504) |
| Outros | (38) | (22) | - | - | (60) |
| Plantas portadoras | (4.239) | - | - | - | (4.239) |
| Total | (793.811) | (96.433) | 21.395 | 3.132 | (865.717) |

1. Reclassificações para ativo disponível para venda e ativo intangível.

| Valor residual líquido | 31/12/2019 | 31/12/2020 |
|--|----------------|----------------|
| Correção e desenvolvimento do solo | 125.514 | 150.619 |
| Prédios e benfeitorias | 225.679 | 242.396 |
| Equipamentos agrícolas e instalações industriais | 372.318 | 394.890 |
| Veículos | 36.990 | 31.246 |
| Móveis e utensílios | 6.748 | 8.316 |
| Equipamentos e instalações de escritório | 10.142 | 14.916 |
| Outros | 3.298 | 3.727 |
| Obras em andamento | 15.677 | 9.049 |
| Total | 796.366 | 855.159 |



| Custo do imobilizado bruto | Saldo em 31/12/2019 | Adições | Consolidado | | | Reclassificação ¹ | Saldo em 31/12/2020 |
|--|---------------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|------------------------------|---------------------|
| | | | Baixas | Transferências | | | |
| Terras de cultura | 1.719.924 | 102 | - | - | - | - | 1.720.026 |
| Correção e desenvolvimento do solo | 644.369 | 76.166 | - | (63) | - | - | 720.472 |
| Prédios e benfeitorias | 478.602 | 1.373 | (98) | 33.414 | - | - | 513.291 |
| Equipamentos agrícolas e instalações industriais | 923.512 | 89.666 | (26.758) | 2.525 | - | - | 988.945 |
| Veículos | 65.261 | 2.636 | (2.047) | (35) | (6.384) | - | 59.431 |
| Móveis e utensílios | 16.235 | 3.033 | (404) | 80 | - | - | 18.944 |
| Equipamentos e instalações de escritório | 27.600 | 8.863 | (637) | 12 | (1) | - | 35.837 |
| Outros | 7.177 | 763 | (265) | 417 | - | - | 8.092 |
| Obras em andamento | 20.031 | 27.170 | (18) | (36.350) | - | - | 10.833 |
| Plantas portadoras | 4.239 | - | - | - | - | - | 4.239 |
| Total | 3.906.950 | 209.772 | (30.227) | - | (6.385) | - | 4.080.110 |

1. Reclassificações para ativo disponível para venda e ativo intangível.

| | Depreciação | Saldo em 31/12/2019 | Depreciação | Baixas | Reclassificação ¹ | Saldo em 31/12/2020 |
|--|-------------|---------------------|------------------|---------------|------------------------------|---------------------|
| Correção e desenvolvimento do solo | | (420.391) | (34.160) | - | - | (454.551) |
| Prédios e benfeitorias | | (101.918) | (20.186) | 25 | - | (122.079) |
| Equipamentos agrícolas e instalações industriais | | (456.196) | (68.329) | 19.950 | 21 | (504.554) |
| Veículos | | (24.218) | (5.609) | 1.292 | 3.562 | (24.973) |
| Móveis e utensílios | | (7.809) | (1.411) | 301 | - | (8.919) |
| Equipamentos e instalações de escritório | | (12.844) | (3.618) | 592 | - | (15.870) |
| Outros | | (346) | (35) | - | - | (381) |
| Plantas portadoras | | (4.239) | - | - | - | (4.239) |
| Total | | (1.027.961) | (133.348) | 22.160 | 3.583 | (1.135.566) |

1. Reclassificações para ativo disponível para venda e ativo intangível.

| Valor residual líquido | 31/12/2019 | 31/12/2020 |
|--|------------------|------------------|
| Terras de cultura | 1.719.924 | 1.720.026 |
| Correção e desenvolvimento do solo | 223.978 | 265.921 |
| Prédios e benfeitorias | 376.684 | 391.212 |
| Equipamentos agrícolas e instalações industriais | 467.316 | 484.391 |
| Veículos | 41.043 | 34.458 |
| Móveis e utensílios | 8.426 | 10.025 |
| Equipamentos e instalações de escritório | 14.756 | 19.967 |
| Outros | 6.831 | 7.711 |
| Obras em andamento | 20.031 | 10.833 |
| Total | 2.878.989 | 2.944.544 |

**b) Obras em andamento**

Em 31 dezembro de 2020 o saldo das obras em andamento no valor de R\$ 9.049 na controladora e R\$ 10.833 no consolidado, está substancialmente representado por obras em algodoieiras, construções de armazéns, barracões e depósitos, integração de lavoura pecuária, ampliação da expedição, projeto de prevenção contra incêndio e outras benfeitorias.

O valor de juros capitalizados às obras em andamento no período findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 728 (R\$ 2.274 em 31 de dezembro de 2019). A taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização foi de aproximadamente 4,45% a.a.

c) Garantias

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 existiam imobilizados dados em garantia a hipotecas, empréstimos bancários e processos judiciais, conforme demonstrado abaixo:

| Bens dados em garantia | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|---------------|------------|----------------|------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Hipotecas | - | - | 134.753 | 349.860 |
| Penhor de financiamentos | 10.514 | 14.071 | 17.661 | 24.424 |
| Bens em processos judiciais | 14.232 | 14.232 | 14.232 | 14.232 |
| | 24.746 | 28.303 | 166.646 | 388.516 |

15. Intangível

| Custo do ativo intangível bruto | Controladora | | | | Saldo em 31/12/2020 |
|---------------------------------|---------------------|---------|--------|-----------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2019 | Adições | Baixas | Reclassificação | |
| Software | 19.110 | 2.830 | (25) | - | 21.915 |
| Implantação de novos sistemas | 12.379 | 18.282 | - | - | 30.661 |
| Total | 31.489 | 21.112 | (25) | - | 52.576 |

| Amortização | Controladora | | | | Saldo em 31/12/2020 |
|-------------|---------------------|---------|--------|-----------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2019 | Adições | Baixas | Reclassificação | |
| Software | (16.198) | (1.158) | 25 | (5) | (17.336) |
| Total | (16.198) | (1.158) | 25 | (5) | (17.336) |

| Valor residual líquido | Controladora | | | |
|-------------------------------|---------------------|--------|---------------------|---------------|
| | Saldo em 31/12/2019 | | Saldo em 31/12/2020 | |
| Software | | 2.912 | | 4.579 |
| Implantação de novos sistemas | | 12.379 | | 30.661 |
| Total | | 15.291 | | 35.240 |



| Custo do ativo intangível bruto | Saldo em 31/12/2019 | | Consolidado | | Saldo em 31/12/2020 |
|---------------------------------|---------------------|---------------|-------------|-----------------|---------------------|
| | | Adições | Baixas | Reclassificação | |
| Software | 19.537 | 2.830 | (25) | - | 22.342 |
| Implantação de novos sistemas | 12.379 | 18.282 | - | - | 30.661 |
| Total | 31.916 | 21.112 | (25) | - | 53.003 |

| Amortização | Saldo em 31/12/2019 | | Consolidado | | Saldo em 31/12/2020 |
|--------------|---------------------|----------------|-------------|-----------------|---------------------|
| | | Adições | Baixas | Reclassificação | |
| Software | (16.553) | (1.163) | 25 | (22) | (17.713) |
| Total | (16.553) | (1.163) | 25 | (22) | (17.713) |

| Valor residual líquido | Saldo em 31/12/2019 | | Saldo em 31/12/2020 | |
|-------------------------------|---------------------|--|---------------------|---------------|
| | | | | |
| Software | | | 2.984 | 4.629 |
| Implantação de novos sistemas | | | 12.379 | 30.661 |
| Total | | | 15.363 | 35.290 |

Em 31 dezembro de 2020 o saldo de implantação de novos sistemas no valor de R\$ 30.661 está representado principalmente pela implantação do sistema operacional SAP.

16. Saldos e transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro 2019, os saldos e as transações da Controladora com partes relacionadas são os seguintes:

a) Saldos com partes relacionadas

Saldos a receber com partes relacionadas:

| | Controladora (outras contas a receber) | | Consolidado (outras contas a receber) | |
|--|--|---------------|---------------------------------------|------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Controladas diretamente | | | | |
| Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda | 1.046 | - | - | - |
| Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda | 2.545 | 1.631 | - | - |
| Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A. | 255 | 242 | - | - |
| SLC Perdizes Empr. Agr. Ltda | 23.028 | 29.954 | - | - |
| Controladas indiretamente | | | | |
| SLC-MIT Empr. Agr. S.A. | 455 | 251 | - | - |
| Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda | 384 | - | - | - |
| Controladora | | | | |
| SLC Participações S.A. | - | 3 | 8 | 8 |
| Outras partes relacionadas | 8 | 9 | 8 | 11 |
| | 27.721 | 32.090 | 8 | 11 |
| Parcela classificada no ativo circulante | 2.475 | 1.040 | - | - |
| Parcela classificada no ativo não circulante | 25.246 | 31.050 | - | - |



Saldos a pagar com partes relacionadas:

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|-------------------------|------------|-----------------------|------------|------------------|------------|-----------------------|------------|
| | Passivo de arrendamento | | Outras contas a pagar | | Total a pagar | | Outras contas a pagar | |
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Controladas diretamente | | | | | | | | |
| Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda | 228.545 | 103.020 | - | - | 228.545 | 103.020 | - | - |
| Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda | 338.495 | 137.389 | - | - | 338.495 | 137.389 | - | - |
| Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda | 157.921 | 78.535 | - | - | 157.921 | 78.535 | - | - |
| Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda | 230.491 | 132.846 | - | - | 230.491 | 132.846 | - | - |
| Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda | 113.870 | 80.375 | - | - | 113.870 | 80.375 | - | - |
| Fazenda Parnagua Empr. Agr. Ltda | 55.406 | 35.244 | - | - | 55.406 | 35.244 | - | - |
| Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda | 34.335 | 16.329 | - | - | 34.335 | 16.329 | - | - |
| Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda. | 361.399 | 131.278 | - | - | 361.399 | 131.278 | - | - |
| Controladas indiretamente | | | | | | | | |
| Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda | 75.891 | 76.181 | - | - | 75.891 | 76.181 | - | - |
| Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda | 53.359 | 52.700 | - | - | 53.359 | 52.700 | - | - |
| Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda | 42.547 | 31.076 | - | - | 42.547 | 31.076 | - | - |
| Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda | - | - | 573 | 968 | 573 | 968 | - | - |
| SLC-MIT Empr. Agr. S.A. | - | - | 721 | 63 | 721 | 63 | - | - |
| Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda. | 8.319 | 1.716 | - | - | 8.319 | 1.716 | - | - |
| SLC Landco Empr. Agr. S.A. | 21.590 | 23.116 | - | 1.710 | 21.590 | 24.826 | - | - |
| Controladora | | | | | | | | |
| SLC Participações S.A. | - | - | 16 | 22 | 16 | 22 | 16 | 22 |
| Outras partes relacionadas | | | | | | | | |
| | - | - | - | - | - | - | 102 | 103 |
| | 1.722.168 | 899.805 | 1.310 | 2.763 | 1.723.478 | 902.568 | 118 | 125 |
| Parcela classificada no passivo circulante | 204.525 | 104.591 | 1.310 | 2.763 | 205.835 | 107.354 | 118 | 125 |
| Parcela classificada no passivo não circulante | 1.517.643 | 795.214 | - | - | 1.517.643 | 795.214 | - | - |

A SLC Participações S.A. é o controlador final da Companhia. Não há transações relevantes com o controlador, exceto pagamento de dividendos.

**b) Transações com partes relacionadas**

| | Vendas de mercadorias/ produtos/imobilizado/ prestação de serviço | | Amortização direito de uso CPC 06(R2) (IFRS 16) | | Compras de mercadorias/ produtos/aluguéis/ TI corporativa | | Despesas financeiras/fee de garantia | | AVP-passivos arrendamento CPC 06(R2) (IFRS 16) | |
|-----------------------------------|---|---------------|--|---------------|---|--------------|---|------------|---|---------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Controladas diretamente | | | | | | | | | | |
| Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda | - | - | 6.415 | 3.963 | - | - | - | - | 11.444 | 10.444 |
| Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda | - | - | 8.081 | 3.167 | - | - | - | - | 15.790 | 11.988 |
| Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda | - | - | 4.929 | 2.184 | - | - | - | - | 8.608 | 6.634 |
| Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda | - | - | 9.082 | 4.389 | - | - | - | - | 14.725 | 11.239 |
| Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda | - | - | 4.430 | 2.988 | - | - | - | - | 9.044 | 6.954 |
| Fazenda Parnagua Empr. Agr. Ltda | - | - | 2.067 | 539 | - | - | - | - | 4.003 | 1.798 |
| Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda | - | - | 743 | 290 | - | - | - | - | 2.069 | 909 |
| Fazenda Paiguás Emp. Agr. Ltda. | - | - | 7.948 | 2.909 | - | - | - | - | 14.711 | 11.260 |
| Fazenda Pioneira Empr. Agr. Ltda | 4.893 | 3.603 | - | - | - | 2.041 | - | - | - | - |
| Controladas indiretamente | | | | | | | | | | |
| Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda | - | - | 5.031 | 3.513 | - | - | - | - | 6.924 | 6.960 |
| Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda | - | - | 3.245 | 2.232 | - | - | - | - | 4.840 | 4.815 |
| Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda | - | - | 81 | 1.283 | - | - | - | - | 3.012 | 2.839 |
| Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda | 4.733 | 6.744 | - | - | 566 | 1.691 | - | - | - | - |
| SLC MIT Empr. Agr. S.A. | 6.866 | 4.438 | - | - | 7.903 | 285 | - | - | - | - |
| Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda. | - | - | 82 | 162 | - | - | - | - | 276 | 159 |
| SLC Landco Empr. Agr. S.A. | - | - | 2.770 | - | - | - | - | - | 1.291 | 659 |
| Controladora | | | | | | | | | | |
| SLC Participações S.A. | - | - | 135 | - | 135 | 2.251 | 11 | 446 | 12 | - |
| Outras partes relacionadas | | | | | | | | | | |
| Outras empresas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 16.492 | 14.785 | 55.039 | 27.619 | 8.604 | 6.268 | 11 | 446 | 96.749 | 76.658 |

c) Contratos de arrendamento a pagar

O contrato de arrendamento rural tem por objeto a disponibilização das terras, instalações e demais bens pelo arrendador para que o arrendatário explore a atividade agrícola através do cultivo de algodão, soja, milho e outras culturas em contraprestação a um valor a título de preço de arrendamento.

A Companhia possui contratos de arrendamento com suas controladas, por um prazo mínimo de 20 anos, sendo que a renovação depende da vontade das partes, no entanto os arrendatários possuem preferência.

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo de arrendamento com suas controladas, pode ser assim demonstrado:



| Fazenda | Localização | Valor contábil | Até 1 ano | De 1 a 2 anos | De 2 a 3 anos | De 3 a 4 anos | De 4 a 5 anos | Acima de 5 anos |
|--|---------------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| Parnaíba | Tasso Fragoso (MA) | 228.545 | 27.147 | 26.307 | 26.307 | 26.307 | 26.300 | 96.177 |
| Planorte | Sapezal (MT) | 338.495 | 39.140 | 37.924 | 37.926 | 37.926 | 37.916 | 147.663 |
| Pamplona | Cristalina (GO) | 157.921 | 19.337 | 18.740 | 18.741 | 18.741 | 18.736 | 63.626 |
| Planalto | Costa Rica (MS) | 230.491 | 28.223 | 27.354 | 27.352 | 27.353 | 27.347 | 92.862 |
| Palmares | Barreiras (BA) | 117.907 | 14.422 | 13.967 | 13.967 | 13.967 | 13.963 | 47.621 |
| Parnaguá | Santa Filomena (PI) | 55.406 | 3.540 | 4.345 | 4.288 | 5.203 | 6.059 | 31.971 |
| Parceiro | Formosa do Rio Preto (BA) | 34.335 | 2.709 | 2.999 | 3.361 | 3.722 | 4.082 | 17.462 |
| Paiguás | Diamantino (MT) | 361.399 | 42.928 | 41.598 | 41.598 | 41.598 | 41.587 | 152.090 |
| Planeste | Balsas (MA) | 75.891 | 10.003 | 9.475 | 9.475 | 9.475 | 9.472 | 27.991 |
| Panorama | Correntina (BA) | 53.359 | 7.033 | 6.662 | 6.662 | 6.662 | 6.660 | 19.680 |
| Piratini | Jaborandi (BA) | 42.547 | 5.608 | 5.312 | 5.312 | 5.312 | 5.310 | 15.693 |
| Palmeira | Alto Parnaíba (MA) | 8.319 | 987 | 934 | 934 | 934 | 934 | 3.596 |
| Matriz | Porto Alegre (RS) | 17.553 | 3.448 | 2.479 | 2.642 | 2.816 | 2.966 | 3.202 |
| | | 1.722.168 | 204.525 | 198.096 | 198.565 | 200.016 | 201.332 | 719.634 |
| Parcela classificada no passivo circulante | | 204.525 | | | | | | |
| Parcela classificada no passivo não circulante | | 1.517.643 | | | | | | |

O valor contábil representa o passivo de arrendamento com fluxo de pagamentos futuros ajustados a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto. A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar a taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes. Por este motivo apresenta uma taxa com intervalo de 6,38% a 9,75%.

O contrato de arrendamento rural celebrado das Fazendas Piratini, Planeste, Panorama e Palmeira, por um prazo mínimo de 20 anos, prevê o preço do arrendamento calculado sobre uma taxa de 3,25% do valor de avaliação dos imóveis. Esse valor por sua vez é calculado sobre as áreas aptas à agricultura e suas respectivas áreas de reserva legal proporcionais, incluindo o valor de sua infraestrutura. O avaliador com prova de excelência na elaboração de avaliações de propriedades rurais é escolhido pelo Conselho de Administração da SLC Agrícola S.A. e anualmente a avaliação é elaborada de acordo com as regras e diretrizes emitidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas para avaliação de imóveis rurais.

Para os demais contratos, o preço do arrendamento é pago anualmente em Reais, convertido pelo valor da cotação de balcão da saca de soja de cada região no dia do pagamento, conforme cláusula contratual. A fixação do preço da saca de soja deve ser

estabelecida pelo arrendador com antecedência mínima de 15 dias, sem previsão de repactuação.

d) Honorários da administração

A Companhia considera como pessoal-chave da Administração os Conselheiros não remunerados, os Conselheiros Independentes remunerados e os Diretores (Estatutários).

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore e salários, pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores, incluindo gratificações e outros benefícios, é apresentado em rubrica específica na demonstração do resultado e está detalhada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Pró-labore | (5.963) | (5.210) | (6.391) | (5.630) |
| Gratificações | (2.973) | (2.945) | (3.083) | (3.187) |
| Encargos | (2.899) | (2.509) | (3.038) | (2.695) |
| Plano de opções de ações | (1.810) | (1.567) | (1.810) | (1.567) |
| Outros benefícios | (395) | (728) | (394) | (748) |
| | (14.040) | (12.959) | (14.716) | (13.827) |



A Companhia não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de julho de 2020, foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da Controladora, no montante de até R\$ 15.910, com distribuição a ser realizada pelo Conselho de Administração. Frize-se que as controladas, que são sociedades anônimas, também possuem aprovação de valores globais anuais para os seus administradores de forma independente.

18. Empréstimos e financiamentos

| Indexador | Taxas médias anuais de juros (%) | | Controladora | | Consolidado | | |
|--|----------------------------------|--------------|--------------|------------------|-------------|------------------|-----------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | |
| Aplicados no imobilizado | | | | | | | |
| Finame – BNDES | Pré e Cesta de Moedas | 5,43% | 5,38% | 34.866 | 45.537 | 57.053 | 73.235 |
| | | | | 34.866 | 45.537 | 57.053 | 73.235 |
| Aplicados no capital de giro | | | | | | | |
| Crédito rural | Pré | 4,30% | 6,00% | 3.046 | 87.146 | 12.186 | 108.483 |
| CRA | CDI | 1,88% | 4,41% | 360.346 | 561.447 | 360.346 | 561.447 |
| CRA | IPCA + Pré | 8,19% | – | 481.270 | – | 481.270 | – |
| Capital de giro | CDI | 3,51% | 5,21% | 298.384 | 210.488 | 361.959 | 210.488 |
| Capital de giro | Swap EUR/CDI | 6,28% | 6,28% | 215.977 | 203.002 | 215.977 | 203.002 |
| Financiamento à exportação | Pré | – | 6,50% | – | 111.423 | – | 111.423 |
| Financiamento à exportação | CDI | 3,24% | 5,16% | 328.928 | 234.573 | 481.671 | 416.492 |
| Financiamento à exportação | Swap EUR/US\$/CDI | 1,33% | 3,03% | 345.637 | 110.212 | 464.527 | 181.297 |
| | | | | 2.033.588 | 1.518.291 | 2.377.936 | 1.792.632 |
| | | | | (17.706) | (6.101) | (17.706) | (6.101) |
| | | | | 2.050.748 | 1.557.727 | 2.417.283 | 1.859.766 |
| | | | | 297.692 | 623.874 | 377.547 | 699.515 |
| | | | | 1.753.056 | 933.853 | 2.039.736 | 1.160.251 |
| Parcela classificada no passivo circulante | | | | | | | |
| Parcela classificada no passivo não circulante | | | | | | | |

17. Fornecedores

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|----------------|------------|------------------|------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Fornecedores | 732.358 | 549.699 | 870.902 | 646.442 |
| Fornecedores risco sacado | 200.788 | 223.425 | 230.867 | 275.558 |
| Total | 933.146 | 773.124 | 1.101.769 | 922.000 |

O saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2020 é composto de R\$ 933.146 na controladora e R\$ 1.101.769 no consolidado, sendo que R\$ 200.788 na controladora e R\$ 230.867 no consolidado correspondem as operações de risco sacado, com prazo médio de vencimento de 35 dias e taxa média de 5,37% a.a. A operação é oriunda da negociação comercial decorrente da necessidade de antecipação de pagamento pelos fornecedores, salientando que não houve modificações das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores em função dessa transação.



Finame – BNDES – Linhas de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária ou penhor dos bens financiados e por aval da Companhia e da SLC Participações S.A. (Controladora). As amortizações são realizadas em base mensal, semestral e anual, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/01/2021 a 15/05/2032.

Crédito Rural – Recursos destinados ao custeio e comercialização de safra, cujas regras, finalidades e condições estão estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR) elaborado pelo Banco Central do Brasil. São garantidos por aval da Companhia. A periodicidade das suas amortizações é anual, com vencimentos entre os períodos de 12/07/2021 e 12/08/2021.

Capital de Giro – Linha com a finalidade de suprir a necessidade de caixa, com vencimento em 29/01/2021 e 30/10/2023 lastreado em estoque ou produção.

Financiamento à Exportação – Financiamento das exportações com linhas de curto e longo prazo captado em reais, euro ou dólar indexado a taxa pré-fixada: CCE (Cédula de Crédito à Exportação), NCE (Nota de Crédito de Exportação) e FINEX (Financiamento à Exportação). A periodicidade das suas amortizações é anual, semestral ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 22/03/2021 e 29/05/2023. São garantidos por aval da Companhia com hipoteca de terras ou com garantia “clean”.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio – Títulos de renda fixa, emitidos pela securitizadora em nome da SLC Agrícola, lastreados em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, abrangendo financiamentos ou empréstimos relacionados à produção, à comercialização, ao beneficiamento ou à industrialização de produtos, insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária. Os custos dessas transações, registrados na rubrica de empréstimos e financiamentos, totalizam R\$17.706 em 31 de dezembro de 2020. Abaixo segue informações das emissões:

Emissão em 14 de junho de 2019 – Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”)

No dia 14 de junho de 2019 a Companhia constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de produto rural financeira), no valor total de R\$360.000 (trezentos e sessenta milhões de reais), de série única, para distribuição pública com esforços restritos, da SLC Agrícola S.A., celebrado entre a Emissora e a CIBRASEC Securitizadora S.A. A CPR-F foi

emitida ao custo de 99% da taxa DI, com vencimento do principal em duas parcelas, nos dias 13 de junho de 2022 e 13 de junho de 2023 e remuneração semestral. Essa emissão é com garantia “clean”. A elaboração dos relatórios de classificação de risco para a emissão foi efetuada pela Standard & Poor’s, sendo trimestralmente revisada a classificação de risco inicial até a data de vencimento. O rating definitivo da operação inicial foi de “[brAA-]” e no dia 24 de fevereiro de 2021 a Companhia teve o rating da operação melhorado para “[brAA]”.

Esta operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (Covenants) nas datas base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à Companhia, conforme segue:

- (i) Índice de liquidez corrente (AC/PC): ativo circulante dividido pelo passivo circulante consolidado, igual ou superior a 1,1x (uma vírgula uma vez);
- (ii) Passivo total consolidado/ patrimônio líquido tangível: passivo total dividido pelo patrimônio líquido menos os ativos intangíveis do consolidado, igual ou inferior a 2,0x (duas vezes);
- (iii) Alavancagem líquida consolidada (dívida líquida financeira total consolidado/EBITDA consolidado): empréstimos e financiamentos totais, menos a posição de caixa, bancos e “equivalentes de caixa”, menos aplicações financeiras mais ou menos resultado *swaps* vinculados, dividido pelo resultado operacional antes da receita (despesa) financeira, resultado da equivalência patrimonial, depreciação e amortização dos últimos 12 (doze) meses excluídos os efeitos do ativo biológico, igual ou inferior a 4,0x (quatro vezes).

Emissão em 23 de dezembro de 2020 – Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”)

No dia 23 de dezembro de 2020 a Companhia constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de produto rural financeira) com selo verde, no valor total de R\$ 480.000 (quatrocentos e oitenta milhões de reais), de série única, para distribuição pública com esforços restritos, da SLC Agrícola S.A., celebrado entre a Emissora e a ISEC Securitizadora S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de IPCA + 3,6726% ao ano, com vencimento do principal em duas parcelas, nos dias 16 de dezembro de 2024 e 15 de dezembro de 2025 e remuneração semestral. A emissão é com garantia “clean” e com elaboração dos relatórios de classificação de risco para a Emissão efetuada pela Standard & Poor’s, sendo trimestralmente revisada a classificação de risco até a data de



vencimento. O rating definitivo da operação inicial foi de “[brAA-]” e no dia 24 de fevereiro de 2021 a Companhia teve o rating da operação melhorado para “[brAA]”.

Esta operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (Covenants) nas datas base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à Companhia, conforme segue:

- (i) Índice de liquidez corrente (AC/PC): ativo circulante dividido pelo passivo circulante consolidado, igual ou superior a 0,9x (zero vírgula nove vez);
- (ii) Passivo total consolidado/ patrimônio líquido tangível: passivo total dividido pelo patrimônio líquido menos os ativos intangíveis do consolidado, igual ou inferior a 2,5x (duas vírgula cinco vezes);
- (iii) Alavancagem líquida consolidada (dívida líquida financeira total consolidado/EBITDA consolidado): empréstimos e financiamentos totais, menos a posição de caixa, bancos e "equivalentes de caixa", menos aplicações financeiras mais ou menos resultado *swaps* vinculados, dividido pelo resultado operacional antes da receita (despesa) financeira, resultado da equivalência patrimonial, depreciação e amortização dos últimos 12 (doze) meses excluídos os efeitos do ativo biológico, igual ou inferior a 4,0x (quatro vezes).

O não cumprimento das cláusulas contratuais de compromissos financeiros pode ocasionar o vencimento antecipado dos empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2020, data da última medição anual, a Companhia estava em cumprimento com as cláusulas de compromissos financeiros.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo apresentam a seguinte composição:

| Ano de vencimento | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------|------------------|------------|------------------|------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| 2020 | - | 623.874 | - | 699.515 |
| 2021 | 297.692 | 347.516 | 377.547 | 425.294 |
| 2022 | 919.646 | 447.794 | 1.161.958 | 584.556 |
| 2023 | 345.625 | 125.967 | 382.750 | 130.586 |
| 2024 | 238.683 | 4.086 | 242.028 | 7.426 |
| Após 2024 | 249.102 | 8.490 | 253.000 | 12.389 |
| | 2.050.748 | 1.557.727 | 2.417.283 | 1.859.766 |

A exposição do Grupo ao risco de liquidez é divulgada na nota explicativa 25.

19. Provisão para riscos tributários, ambientais, trabalhistas e cíveis

A Companhia registra provisões quando a Administração, tendo base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis e que são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e administrativos que surgem no curso normal de seus negócios.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

a) Provisões

A Companhia registra provisões para ações cíveis, trabalhistas, fiscais e ambientais classificadas como perda provável, as quais apresentaram a seguinte movimentação:

| | Controladora | | | | |
|----------------------------|--------------|------------|--------------|--------------|--------------|
| | Trabalhistas | Ambientais | Tributárias | Cíveis | Todas |
| Saldo em 31/12/2019 | 1.475 | 330 | - | 2.003 | 3.808 |
| Adição de provisão | 519 | - | 1.052 | - | 1.571 |
| Reversão de provisão | (255) | - | - | (1.600) | (1.855) |
| Saldo em 31/12/2020 | 1.739 | 330 | 1.052 | 403 | 3.524 |
| | Consolidado | | | | |
| | Trabalhistas | Ambientais | Tributárias | Cíveis | Todas |
| Saldo em 31/12/2019 | 1.788 | 330 | - | 2.003,00 | 4.121 |
| Adição de provisão | 544 | - | 7.310 | - | 7.854 |
| Reversão de provisão | (349) | - | (6.187) | (10) | (6.546) |
| Saldo em 31/12/2020 | 1.983 | 330 | 1.123 | 1.993 | 5.429 |

b) Passivos contingentes

A Companhia tendo por base a natureza das ações nas quais está envolvida, e sustentada pela opinião de seus assessores jurídicos, divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para estas ações não foram



constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 (IAS 37) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

| Natureza | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------|---------------|------------|---------------|------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Trabalhistas (i) | 546 | 981 | 546 | 1.065 |
| Ambientais(ii) | 3.754 | 3.754 | 3.754 | 3.754 |
| Tributários (iii) | 14.352 | 14.500 | 46.052 | 47.350 |
| Cíveis (iv) | 9.005 | 13.524 | 36.471 | 14.175 |
| | 27.657 | 32.759 | 86.823 | 66.344 |

- (i) Trabalhistas | As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia e Ministério Público do Trabalho.
- (ii) Ambientais | As ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos pelo IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.
- (iii) Tributárias | As ações tributárias são relacionadas às autuações referentes às esferas federal e estadual.
- (iv) Cíveis | As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de fornecedores, danos causados a terceiros e litígio em questões contratuais.

c) Ativo contingente

Em fevereiro deste ano o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu o leading case (RE 759244) garantindo a aplicabilidade da imunidade referente às contribuições sociais sobre as receitas decorrentes de exportação intermediada por empresas comerciais exportadoras (“trading companies”), em processo análogo ao que a Companhia possui sobre o tema, que se encontra sobrestado aguardando os trâmites da decisão do STF acima mencionada.

Recentemente, a Receita Federal Brasileira suspendeu a cobrança da contribuição relativa à contribuição previdenciária sobre as exportações indiretas, por meio da reedição da IN 971/2009, o que possibilitou a Companhia a deixar de realizar o recolhimento do tributo a partir da competência de setembro de 2020.

d) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 2019, registrados na rubrica de “outros créditos” no ativo não circulante, apresentam a seguinte composição:

| Natureza | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------|--------------|------------|---------------|------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Trabalhistas (i) | 8 | - | 530 | 478 |
| Ambientais(ii) | - | - | 20 | 20 |
| Tributários (iii) | 1.176 | 1.052 | 11.338 | 5.630 |
| Cíveis (iv) | - | - | 1.046 | 1.046 |
| | 1.184 | 1.052 | 12.934 | 7.174 |



20. Tributos sobre o lucro

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos apresentando a seguinte natureza:

| Descrição | 31/12/2020 | | | Controladora | | | 31/12/2019 | | |
|--|------------------|---------------------|------------------|------------------|---------------------|-------|------------------|---------------------|------------------|
| | Imposto de renda | Contribuição social | Total | Imposto de renda | Contribuição social | Total | Imposto de renda | Contribuição social | Total |
| Ativos: | | | | | | | | | |
| Diferenças temporárias: | | | | | | | | | |
| Provisão para perdas de estoque | - | - | - | | | | 3 | 1 | 4 |
| Provisão para participação nos resultados | 10.339 | 3.722 | 14.061 | | | | 6.126 | 2.206 | 8.332 |
| Provisão para perdas tributárias | 169 | 61 | 230 | | | | - | - | - |
| Operações com derivativos | 64.927 | 23.374 | 88.301 | | | | 25.560 | 9.201 | 34.761 |
| Provisão para Senar | 1.286 | 463 | 1.749 | | | | 1.876 | 675 | 2.551 |
| AVP-Passivo de arrendamento | 10.784 | 3.882 | 14.666 | | | | 11.051 | 3.978 | 15.029 |
| Provisão para perdas créditos ICMS | 5.950 | 2.142 | 8.092 | | | | - | - | - |
| Outras | 6.222 | 2.240 | 8.462 | | | | 2.467 | 888 | 3.355 |
| | 99.677 | 35.884 | 135.561 | | | | 47.083 | 16.949 | 64.032 |
| Passivos | | | | | | | | | |
| Depreciação incentivada atividade rural | (156.523) | (56.348) | (212.871) | | | | (130.526) | (46.989) | (177.515) |
| Ganho em aquisição de participação societária | (3.855) | (1.388) | (5.243) | | | | (5.647) | (2.033) | (7.680) |
| Custo atribuído ativo imobilizado | (5.051) | (1.818) | (6.869) | | | | (6.164) | (2.219) | (8.383) |
| Valor justo ativos biológicos | (47.155) | (16.976) | (64.131) | | | | (42.873) | (15.434) | (58.307) |
| | (212.584) | (76.530) | (289.114) | | | | (185.210) | (66.675) | (251.885) |
| Total líquido | (112.907) | (40.646) | (153.553) | | | | (138.127) | (49.726) | (187.853) |
| Parcela classificada no passivo não circulante | (112.907) | (40.646) | (153.553) | | | | (138.127) | (49.726) | (187.853) |



| Descrição | Consolidado | | | | | |
|--|------------------|---------------------|------------------|------------------|---------------------|------------------|
| | 31/12/2020 | | | 31/12/2019 | | |
| | Imposto de renda | Contribuição social | Total | Imposto de renda | Contribuição social | Total |
| Ativos: | | | | | | |
| Diferenças temporárias: | | | | | | |
| Provisão para perdas de estoque | - | - | - | 3 | 1 | 4 |
| Provisão para participação nos resultados | 11.676 | 4.203 | 15.879 | 6.922 | 2.492 | 9.414 |
| Provisão para perdas tributárias | 169 | 61 | 230 | - | - | - |
| Operações com derivativos | 68.492 | 23.878 | 92.370 | 3.885 | 1.398 | 5.283 |
| Provisão para Senar | 1.384 | 498 | 1.882 | 2.055 | 740 | 2.795 |
| AVP-Passivo de arrendamento | 10.458 | 3.765 | 14.223 | 11.077 | 3.987 | 15.064 |
| Provisão para perdas créditos ICMS | 6.226 | 2.241 | 8.467 | - | - | - |
| Outras | 8.941 | 3.218 | 12.159 | 27.627 | 9.666 | 37.293 |
| Prejuízos fiscais e base negativa | 30.284 | 11.411 | 41.695 | 33.434 | 12.176 | 45.610 |
| | 137.630 | 49.275 | 186.905 | 85.003 | 30.460 | 115.463 |
| Passivos | | | | | | |
| Depreciação incentivada atividade rural | (185.782) | (66.758) | (252.540) | (161.635) | (58.065) | (219.700) |
| Ganho em aquisição de participação societária | (3.747) | (1.349) | (5.096) | (5.539) | (1.994) | (7.533) |
| Custo atribuído ativo imobilizado | (26.828) | (13.558) | (40.386) | (27.843) | (13.926) | (41.769) |
| Valor justo propriedades para investimento | (1.992) | (1.076) | (3.068) | (1.844) | (996) | (2.840) |
| Valor justo ativos biológicos | (51.967) | (18.708) | (70.675) | (45.832) | (16.499) | (62.331) |
| Outras | (18.653) | (6.809) | (25.462) | (4.560) | (1.744) | (6.304) |
| | (288.969) | (108.258) | (397.227) | (247.253) | (93.224) | (340.477) |
| Total líquido | (151.339) | (58.983) | (210.322) | (162.250) | (62.764) | (225.014) |
| Parcela classificada no ativo não circulante | 15.059 | 5.421 | 20.480 | 16.612 | 5.905 | 22.517 |
| Parcela classificada no passivo não circulante | (166.398) | (64.404) | (230.802) | (178.862) | (68.669) | (247.531) |



A Companhia e suas controladas, baseadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O estudo técnico considera os investimentos e os incentivos que porventura as fazendas tenham direito.

Com base nesse estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------|----------------|------------|----------------|------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| 2020 | - | 52.872 | - | 63.328 |
| 2021 | 110.660 | 9.859 | 140.780 | 18.193 |
| 2022 | 4.441 | 901 | 6.246 | 9.829 |
| 2023 | 3.358 | 400 | 11.358 | 9.110 |
| 2024 | 833 | - | 8.755 | 7.962 |
| 2025 | 16.269 | - | 19.766 | 3.690 |
| 2026 | - | - | - | 3.351 |
| | 135.561 | 64.032 | 186.905 | 115.463 |

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Conseqüentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

| | Controladora | | | |
|--|------------------|------------------|------------|----------|
| | 31/12/2020 | | 31/12/2019 | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 605.735 | 605.735 | 386.937 | 386.937 |
| Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente | (151.434) | (54.516) | (96.734) | (34.824) |
| Ajustes para demonstração da taxa efetiva | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 44.350 | 15.966 | 43.810 | 15.771 |
| Adições e exclusões permanentes | (597) | 138 | (4.622) | (1.333) |
| Juros sobre o capital próprio | 9.279 | 3.341 | - | - |
| Outros | 12.771 | 3.641 | 2.325 | 184 |
| Valor registrado no resultado | (85.631) | (31.430) | (55.221) | (20.202) |
| Total dos impostos e contrib. sobre a renda | | (117.061) | | (75.423) |
| Impostos diferidos | | (37.756) | | (16.109) |
| Impostos correntes | | (79.305) | | (59.314) |
| Taxa efetiva | | 19,33% | | 19,49% |

| | Consolidado | | | |
|--|-------------|---------------|------------|----------|
| | 31/12/2020 | | 31/12/2019 | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 689.179 | 689.179 | 414.662 | 414.662 |
| Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente | (172.295) | (62.026) | (103.666) | (37.320) |
| Ajustes para demonstração da taxa efetiva | | | | |
| Adições e exclusões permanentes | (7.430) | (2.313) | (4.746) | (1.356) |
| Juros sobre o capital próprio | 9.279 | 3.341 | - | - |
| Incentivos fiscais de controladas | 3.355 | 15 | 2.169 | 85 |
| IRPJ e CSLL em empresas tributadas pelo regime de lucro presumido | 40.859 | 14.527 | 27.365 | 9.772 |
| Eliminação lucro não realizado | 1.637 | 589 | 13.101 | 4.716 |
| Efeitos do IFRS 16 | (15.825) | (5.697) | (7.550) | (2.718) |
| Outros | 9.966 | 3.787 | 542 | (15) |
| Valor registrado no resultado | (130.454) | (47.777) | (72.785) | (26.836) |
| Total dos impostos e contrib. sobre a renda | | (178.231) | | (99.621) |
| Impostos diferidos | | (66.839) | | (8.765) |
| Impostos correntes | | (111.392) | | (90.856) |
| Taxa efetiva | | 25,86% | | 24,02% |

**Conciliação da variação do imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social, registrados em contas de ativo e passivo na controladora e no consolidado, tem a sua movimentação demonstrada como segue:

| Descrição | Saldo em 31/12/2019 | Controladora | | Saldo em 31/12/2020 |
|--|---------------------|--|---|---------------------|
| | | Reconhecidos no resultado do exercício | Reconhecidos nos resultados abrangentes | |
| Provisão para perdas de estoque | 4 | (4) | - | - |
| Provisão para participação nos resultados | 8.332 | 5.729 | - | 14.061 |
| Provisão para perdas tributárias | - | 230 | - | 230 |
| Operações com derivativos | 34.761 | (18.516) | 72.056 | 88.301 |
| Provisão para Senar | 2.551 | (802) | - | 1.749 |
| Outras | 3.355 | 5.107 | - | 8.462 |
| Provisão para perdas créditos ICMS | - | 8.092 | - | 8.092 |
| Depreciação incentivada atividade rural | (177.515) | (35.356) | - | (212.871) |
| Ganho em aquisição de participação societária | (7.680) | 2.437 | - | (5.243) |
| Custo atribuído ativo imobilizado | (8.383) | 1.514 | - | (6.869) |
| Valor justo ativos biológicos | (58.307) | (5.824) | - | (64.131) |
| AVP-Passivo de Arrendamento | 15.029 | (363) | - | 14.666 |
| Total | (187.853) | (37.756) | 72.056 | (153.553) |
| Parcela classificada no passivo não circulante | (187.853) | | | (153.553) |
| Descrição | Saldo em 31/12/2019 | Consolidado | | Saldo em 31/12/2020 |
| | | Reconhecidos no resultado do exercício | Reconhecidos nos resultados abrangentes | |
| Provisão para perdas de estoque | 4 | (4) | - | - |
| Provisão para participação nos resultados | 9.414 | 6.465 | - | 15.879 |
| Provisão para perdas tributárias | - | 230 | - | 230 |
| Operações com derivativos | 5.283 | 5.556 | 81.531 | 92.370 |
| Provisão para Senar | 2.795 | (913) | - | 1.882 |
| Outras | 37.293 | (25.134) | - | 12.159 |
| Prejuízos fiscais e base negativa | 45.610 | (3.915) | - | 41.695 |
| AVP-Passivo de Arrendamento | 15.064 | (841) | - | 14.223 |
| Provisão para perdas créditos ICMS | - | 8.467 | - | 8.467 |
| Depreciação incentivada atividade rural | (219.700) | (32.840) | - | (252.540) |
| Ganho em aquisição de participação societária | (7.533) | 2.437 | - | (5.096) |
| Custo atribuído ativo imobilizado | (41.769) | 1.383 | - | (40.386) |
| Valor justo propriedades para investimento | (2.840) | (228) | - | (3.068) |
| Valor justo ativos biológicos | (62.331) | (8.344) | - | (70.675) |
| Outras | (6.304) | (19.158) | - | (25.462) |
| Total | (225.014) | (66.839) | 81.531 | (210.322) |
| Parcela classificada no ativo não circulante | 22.517 | | | 20.480 |
| Parcela classificada no passivo não circulante | (247.531) | | | (230.802) |

**Imposto de renda e contribuição social a pagar**

O saldo de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a pagar em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 40.374 e R\$ 47.449 para a controladora e consolidado, respectivamente (R\$ 45.107 e R\$ 54.290 em 31 de dezembro de 2019, na Controladora e Consolidado, respectivamente).

21. Títulos a pagar (Consolidado)

A Companhia, por meio de suas controladas, possui contratos referentes à compra de terras, para seu uso e exploração. O saldo em 31 de dezembro de 2020 é demonstrado conforme abaixo:

| | Valor fixo a pagar |
|--|--------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 13.685 |
| Pagamentos | (706) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 12.979 |
| Passivo circulante | 12.273 |
| Passivo não circulante | 706 |

22. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2020 o capital social subscrito, no valor de R\$ 947.522 está representado por 190.595.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. A seguir apresentamos a distribuição das ações ordinárias entre os acionistas:

| Acionista | Número de ações | |
|--|-----------------|-------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| SLC Participações S.A. | 100.977.822 | 100.969.142 |
| Administradores e Pessoas Vinculadas | 347.967 | 242.772 |
| Ações em Tesouraria | 3.010.430 | 3.590.152 |
| Outros | 86.258.781 | 85.792.934 |
| Total ações do capital integralizado | 190.595.000 | 190.595.000 |
| (-) Ações em Tesouraria | (3.010.430) | (3.590.152) |
| Total de ações – excluindo ações em tesouraria | 187.584.570 | 187.004.848 |

b) Reserva de capital – ágio na emissão de ações

Representada pelos ágios recebidos nas ofertas públicas de ações ocorridas em junho de 2007 e junho de 2008 e pelo ágio nas vendas de ações em tesouraria realizadas em conexão com os planos de opções de ações, deduzido dos custos de emissões dessas ações (comissões, honorários e outras despesas), líquidos dos efeitos tributários em conformidade com o CPC 10 (R1) (IFRS 2).

c) Ações em tesouraria

O saldo de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 52.921 e está composto por 3.010.430 ações (R\$64.321 em 31 de dezembro de 2019, composto por 3.590.152 ações). A movimentação do número de ações em tesouraria no exercício foi a seguinte:

| Acionista | Ações em tesouraria | |
|--|---------------------|-----------------|
| | Em nº de ações | Em R\$ |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 3.590.152 | (64.321) |
| Ações exercidas dos planos de opções | (579.722) | 11.400 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 3.010.430 | (52.921) |

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação em bolsa, anterior à data de encerramento do exercício foi de R\$82.636 (R\$27,45 por ação) em 30 de dezembro de 2020 e R\$89.036 (R\$24,80 por ação) em 31 de dezembro de 2019.



d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do período limitada a 20% do capital social. Conforme previsão do Estatuto Social em seu artigo 35, alínea a, no período em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei 6.404/76 exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal. Para o ano findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia constituiu reserva legal de R\$ 24.425.

e) Reserva para expansão

De acordo com disposições do Artigo 194 da Lei 6.404/76 e do Artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, será formada uma Reserva para Expansão com base no lucro que remanescer após as deduções legais e estatutárias, com a finalidade de aplicação em ativos operacionais ou dispêndios de capital, não podendo esta reserva ultrapassar o valor do capital social. Para o ano findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia constituiu reserva expansão de R\$230.489.

f) Reserva de retenção de lucros

O saldo em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 refere-se ao saldo remanescente de resultados acumulados do período de 2007, que foi retido como reserva de retenção de lucros para a realização de novos investimentos, previstos em orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração, em conformidade com o artigo 196 de Lei 6.404/76.

g) Reserva de incentivos fiscais

Corresponde a benefícios fiscais concedidos pelos estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e de Goiás, pela redução no valor do ICMS a recolher de 70% a 75%, na forma de crédito presumido, para as operações de algodão, caroço de algodão e milho, classificados como subvenção para investimento. Para o ano findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia constituiu reserva de incentivos fiscais de R\$ 171.

h) Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do período, após constituições das reservas previstas em lei. A composição dos cálculos dos dividendos propostos

e os juros sobre capital próprio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e dividendos distribuídos em 31 de dezembro de 2019, ficou como segue:

| | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|--|-----------------|------------|
| Lucro líquido do exercício | 488.674 | 311.514 |
| Apropriação da reserva de incentivos fiscais | (171) | (939) |
| Apropriação da reserva legal | (24.425) | (15.575) |
| Base de cálculo dos dividendos propostos | 464.078 | 295.000 |
| Dividendo mínimo obrigatório – 25% | 116.020 | 73.753 |
| Dividendo adicional proposto – 25% ¹ | 116.019 | 73.749 |
| Dividendos propostos | 232.039 | 147.502 |
| Dividendo por ação (excluindo ações em tesouraria) | 1,236982 | 0,7739 |
| % sobre o lucro líquido | 50% | 50% |

1. Proposta da administração a ser deliberada na Assembleia Geral Ordinária, prevista para ocorrer em abril de 2021.

Os dividendos mínimos obrigatórios do exercício são compostos da seguinte forma:

| | 31/12/2020 |
|--|-----------------|
| Distribuição dos juros sobre capital próprio (JSCP) | 37.117 |
| (-) IRRF sobre os juros sobre capital próprio | (4.770) |
| Dividendos | 83.673 |
| Total distribuído | 116.020 |
| Dividendo mínimo obrigatório por ação (excluindo ações em tesouraria) | 0,618496 |

i) Resultado por ação

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações. Para estes planos de opções de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de opções de ações.



A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o período dos planos de opções de ações.

| | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|--|--------------------|-------------|
| Numerador | | |
| Lucro líquido do exercício (a) | 488.674 | 311.514 |
| Denominador | | |
| Média ponderada do número de ações ordinárias (b) | 187.255.819 | 186.716.805 |
| Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos (c) | 188.047.062 | 188.242.245 |
| Lucro básico por ação ordinária (a/b) | 2,60966 | 1,66838 |
| Lucro diluído por ação ordinária (a/c) | 2,59868 | 1,65486 |

j) Outros resultados abrangentes

Os outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, são compostos como segue:

| | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|---|------------------|------------|
| <i>Hedge accounting</i> | | |
| Custo atribuído de ativo imobilizado e ajuste a valor justo de propriedades para investimentos (adoção inicial) | (207.640) | (58.064) |
| Ganho e diluição de capital de controladas | 1.151.931 | 1.155.152 |
| Total de outros resultados abrangentes | 970.200 | 1.122.997 |

23. Resultado financeiro

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros passivos | (71.962) | (95.390) | (84.696) | (113.048) |
| Varição cambial | (263.779) | (110.497) | (328.196) | (125.847) |
| AVP-Passivo arrendamento | (154.759) | (121.740) | (61.106) | (47.607) |
| Perdas com operações de derivativos | (31.571) | (48.611) | (40.435) | (55.683) |
| Outras | (5.521) | (4.024) | (6.996) | (5.524) |
| | (527.592) | (380.262) | (521.429) | (347.709) |
| Receitas financeiras: | | | | |
| Receitas de aplicações financeiras | 18.077 | 20.687 | 29.909 | 31.208 |
| Varição cambial | 194.147 | 105.905 | 223.539 | 122.350 |
| Ganhos com operações de derivativos | 131.504 | 41.149 | 175.017 | 45.902 |
| Outras | 1.004 | 3.174 | 1.213 | 4.199 |
| Total | 344.732 | 170.915 | 429.678 | 203.659 |
| Resultado financeiro | (182.860) | (209.347) | (91.751) | (144.050) |



24. Compromissos

24.1. Contratos de venda para entrega futura

A Companhia e suas controladas têm contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

| Produto | Data de entrega | Controladora | | | | Consolidado | | | | |
|------------------------|-----------------|--------------|-----------|---------|---------------|-----------------|------------|-----------|---------|---------------|
| | | Quantidade | Contratos | Unidade | Preço | Data de entrega | Quantidade | Contratos | Unidade | Preço |
| Safra 2019/2020 | | | | | | | | | | |
| Algodão em pluma | Jan/21-Jul/21 | 44.115 | 34 | ton | US\$ 1.535,01 | Jan/21-Jul/21 | 48.480 | 37 | ton | US\$ 1.536,48 |
| Milho | Jan/21 | 45.000 | 4 | sc | R\$ 66,80 | Jan/21 | 46.667 | 5 | sc | R\$ 66,80 |
| Safra 2020/2021 | | | | | | | | | | |
| Algodão em pluma | Ago/21-Jul/22 | 83.930 | 14 | ton | US\$ 1.549,87 | Ago/21-Jul/22 | 92.350 | 18 | ton | US\$ 1.552,68 |
| Soja | Jan/21-Mai/21 | 1.932.694 | 37 | sc | US\$ 19,71 | Jan/21-Mai/21 | 2.556.214 | 42 | sc | US\$ 19,44 |
| Soja | Jan/21-Mai/21 | 4.314.781 | 72 | sc | R\$ 86,47 | Jan/21-Mai/21 | 5.184.858 | 80 | sc | R\$ 86,13 |
| Milho | Jun/21-Ago/21 | 6.700.000 | 34 | sc | R\$ 23,80 | Jun/21-Ago/21 | 8.055.000 | 44 | sc | R\$ 24,43 |
| Safra 2021/2022 | | | | | | | | | | |
| Algodão em pluma | Ago/22-Dez/22 | 55.100 | 10 | ton | US\$ 1.657,86 | Ago/22-Dez/22 | 63.700 | 13 | ton | US\$ 1.644,68 |
| Soja | Jan/22-Abr/22 | 1.650.000 | 15 | sc | US\$ 18,69 | Jan/22-Abr/22 | 2.040.000 | 20 | sc | US\$ 18,59 |
| Soja | Jan/22-Abr/22 | 6.000 | 1 | sc | R\$ 94,00 | Jan/22-Abr/22 | 6.000 | 1 | sc | R\$ 94,00 |
| Milho | Jul/22-Ago/22 | 3.375.000 | 22 | sc | R\$ 24,67 | Jul/22-Ago/22 | 3.887.000 | 28 | sc | R\$ 24,00 |

**24.2. Contratos de arrendamentos de terceiros**

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de terceiros e aluguéis de prédios, assim distribuídos:

| Unidade | Localização | Moeda | Passivo de arrendamento (escopo CPC 06 (R2) (IFRS 16)) | | Arrendamento a pagar | |
|--|---|-------|--|----------------|----------------------|------------|
| | | | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Palmares | Barreiras (BA) | R\$ | 99.477 | 91.774 | - | 70 |
| Panorama | Correntina (BA) | R\$ | 93.219 | 56.701 | - | - |
| Paladino | São Desidério (BA) | R\$ | 40.005 | 32.062 | 5.283 | - |
| Parceiro | Formosa do Rio Preto (BA) | R\$ | 19.031 | 19.965 | - | - |
| Piratini | Jaborandi (BA) | R\$ | 155 | - | - | - |
| Pantanal | Chapadão do Céu (GO) e Chapadão do Sul (MS) | R\$ | 329.762 | 227.453 | - | - |
| Pamplona | Cristalina (GO) | R\$ | 15.636 | 17.136 | - | - |
| Planeste | Balsas (MA) | R\$ | 101.527 | 54.785 | - | - |
| Parnaíba | Tasso Fragoso (MA) | R\$ | 51.748 | 48.765 | - | 2 |
| Palmeira | Alto Parnaíba (MA) | R\$ | 30.991 | 32.872 | - | - |
| Paiaguás | Diamantino (MT) | R\$ | 141.115 | 37.669 | - | 89 |
| Planorte | Sapezal (MT) | R\$ | 3.326 | 3.472 | - | - |
| Perdizes | Porto dos Gaúchos (MT) | R\$ | 567 | - | - | - |
| Pioneira | Querência (MT) | R\$ | 499 | - | - | - |
| Planalto | Costa Rica (MS) | R\$ | 6.240 | 6.436 | - | 64 |
| Parnaguá | Santa Filomena (PI) | R\$ | 213 | - | - | - |
| Matriz | Porto Alegre (RS) | R\$ | 773 | 626 | - | - |
| | | | 934.284 | 629.716 | 5.283 | 225 |
| Parcela classificada no passivo circulante | | | 162.258 | 114.567 | 5.283 | 225 |
| Parcela classificada no passivo não circulante | | | 772.026 | 515.149 | - | - |

Os passivos de arrendamento de terras e algodozeiras apresentam uma taxa de desconto com intervalo de 6,4830% a 9,45%. Para os demais passivos de arrendamentos (maquinários, prédios e veículos), temos uma taxa de desconto com intervalo de 3,0% a 7,70%.

Em relação aos contratos de arrendamento de terceiros informamos também que: (i) não temos cláusulas de pagamento contingente; (ii) não há termos de renovação ou de opções de compra, exceto para o contrato da Fazenda Planalto, relativo a 1.603 ha, o qual tem renovação anual; (iii) os contratos de arrendamento de terras são indexados, em sua maioria, à variação do preço da saca de soja, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iv) não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

Além do arrendamento de terras de culturas, a Companhia possui contratos de aluguéis de unidade de beneficiamento de algodão na Fazenda Palmares (em Barreiras-BA, por R\$1.850 por ano, até 31 de agosto de 2023), na Fazenda Paladino (em São Desidério-BA, por R\$ 1.000 por ano, até 31 de agosto de 2026) e na Fazenda Pantanal (Chapadão do Céu – GO, por R\$ 400 por ano até 31 de agosto 2030), aluguéis de equipamentos na Fazenda Planorte (em Sapezal-MT) e Fazenda Paiaguás (em Diamantino-MT), com valores decrescentes a cada ano até 30/04/2026, aluguéis de sua sede administrativa em Porto Alegre-RS e aluguéis de frota de veículos.

A demonstração dos fluxos de vencimento dos passivos de arrendamento e arrendamentos a pagar está apresentada na nota explicativa 25.



25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As receitas de vendas da Companhia e de suas controladas são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais Chicago Board of Trade – CBOT e Intercontinental Exchange Futures US – ICE. Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo estimado para os empréstimos de longo prazo da controladora e do consolidado, em 31 de dezembro de 2020, era, respectivamente, R\$1.743.946, e R\$2.024.347, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, e pode ser comparado com o valor contábil de R\$1.753.056 e R\$2.039.736.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente, foi realizada utilizando o seguinte critério:

- Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 – Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A tabela abaixo apresenta a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente:

| | Controladora | | | |
|---|------------------|------------------|-----------------------|------------------|
| | Valor contábil | | Valor justo (nível 2) | |
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| ATIVOS | | | | |
| Valor justo através do resultado | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.319.290 | 649.548 | 1.319.290 | 649.548 |
| Aplicações financeiras | 663 | 54.302 | 663 | 54.302 |
| Subtotal | 1.319.953 | 703.850 | 1.319.953 | 703.850 |
| Custo amortizado | | | | |
| Contas a receber de clientes | 178.085 | 137.114 | 178.085 | 137.114 |
| Créditos com partes relacionadas | 27.721 | 32.090 | 27.721 | 32.090 |
| Subtotal | 205.806 | 169.204 | 205.806 | 169.204 |
| Valor justo de instrum. hedge | | | | |
| Operações com derivativos | 207.847 | 41.467 | 207.847 | 41.467 |
| Subtotal | 207.847 | 41.467 | 207.847 | 41.467 |
| TOTAL ATIVOS | 1.733.606 | 914.521 | 1.733.606 | 914.521 |
| PASSIVOS | | | | |
| Passivos pelo custo amortizado | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 2.050.748 | 1.557.727 | 2.061.685 | 1.544.998 |
| Fornecedores | 933.146 | 773.124 | 933.146 | 773.124 |
| Débitos com partes relacionadas | 1.310 | 2.763 | 1.310 | 2.763 |
| Passivo arrend. com partes relac. | 1.722.168 | 899.805 | 1.722.168 | 899.805 |
| Passivo arrend. com terceiros | 893.214 | 597.651 | 893.214 | 597.651 |
| Arrendamento a pagar | - | 225 | - | 225 |
| Outras contas a pagar | 153.139 | 113.471 | 153.139 | 113.471 |
| Subtotal | 5.753.725 | 3.944.766 | 5.764.662 | 3.932.037 |
| Valor justo de instrum. hedge | | | | |
| Operações com derivativos | 375.207 | 51.358 | 375.207 | 51.358 |
| Subtotal | 375.207 | 51.358 | 375.207 | 51.358 |
| TOTAL PASSIVOS | 6.128.932 | 3.996.124 | 6.139.869 | 3.983.395 |



| | Consolidado | | | |
|---|------------------|------------------|-----------------------|------------------|
| | Valor contábil | | Valor justo (nível 2) | |
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| ATIVOS | | | | |
| Valor justo através do resultado | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.604.053 | 829.427 | 1.604.053 | 829.427 |
| Aplicações financeiras | 663 | 55.992 | 663 | 55.992 |
| Subtotal | 1.604.716 | 885.419 | 1.604.716 | 885.419 |
| Custo amortizado | | | | |
| Contas a receber de clientes | 207.283 | 178.405 | 207.283 | 178.405 |
| Créditos com partes relacionadas | 8 | 11 | 8 | 11 |
| Títulos a receber | 33.907 | 76.905 | 33.907 | 76.905 |
| Subtotal | 241.198 | 255.321 | 241.198 | 255.321 |
| Valor justo de instrum. hedge | | | | |
| Operações com derivativos | 245.372 | 45.336 | 245.372 | 45.336 |
| Subtotal | 245.372 | 45.336 | 245.372 | 45.336 |
| TOTAL ATIVOS | 2.091.286 | 1.186.076 | 2.091.286 | 1.186.076 |
| PASSIVOS | | | | |
| Passivos pelo custo amortizado | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 2.417.283 | 1.859.766 | 2.422.429 | 1.840.398 |
| Fornecedores | 1.101.769 | 922.000 | 1.101.769 | 922.000 |
| Débitos com partes relacionadas | 118 | 125 | 118 | 125 |
| Outras contas a pagar | 176.390 | 123.584 | 176.390 | 123.584 |
| Passivo arrend. com terceiros | 934.284 | 629.716 | 934.284 | 629.716 |
| Arrendamento a pagar | 5.283 | 225 | 5.283 | 225 |
| Títulos a pagar | 12.979 | 13.685 | 12.979 | 13.685 |
| Subtotal | 4.648.106 | 3.549.101 | 4.653.252 | 3.529.733 |
| Valor justo de instrum. hedge | | | | |
| Operações com derivativos | 417.121 | 60.873 | 417.121 | 60.873 |
| Subtotal | 417.121 | 60.873 | 417.121 | 60.873 |
| TOTAL PASSIVOS | 5.065.227 | 3.609.974 | 5.070.373 | 3.590.606 |

a) Política de utilização, objetivos e estratégias

O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia e suas controladas é a proteção das margens operacionais. A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em julho de 2008 e aprovou a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração de 29 de outubro de 2008. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia. Sua missão

envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, o monitoramento da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando o caso, a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do país com “Rating” de no mínimo “A” em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco a saber: Moody’s, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente.

b) Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido da controladora e consolidado

As operações de contratos a termo (NDF) e *swaps* de *commodities* (vide nota 25.h), são fixadas visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Além disso, as operações de *swap* de dívidas visam proteger a variação cambial futura dos empréstimos em dólar. Essas operações são documentadas para registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”), em conformidade com o CPC 48 e IFRS 9. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras.

c) Risco de câmbio

Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia e suas controladas, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de termo de moeda –Non Deliverable Forward (NDF).

Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.



Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o Business Plan, considerando as seguintes premissas: (I) projeção de área plantada; (II) produtividade esperada; (III) preços das *commodities*, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e, (IV) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do Business Plan e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total.

Com base no custo já formado com a compra dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e estimativa de custos fixos, é determinada a margem operacional esperada. Desta forma, o comitê de gestão de riscos executa os parâmetros descritos na política de gestão de riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta.

No quadro abaixo demonstramos as posições, da Companhia e suas controladas, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado, a saber:

| Descrição | Moeda | Valor referência (notional) | | Moeda | Valor justo (MTM) | |
|-------------------------------------|------------|-----------------------------|----------------|------------|-------------------|--------------|
| | | 31/12/2020 | 31/12/2019 | | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Contratos a termo (NDF): | | | | | | |
| Moeda estrangeira – Posição vendida | | | | | | |
| Vencimento em 2020 | USD | - | 369.332 | R\$ | - | (6.452) |
| Vencimento em 2021 | USD | 384.710 | 68.450 | R\$ | (80.586) | 7.911 |
| Vencimento em 2022 | USD | 47.100 | - | R\$ | 3.496 | - |
| TOTAL | USD | 431.810 | 437.782 | R\$ | (77.090) | 1.459 |

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de “*hedge accounting*”:

| Vencimento | Moeda | Contratos a termo (NDF) |
|----------------|------------|-------------------------|
| Até 31/03/2021 | R\$ | (70.300) |
| Até 30/06/2021 | R\$ | (18.233) |
| Até 30/09/2021 | R\$ | 10.756 |
| Até 31/12/2021 | R\$ | (2.809) |
| Até 31/03/2022 | R\$ | 4.061 |
| Até 30/06/2022 | R\$ | (1.316) |
| Até 30/09/2022 | R\$ | 751 |
| | R\$ | (77.090) |



No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte (da Companhia e suas controladas):

| Descrição | Moeda | Valor referência (notional) | | Moeda | Valor justo | |
|------------------------------------|------------|-----------------------------|----------------|------------|-----------------|--------------|
| | | 31/12/2020 | 31/12/2019 | | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Banco Itaú BBA S/A | USD | 63.350 | 98.990 | R\$ | (18.953) | 1.175 |
| XP Investimentos S.A. | USD | 15.470 | 15.000 | R\$ | 3.356 | (979) |
| Banco Safra S.A. | USD | 26.450 | 7.475 | R\$ | (1.212) | (58) |
| Banco BNP Paribas Brasil S.A. | USD | 79.910 | 5.700 | R\$ | 3.475 | 1.197 |
| Banco Bradesco S/A | USD | 23.050 | 31.795 | R\$ | 2.140 | (939) |
| Banco Votorantim S/A | USD | 20.490 | 70.460 | R\$ | (7.781) | (3.524) |
| Morgan Stanley S/A | USD | 24.570 | 72.100 | R\$ | (14.188) | 4.433 |
| Banco J.P. Morgan S/A | USD | 58.260 | 14.550 | R\$ | (26.378) | 781 |
| Banco Santander Brasil S/A | USD | 38.530 | 66.962 | R\$ | (16.864) | 1.425 |
| Banco ABC Brasil S.A. | USD | 17.730 | 16.760 | R\$ | (13.169) | 2.035 |
| Rabobank International Brasil S.A. | USD | 11.000 | 29.990 | R\$ | (5.191) | (2.988) |
| Banco BTG Pactual S.A. | USD | 53.000 | 8.000 | R\$ | 17.675 | (1.099) |
| TOTAL | USD | 431.810 | 437.782 | R\$ | (77.090) | 1.459 |

Para determinação do valor justo das operações de contrato a termo (NDF) foram utilizados os seguintes critérios: curva futura do dólar publicada pela B3 (www.b3.com.br) no fechamento de cada período. Com base nesta informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros DI x Pré B3 (www.b3.com.br) de fechamento de cada período.

Riscos da variação da taxa de câmbio

A Companhia projetou o impacto potencial das operações destinadas à proteção cambial e do endividamento em dólares em 5 cenários para os períodos de 2021 e 2022, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no relatório FOCUS (BACEN) divulgado no dia 28 de dezembro de 2020, definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$5,0000 variando para a taxa Ptax do dia 31 de dezembro de 2020 de R\$5,1967.

- Queda de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 3,7500, equivalente a 25% inferior à cotação do Cenário Provável.
- Queda de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 2,5000, equivalente a 50% inferior à cotação do Cenário Provável.
- Aumento de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 6,2500, equivalente a 25% superior à cotação do Cenário Provável.
- Aumento de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 7,5000, equivalente a 50% superior à cotação do Cenário Provável.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado:



| Descrição | Controladora | | | | |
|---|--------------------------------------|--|--|--|--------------------------------------|
| | Cenário remoto Cotação R\$ 2,5000 | Cenário possível Cotação R\$ 3,7500 | Cenário pela cotação do encerramento do exercício Cotação R\$ 5,1967 | Cenário possível Cotação R\$ 6,2500 | Cenário remoto Cotação R\$ 7,5000 |
| Exercício 2021 | | | | | |
| Estimativa de receita altamente provável em USD (1) | (1.113.710) | (556.855) | 87.627 | 556.855 | 1.113.710 |
| Estimativa de compromissos em USD (2) | 399.725 | 199.863 | (31.450) | (199.863) | (399.725) |
| Contratos a Termo (NDF) (3) | 445.525 | 222.763 | (35.054) | (222.763) | (445.525) |
| Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3) | (268.460) | (134.229) | 21.123 | 134.229 | 268.460 |
| Exercício 2022 | | | | | |
| Estimativa de receita altamente provável em USD (1) | (1.476.280) | (738.140) | 116.154 | 738.140 | 1.476.280 |
| Estimativa de compromissos em USD (2) | 100.250 | 50.125 | (7.888) | (50.125) | (100.250) |
| Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3) | (1.376.030) | (688.015) | 108.266 | 688.015 | 1.376.030 |
| Total | (1.644.490) | (822.244) | 129.389 | 822.244 | 1.644.490 |

| Descrição | Consolidado | | | | |
|---|--------------------------------------|--|--|--|--------------------------------------|
| | Cenário remoto Cotação R\$ 2,5000 | Cenário possível Cotação R\$ 3,7500 | Cenário pela cotação do encerramento do exercício Cotação R\$ 5,1967 | Cenário possível Cotação R\$ 6,2500 | Cenário remoto Cotação R\$ 7,5000 |
| Exercício 2021 | | | | | |
| Estimativa de receita altamente provável em USD (1) | (1.315.625) | (657.813) | 103.513 | 657.813 | 1.315.625 |
| Estimativa de compromissos em USD (2) | 461.500 | 230.750 | (36.311) | (230.750) | (461.500) |
| Contratos a Termo (NDF) (3) | 500.275 | 250.138 | (39.362) | (250.138) | (500.275) |
| Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3) | (353.850) | (176.925) | 27.840 | 176.925 | 353.850 |
| Exercício 2022 | | | | | |
| Estimativa de receita altamente provável em USD (1) | (1.674.458) | (837.229) | 131.746 | 837.229 | 1.674.458 |
| Estimativa de compromissos em USD (2) | 110.750 | 55.375 | (8.714) | (55.375) | (110.750) |
| Estimativa de compromissos em USD (2) | 7.000 | 3.500 | (551) | (3.500) | (7.000) |
| Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3) | (1.556.708) | (778.354) | 122.481 | 778.354 | 1.556.708 |
| Total | (1.910.558) | (955.279) | 150.321 | 955.279 | 1.910.558 |

A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio:

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 31/12/2020 | | 31/12/2019 | | 31/12/2020 | | 31/12/2019 | |
| | Saldo em R\$ mil | Saldo em USD mil | Saldo em R\$ mil | Saldo em USD mil | Saldo em R\$ mil | Saldo em USD mil | Saldo em R\$ mil | Saldo em USD mil |
| Contas a receber de clientes (nota explicativa 6) | 166.575 | 32.054 | 125.979 | 31.255 | 193.413 | 37.218 | 166.942 | 41.418 |
| Fornecedores | (145.921) | (28.080) | (138.313) | (34.315) | (176.010) | (33.869) | (167.891) | (41.653) |
| Exposição líquida do balanço patrimonial | 20.654 | 3.974 | (12.334) | (3.060) | 17.403 | 3.349 | (949) | (235) |

d) Risco de preço

A maior parte da proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas diretamente com nossos clientes com entrega física futura (*forward contracts*). Além disso, também são utilizados contratos de futuros, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de contratos de *swaps*, com instituições financeiras no mercado de balcão. Estas operações são negociadas com referência em preços das *commodities* cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à exposição líquida da produção da Companhia e de suas controladas, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais, pois estas operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras.

Na tabela abaixo, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das *commodities*, cujos efeitos estão registrados no patrimônio líquido por estarem registradas na forma de *hedge accounting*.

| Descrição | Moeda | Valor referência (<i>notional</i>) | | Moeda | Valor justo | |
|--------------------------------|------------|--------------------------------------|----------------|------------|------------------|-----------------|
| | | 31/12/2020 | 31/12/2019 | | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Com vencimentos em 2020 | | | | | | |
| Operações financeiras | | | | | | |
| <i>Commodities</i> – Algodão | USD | - | 135.483 | R\$ | - | (19.444) |
| <i>Commodities</i> – Boi gordo | USD | - | - | R\$ | - | - |
| Subtotal | USD | - | 135.483 | R\$ | - | (19.444) |
| Com vencimentos em 2021 | | | | | | |
| Operações financeiras | | | | | | |
| <i>Commodities</i> – Algodão | USD | 180.673 | 17.656 | R\$ | (209.486) | (4.245) |
| <i>Commodities</i> – Boi gordo | USD | 799 | - | R\$ | 25 | - |
| Subtotal | USD | 181.472 | 17.656 | R\$ | (209.461) | (4.245) |
| Com vencimentos em 2022 | | | | | | |
| Operações financeiras | | | | | | |
| <i>Commodities</i> – Algodão | USD | 9.644 | - | R\$ | (6.992) | - |
| TOTAL GERAL | USD | 191.116 | 153.139 | R\$ | (216.453) | (23.689) |

Riscos da variação dos preços das *commodities*

A Companhia projetou o impacto potencial da variação dos preços da soja e do algodão em 5 cenários para os exercícios de 2021 e 2022, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no preço de fechamento de 31/12/2020 do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Queda de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Queda de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Aumento de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Aumento de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.



A avaliação de sensibilidade de preços considera como exposição a totalidade da receita estimada (receita de venda altamente provável) e a totalidade de instrumentos de proteção contratados, geralmente representados por vendas futuras de produtos agrícolas, em relação à exposição desses mesmos itens vendidos (receita altamente provável protegida).

A seguir demonstramos o resumo dos impactos em cada cenário projetado convertido em R\$ 5,1967 pelo PTAX venda de fechamento de 31/12/2020:

| Descrição | Variação da receita altamente provável com cenários de preços | | | | |
|--------------------------------------|---|--------------------------|------------------|--------------------------|-----------------------|
| | Cenário remoto (- 50%) | Cenário possível (- 25%) | Cenário provável | Cenário possível (+ 25%) | Cenário remoto (+50%) |
| Algodão - 2021 | | | | | |
| Receita altamente provável | 2.051.552 | 2.051.552 | 2.051.552 | 2.051.552 | 2.051.552 |
| Receita altamente provável protegida | 2.051.552 | 2.051.552 | 2.051.552 | 2.051.552 | 2.051.552 |
| Exposição líquida | - | - | - | - | - |
| Variação da exposição líquida | - | - | - | - | - |
| Soja - 2021 | | | | | |
| Receita altamente provável | 995.033 | 1.140.463 | 1.285.893 | 1.431.323 | 1.576.753 |
| Receita altamente provável protegida | 704.173 | 704.173 | 704.173 | 704.173 | 704.173 |
| Exposição líquida | 290.860 | 436.290 | 581.720 | 727.150 | 872.580 |
| Variação da exposição líquida | (290.860) | (145.430) | - | 145.430 | 290.860 |
| Algodão - 2022 | | | | | |
| Receita altamente provável | 1.122.969 | 1.391.506 | 1.660.044 | 1.928.582 | 2.197.119 |
| Receita altamente provável protegida | 585.894 | 585.894 | 585.894 | 585.894 | 585.894 |
| Exposição líquida | 537.075 | 805.612 | 1.074.150 | 1.342.688 | 1.611.225 |
| Variação da exposição líquida | (537.075) | (268.538) | - | 268.538 | 537.075 |
| Soja - 2022 | | | | | |
| Receita altamente provável | 693.765 | 941.964 | 1.190.163 | 1.438.362 | 1.686.561 |
| Receita altamente provável protegida | 197.367 | 197.367 | 197.367 | 197.367 | 197.367 |
| Exposição líquida | 496.398 | 744.597 | 992.796 | 1.240.995 | 1.489.194 |
| Variação da exposição líquida | (496.398) | (248.199) | - | 248.199 | 496.398 |

e) Risco de juros

Uma parcela do endividamento referente a operações de financiamento à exportação da Companhia, está vinculada a taxas de juros pré-fixadas, que é a taxa de juros utilizada em empréstimos indexados ao dólar americano ou euro.

Para proteção contra a variação cambial de operações de empréstimos, financiamentos e fornecedores, a Companhia realiza operações de *hedge* através de instrumentos de *swap* com instituições financeiras de primeira linha. Estas operações consistem em uma troca de variação cambial e taxas de juros pré-fixada ou IPCA e taxas de juros pré-fixada (posição ativa) por taxa de juros em CDI mais Taxa Pré-fixada (posição passiva). O valor do principal (nocional) e vencimentos da operação de *swap* é idêntico ao fluxo da dívida, objeto do *hedge*. Desta forma, elimina-se o risco de flutuação do câmbio.



A seguir segue detalhamento da operação de *swap* de moeda e taxas de juros:

| Contraparte | Instrumento de <i>hedge</i> | Objeto <i>hedgeado</i> | MTM | Resultado financeiro | Patrimônio líquido |
|-------------|---|--|----------------|----------------------|--------------------|
| Itaú | Swap de R\$ 25MM (Ativo VC/Passivo CDI+Pré) | Dívida de USD 6,7MM a juros de 4,37% aa | 10.056 | 9.705 | 351 |
| Itaú | Swap de R\$ 150MM (Ativo VC/Passivo CDI+Pré) | Dívida de EUR 31,7MM a juros de 0,95% aa | 51.751 | 51.616 | 135 |
| Rabobank | Swap de R\$ 60MM (Ativo VC/Passivo CDI+Pré) | Dívida de EUR 11MM a juros de 1,25% aa | 8.654 | 8.763 | (109) |
| Rabobank | Swap de R\$ 24,5MM (Ativo VC/Passivo CDI+Pré) | Dívida de EUR 4,3MM a juros de 1,55% aa | 2.299 | 2.345 | (1) |
| Rabobank | Swap de R\$ 8MM (Ativo VC/Passivo CDI+Pré) | Dívida de EUR 1,3MM a juros de 2,05% aa | 401 | 402 | 6.993 |
| Bradesco | Swap de R\$ 200MM (Ativo VC/Passivo CDI+Pré) | Dívida de R\$ 200MM a juros de 6,28% aa | 13.610 | 6.617 | 2.535 |
| Bradesco | Swap de R\$ 240MM (Ativo VC/Passivo CDI+Pré) | Dívida de R\$ 240MM a juros de IPCA+3,67% aa | 2.993 | 458 | 2.535 |
| Santander | Swap de R\$ 240MM (Ativo VC/Passivo CDI+Pré) | Dívida de R\$ 240MM a juros de IPCA+3,67% aa | 2.997 | 462 | 2.535 |
| Rabobank | Swap de R\$ 30MM (Ativo VC/Passivo CDI+Pré) | Dívida de EUR 6,9MM a juros de 1,11% aa | 12.511 | 12.277 | 234 |
| Rabobank | Swap de R\$ 15MM (Ativo VC/Passivo CDI+Pré) | Dívida de EUR 2,7MM a juros de 1,45% aa | 1.697 | 1.725 | (28) |
| Rabobank | Swap de R\$ 5MM (Ativo VC/Passivo CDI+Pré) | Dívida de EUR 1,15MM a juros de 1,11% aa | 2.085 | 2.046 | 39 |
| Rabobank | Swap de R\$ 17,5MM (Ativo VC/Passivo CDI+Pré) | Dívida de EUR 3,8MM a juros de 0,81% aa | 6.370 | 6.339 | 31 |
| Rabobank | Swap de R\$ 17,5MM (Ativo VC/Passivo CDI+Pré) | Dívida de EUR 3,8MM a juros de 0,81% aa | 6.370 | 6.339 | 31 |
| | | | 121.794 | 109.094 | 12.700 |

Riscos da variação das taxas de juros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas da Companhia, com base na posição de 31 de dezembro de 2020, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS (Bacen) de 24 de dezembro de 2020 definimos os índices para o CDI, e Câmbio e IPCA. Com base nestas informações definimos o Cenário Provável para a análise e, a partir deste, foram calculadas as variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi considerada a despesa financeira ou receita financeira bruta, não considerando incidência de tributos e o fluxo de vencimentos das dívidas e resgates das aplicações financeiras programadas para 2021. A data base da carteira foi 31 de dezembro de 2020 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos nos próximos 12 meses em cada cenário:



| | Taxa de juros ¹ | Saldo contábil em 31/12/2020 | Queda de 50% | Queda de 25% | Cenário provável | Aumento de 25% | Aumento de 50% |
|---|----------------------------|------------------------------|--------------|--------------|------------------|----------------|----------------|
| Dívidas em reais taxa pré-fixada | | | | | | | |
| Crédito Rural | 4,30% | 12.186 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| BNDES | 5,44% | 55.744 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| Dívidas em reais taxa pós-fixada | | | | | | | |
| BNDES | UMBDES | 1.309 | (50) | (60) | (69) | (79) | (88) |
| Capital de Giro | 184,80% CDI | 361.959 | (9.162) | (10.881) | (12.601) | (14.320) | (16.039) |
| Financiamento à Exportação | 170,30% CDI | 481.671 | (10.890) | (13.178) | (15.466) | (17.754) | (20.041) |
| CRA | 99,00% CDI | 360.346 | (3.356) | (5.068) | (6.779) | (8.491) | (10.203) |
| CRA | IPCA+3,67% a.a. | 481.270 | (7.331) | (12.770) | (18.208) | (23.646) | (29.085) |
| Dívidas em dólares | | | | | | | |
| NCE | 4,17% | 34.748 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| Dívidas em euro | | | | | | | |
| CCE | 0,95% | 203.643 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| NCE | 0,81% | 24.588 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| NCE | 0,81% | 24.588 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| NCE | 1,11% | 7.493 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| NCE | 1,11% | 44.959 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| NCE | 1,55% | 27.730 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| NCE | 2,05% | 8.646 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| NCE | 1,25% | 70.871 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| NCE | 1,45% | 17.261 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| Dívidas em pré swapada | | | | | | | |
| CPR-F | 6,28% | 215.977 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |

1. Taxas médias anuais.



| | Taxa de juros ¹ | Saldo contábil em 31/12/2020 | Queda de 50% | Queda de 25% | Cenário prová- vel | Aumento de 25% | Aumento de 50% |
|--------------------------------------|---|---------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Swap | | | | | | | |
| Swap VC x CDI + PRÉ ² | Ativo: 0,81% a.a. Passivo: CDI + 0,85% a.a. | 6.370 | (115) | (145) | (175) | (205) | (236) |
| Swap VC x CDI + PRÉ ² | Ativo: 0,81% a.a. Passivo: CDI + 0,85% a.a. | 6.370 | (115) | (145) | (175) | (205) | (236) |
| Swap VC x CDI + PRÉ ² | Ativo: 1,11% a.a. Passivo: CDI + 0,75% a.a. | 2.085 | (35) | (45) | (55) | (65) | (75) |
| Swap VC x CDI + PRÉ ² | Ativo: 1,11% a.a. Passivo: CDI + 0,75% a.a. | 12.511 | (213) | (272) | (332) | (391) | (450) |
| Swap VC x CDI + PRÉ ² | Ativo: 1,55% a.a. Passivo: CDI + 2,17% a.a. | 2.299 | (72) | (83) | (94) | (105) | (115) |
| Swap VC x CDI + PRÉ ² | Ativo: 2,05% a.a. Passivo: CDI + 1,99% a.a. | 401 | (12) | (14) | (16) | (17) | (19) |
| Swap VC x CDI + PRÉ ² | Ativo: 4,37 % a.a. Passivo: CDI + 0,5% | 10.056 | (146) | (194) | (241) | (289) | (337) |
| Swap VC x CDI + PRÉ ² | Ativo: 0,95 % a.a. Passivo: CDI +1,07% | 51.751 | (1.045) | (1.291) | (1.537) | (1.783) | (2.029) |
| Swap VC x CDI + PRÉ ² | Ativo: 6,28 % a.a. Passivo: CDI + 0,55% | 13.610 | (204) | (269) | (333) | (398) | (463) |
| Swap VC x CDI + PRÉ ² | Ativo: 1,25% a.a. Passivo: CDI + 1,90% a.a. | 8.654 | (246) | (288) | (329) | (370) | (411) |
| Swap VC x IPCA + PRÉ ² | Swap de R\$ 240MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré) | 2.993 | (84) | (98) | (112) | (126) | (141) |
| Swap VC x IPCA + PRÉ ² | Swap de R\$ 240MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré) | 2.997 | (84) | (98) | (112) | (127) | (141) |
| Swap PRÉ x CDI + PRÉ ² | Ativo: 1,45% a.a. Passivo: CDI + 2,05% a.a. | 1.697 | (51) | (59) | (67) | (75) | (83) |
| Aplicações financeiras | | | | | | | |
| CDB e Debêntures | 100,88% | 1.069.003 | 10.243 | 15.364 | 20.486 | 25.607 | 30.729 |

1. Taxas médias anuais.

2. Valores referente apuração do ajuste da operação em 31 de dezembro de 2020.

f) Risco de crédito

Parcela substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é realizada para clientes seletos e altamente qualificados: trading companies e companhias de tecelagem entre outros que usualmente adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional. O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Em função do mencionado acima, o risco de crédito assumido não é relevante. A Companhia considera o saldo de contas a receber de clientes, como exposto a este risco. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo é de R\$178.085 na controladora e R\$207.283 no consolidado (R\$137.114 na controladora e de R\$178.405 no consolidado em 31 de dezembro de 2019).

g) Risco de liquidez

Os fluxos brutos de saídas, divulgados abaixo representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionadas com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerradas antes do vencimento contratual. A tabela apresenta fluxos de caixa líquidos para derivados de caixa liquidados pela exposição líquida e fluxos de caixa bruto de saída para os derivados que têm liquidação simultânea bruta.

| 31 de dezembro de 2020 | Valor contábil | Fluxo de caixa contratual | Controladora | | | | | |
|------------------------------|------------------|---------------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| | | | Até 1 ano | De 1 a 2 anos | De 2 a 3 anos | De 3 a 4 anos | De 4 a 5 anos | Acima de 5 anos |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | | | | | | | |
| Não derivativos | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 2.050.748 | 2.241.448 | 307.448 | 1.076.946 | 539.566 | 150.788 | 156.091 | 10.609 |
| Fornecedores | 933.146 | 933.146 | 933.146 | - | - | - | - | - |
| Passivo de arrendamento | 2.615.382 | 4.518.178 | 373.173 | 368.208 | 363.507 | 339.393 | 330.710 | 2.743.187 |
| | 5.599.276 | 7.692.772 | 1.613.767 | 1.445.154 | 903.073 | 490.181 | 486.801 | 2.753.796 |
| Derivativos | | | | | | | | |
| Operações com derivativos | 167.360 | (167.360) | (228.521) | 20.571 | (3.912) | 14.288 | 30.214 | - |
| | 167.360 | (167.360) | (228.521) | 20.571 | (3.912) | 14.288 | 30.214 | - |
| | 5.766.636 | 7.525.412 | 1.385.246 | 1.465.725 | 899.161 | 504.469 | 517.015 | 2.753.796 |
| 31 de dezembro de 2020 | Valor contábil | Fluxo de caixa contratual | Consolidado | | | | | |
| | | | Até 1 ano | De 1 a 2 anos | De 2 a 3 anos | De 3 a 4 anos | De 4 a 5 anos | Acima de 5 anos |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | | | | | | | |
| Não derivativos | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 2.417.283 | 2.622.249 | 388.630 | 1.326.729 | 580.206 | 155.096 | 157.440 | 14.148 |
| Fornecedores | 1.101.769 | 1.101.769 | 1.101.769 | - | - | - | - | - |
| Títulos a pagar | 12.979 | 12.979 | 12.273 | 706 | - | - | - | - |
| Passivo de arrendamento | 934.284 | 1.353.255 | 167.950 | 161.396 | 156.185 | 130.314 | 110.445 | 626.965 |
| | 4.466.315 | 5.090.252 | 1.670.622 | 1.488.831 | 736.391 | 285.410 | 267.885 | 641.113 |
| Derivativos | | | | | | | | |
| Operações com derivativos | 171.749 | (171.749) | (260.383) | 48.043 | (3.912) | 14.288 | 30.215 | - |
| | 171.749 | (171.749) | (260.383) | 48.043 | (3.912) | 14.288 | 30.215 | - |
| | 4.638.064 | 4.918.503 | 1.410.239 | 1.536.874 | 732.479 | 299.698 | 298.100 | 641.113 |

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes.



Em 23 de fevereiro de 2021 a empresa S&P Global Ratings publicou novo rating corporativo da Companhia, classificando como “[br AA]” na categoria escala nacional (Brasil).

h) Resumo das operações de derivativos em aberto

A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia consolidados e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

| Descrição | Valor de referência (notional) | | | Valor justo registrado no ativo | | Valor justo registrado no passivo | | |
|---|--------------------------------|----------------|----------------|---------------------------------|----------------|-----------------------------------|----------------|---------------|
| | Moeda | 31/12/2020 | 31/12/2019 | Moeda | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Operações de proteção cambial | | | | | | | | |
| Contratos NDF – 25.c | USD | 431.810 | 437.782 | R\$ | 62.292 | 24.663 | 139.382 | 23.204 |
| Subtotal | USD | 431.810 | 437.782 | R\$ | 62.292 | 24.663 | 139.382 | 23.204 |
| Operações de proteção dos produtos - operações financeiras | | | | | | | | |
| Algodão – 25.d | USD | 190.317 | 153.139 | R\$ | 6.977 | 12.721 | 223.455 | 36.410 |
| Rebanho – 25.d | USD | 799 | - | R\$ | 25 | - | - | - |
| Subtotal | USD | 191.116 | 153.139 | R\$ | 7.002 | 12.721 | 223.455 | 36.410 |
| Operações de proteção cambial | | | | | | | | |
| Swap VC+Pré x CDI+Pré | USD | 6.667 | 26.666 | R\$ | 10.055 | 6.915 | - | - |
| Subtotal | USD | 6.667 | 26.666 | R\$ | 10.055 | 6.915 | - | - |
| Operações de proteção cambial | | | | | | | | |
| Swap VC+Pré x CDI+Pré | EUR | 66.782 | 15.671 | R\$ | 93.391 | - | 1.252 | 1.259 |
| Subtotal | EUR | 66.782 | 15.671 | R\$ | 93.391 | - | 1.252 | 1.259 |
| Operações de proteção de juros | | | | | | | | |
| Swap Pré x CDI+Pré | BRL | 200.000 | 200.000 | R\$ | 13.610 | 1.037 | - | - |
| Swap IPCA+Pré x CDI+Pré | BRL | 480.000 | - | R\$ | 59.022 | - | 53.032 | - |
| Subtotal | BRL | 680.000 | 200.000 | R\$ | 72.632 | 1.037 | 53.032 | - |
| Total | | | | R\$ | 245.372 | 45.336 | 417.121 | 60.873 |
| Parcela classificada no circulante | | | | R\$ | 98.587 | 34.008 | 358.969 | 55.230 |
| Parcela classificada no não circulante | | | | R\$ | 146.785 | 11.328 | 58.152 | 5.643 |



i) Resultado com operações de derivativos

A seguir estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas consolidados no período, agrupados pelas principais categorias de riscos:

| Descrição | Moeda | Ganhos e perdas registradas no resultado | | | | Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido | | |
|---|------------|--|------------------|------------------------------------|----------------|---|------------------|-----------------|
| | | Alocado na receita bruta em | | Alocado no resultado financeiro em | | 31/12/2020 | Movimento | 31/12/2019 |
| | | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | | | |
| Operações de proteção cambial | | | | | | | | |
| Contratos NDF | R\$ | (530.881) | (142.984) | 8.189 | (1.599) | (63.030) | (56.217) | (6.814) |
| Contratos trade finance | R\$ | - | (24.050) | - | - | - | - | - |
| Subtotal | R\$ | (530.881) | (167.034) | 8.189 | (1.599) | (63.030) | (56.217) | (6.814) |
| Operações de proteção de commodities | | | | | | | | |
| <i>Swap de commodities agrícolas</i> | | | | | | | | |
| Algodão | R\$ | (726) | 50.744 | 1 | 27 | (221.076) | (195.981) | (25.095) |
| Subtotal | R\$ | (726) | 50.744 | 1 | 27 | (221.076) | (195.981) | (25.095) |
| Operações de proteção de câmbio | | | | | | | | |
| <i>Swap VC+Pré x CDI+Pré</i> | R\$ | - | - | 119.268 | (8.622) | 637 | 963 | (326) |
| Subtotal | R\$ | - | - | 119.268 | (8.622) | 637 | 963 | (326) |
| Operações de proteção de juros | | | | | | | | |
| <i>Swap Pré x CDI+Pré</i> | R\$ | - | - | 6.204 | 413 | 6.993 | 6.369 | 624 |
| <i>Swap IPCA+Pré x CDI+Pré</i> | R\$ | - | - | 920 | - | 5.070 | 5.070 | - |
| Subtotal | R\$ | - | - | 7.124 | 413 | 12.063 | 11.439 | 624 |
| Total | R\$ | (531.607) | (116.290) | 134.582 | (9.781) | (271.406) | (239.796) | (31.611) |

j) Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

Não houve mudança na política de dividendos, nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia no período findo em 31 de dezembro de 2020.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos | 2.050.748 | 1.557.727 | 2.417.283 | 1.859.766 |
| (-) Caixa e eq. de caixa e aplic. financ. (circulante e não circulante) | (1.319.953) | (703.850) | (1.604.716) | (885.419) |
| Ganhos e perdas c/derivativos vinc. a aplicações e dívidas | (92.761) | (7.951) | (121.794) | (6.693) |
| Dívida líquida ajustada | 638.034 | 845.926 | 690.773 | 967.654 |
| Patrimônio líquido | 2.940.379 | 2.784.677 | 3.151.058 | 2.984.421 |
| Índice de alavancagem financeira | 21,70% | 30,38% | 21,92% | 32,42% |



26. Subvenções governamentais

Os Governos dos Estados de Mato Grosso do Sul, por intermédio do Decreto nº 9.716/99 e de Mato Grosso, por intermédio da Lei 6883/97, concederam incentivos de créditos presumidos de ICMS nas operações com algodão em pluma, com redução no valor do ICMS a recolher de 70% a 75% através da adesão da Fazenda Planalto ao programa PDAGRO (Mato Grosso do Sul), das Fazendas Paiaguás e Planorte ao PROALMAT (Mato Grosso). O Estado de Mato Grosso concedeu crédito presumido de 75% do ICMS nas vendas de algodão em pluma, caroço de algodão e fibrilha. Ao optar por estes programas, a empresa fica impedida de apropriar créditos pelas aquisições de matéria prima, insumos e ativo imobilizado. Os créditos presumidos são registrados no resultado na rubrica de impostos sobre vendas em contrapartida à rubrica de impostos a pagar.

Como exigências para participação nestes programas de incentivos a Companhia deve fazer a opção junto as Secretarias Estaduais, abdicar dos créditos de ICMS a que teria direito pelas aquisições de insumos, matéria prima e ativo imobilizado, prestar informações acessórias a respeito desta renúncia fiscal e recolher PDAGRO ao Estado do Mato Grosso do Sul.

Os créditos presumidos são registrados no resultado a crédito na rubrica de impostos sobre vendas, em contrapartida à rubrica de impostos a recolher. No exercício de 2020, foram reconhecidos R\$ 171 de crédito presumido de ICMS na controladora e no consolidado. Este valor foi reconhecido em reserva de incentivo fiscal no patrimônio líquido.

27. Programa de participação nos resultados

Em conformidade com Acordos Coletivos de Trabalho firmados com as categorias de seus colaboradores, a Companhia e suas controladas têm um programa de participação nos resultados, extensivo a todos os seus colaboradores.

O valor a ser distribuído a título de participação nos resultados é calculado com base no lucro líquido da controladora, sendo parte do valor distribuído livremente aos beneficiários e parte vinculados a metas estabelecidas para cada unidade de produção.

A participação é calculada aplicando-se 9% ao resultado líquido da controladora. Sobre este valor, 60% serão distribuídos aos beneficiários e 40% dependerão do atendimento

das metas estabelecidas para cada unidade de produção. O valor das metas é limitado a 2 (dois) salários nominais para cada funcionário beneficiário do plano.

A seguir o valor provisionado no resultado do exercício, no grupo de despesas administrativas:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|---------------|------------|---------------|------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Participação nos resultados | 41.354 | 24.503 | 46.701 | 27.684 |

28. Pagamento baseado em ações

a) Plano de opções de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de maio de 2007, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações, a vigorar a partir de 15 de junho de 2007, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O plano de opção de ações está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 3,75% do capital social da Companhia na data de criação de cada Programa Anual. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastream as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Opções de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 5 anos contados da respectiva outorga. O período de carência (*vesting*) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário. A Companhia tem prazo de 30 dias para a emissão das ações a contar da data da entrega do Termo de Exercício de Opção de Ações.

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as seguintes outorgas:

| Data da outorga | Plano ¹ | Quantidade de ações outorgadas |
|-----------------|--------------------|--------------------------------|
| 11/11/2015 | 2015 | 393.000 |
| 08/11/2016 | 2016 | 363.500 |
| 08/11/2017 | 2017 | 373.000 |
| 13/11/2018 | 2018 | 195.893 |
| 13/11/2019 | 2019 | 613.750 |
| 06/11/2020 | 2020 | 637.450 |

1. Os planos de 2015 a 2018 têm suas quantidades de ações apresentadas antes do desdobramento de capital.



As movimentações das ações outorgadas no Programa Anual de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 e os respectivos preços de exercício, em reais, estão apresentados como segue:

| Ano da outorga | Preço de exercício (R\$) ¹ | Saldo em 31/12/2019 | Outorgadas | Canceladas | Exercidas | Saldo em 31/12/2020 |
|----------------|---------------------------------------|---------------------|----------------|------------------|------------------|---------------------|
| 2015 | R\$ 13,79 | 14.800 | - | (14.800) | - | - |
| 2016 | R\$ 11,64 | 139.100 | - | (32.200) | (92.300) | 14.600 |
| 2017 | R\$ 18,02 | 580.600 | - | (82.400) | (277.800) | 220.400 |
| 2018 | R\$ 46,25 | 388.936 | - | (35.930) | (57.100) | 295.906 |
| 2019 | R\$ 14,23 | 613.750 | - | (59.700) | (22.525) | 531.525 |
| 2020 | R\$ 20,03 | - | 637.450 | - | - | 637.450 |
| | | 1.737.186 | 637.450 | (225.030) | (449.725) | 1.699.881 |

1. Os planos de 2015 a 2018 têm suas quantidades de ações apresentadas antes do desdobramento de capital.

O preço do exercício dos Programas anuais de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 foram fixados com base na média das 90 cotações de fechamento da ação da Companhia na Bovespa, anteriores à aprovação do plano, com desconto de 20%. Os prazos de carência a partir da data da outorga são como segue:

| Prazos de carência a partir da outorga | % de opções liberadas para o exercício | Quantidade máxima de ações |
|--|--|----------------------------|
| A partir de - 08/11/2018 | 1% | 16.500 |
| A partir de - 08/11/2019 | 3% | 53.100 |
| A partir de - 13/11/2019 | 8% | 131.356 |
| A partir de - 08/11/2020 | 18% | 298.656 |
| A partir de - 12/11/2020 | 32% | 535.962 |
| A partir de - 06/11/2021 | 43% | 727.197 |
| A partir de - 12/11/2021 | 61% | 1.032.046 |
| A partir de - 06/11/2022 | 72% | 1.223.281 |
| A partir de - 12/11/2022 | 85% | 1.444.901 |
| A partir de - 06/11/2023 | 100% | 1.699.881 |

A Companhia reconhece o custo com o plano de opções com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo na data da outorga. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções é o de Black-Scholes para os planos de 2015, 2017, 2018, 2019 e 2020. O plano de 2016 foi precificado pelo modelo Binomial.

Para a determinação do valor justo dos planos de opções a Companhia adota a técnica de avaliação de "Nível 3".

O valor justo médio ponderado, os prêmios considerados e as premissas econômicas utilizadas para o cálculo no modelo são apresentados a seguir:

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Valor justo médio ponderado | R\$ 21,36 | R\$ 17,20 | R\$ 18,02 | R\$ 46,25 | R\$ 14,23 | R\$ 20,03 |
| Prêmios | R\$ 7,57 | R\$ 5,56 | R\$ 6,93 | R\$ 18,16 | R\$ 6,05 | R\$ 8,31 |
| Dividendo | 1,00% | 1,00% | 1,00% | 1,00% | 3,50% | 5,80% |
| Volatilidade do preço da ação | 33,44% | 32,39% | 32,39% | 36,80% | 41,45% | 41,03% |
| Taxa de retorno Livre de Risco | | | | | | |
| 1º Vencimento | 15,41% | 12,27% | 7,12% | 6,95% | 4,57% | 3,11% |
| 2º Vencimento | 15,72% | 11,49% | 8,30% | 8,01% | 5,14% | 4,72% |
| 3º Vencimento | 15,78% | 11,27% | 9,18% | 8,86% | 5,68% | 5,81% |
| Período esperado até o vencimento | | | | | | |
| 1º Vencimento | 366 | 366 | 365 | 365 | 365 | 365 |
| 2º Vencimento | 731 | 731 | 730 | 730 | 730 | 730 |
| 3º Vencimento | 1.096 | 1.096 | 1.095 | 1.095 | 1.095 | 1.095 |

1. Valor justo apurado com base no preço da ação na data da outorga de cada plano.



O número e a média ponderada dos preços do exercício de opções de ações que estão no âmbito do programa de opção de ações são os seguintes:

| | Média ponderada do preço de exercício 31/12/2020 | Número de opções 31/12/2020 | Média ponderada do preço de exercício 31/12/2019 | Número de opções 31/12/2019 |
|--------------------------------|---|--------------------------------|---|--------------------------------|
| Em circulação em 1º de janeiro | R\$30,73 | 1.737.186 | R\$39,51 | 912.673 |
| Outorgadas durante o exercício | R\$20,03 | 637.450 | R\$14,23 | 613.750 |
| Exercidas durante o exercício | R\$20,11 | (449.725) | R\$13,87 | (699.130) |
| Canceladas durante o exercício | R\$20,33 | (225.030) | - | - |
| Desdobramento do capital | - | - | R\$20,10 | 909.893 |
| Em circulação | R\$30,91 | 1.699.881 | R\$30,73 | 1.737.186 |
| Exercíveis | R\$25,11 | 535.962 | R\$22,45 | 550.786 |

As opções em aberto em 31 de dezembro de 2020 possuem um preço de exercício na faixa entre R\$ 20,11 a R\$ 30,91 (R\$ 13,68 a R\$ 39,51 em 31 de dezembro de 2019).

A média ponderada de preços de ações na data de exercício para opções de compra de ações exercidas no período findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 25,11 (R\$ 22,45 em 31 de dezembro de 2019).

b) Plano de ações restritas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2015, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de ações restritas, a vigorar a partir de 11 de novembro de 2015, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O número total de Ações Restritas que poderão ser outorgadas anualmente no âmbito do Plano, no somatório de todos os Programas ativos, não excederá a 1% (um por cento) das ações representativas do capital social total da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Ações Restritas adquirirão os direitos às Ações Restritas na medida em que permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle, pelo período compreendido entre a Data de Outorga e as datas especificadas. O período de

carência (*vesting*) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Enquanto os direitos às Ações Restritas não forem plenamente adquiridos, conforme condições estabelecidas acima, o beneficiário não poderá empenhar, vender, ceder, alienar ou transferir, direta ou indiretamente, as Ações Restritas. Uma vez satisfeitas as condições estabelecidas e desde que observados os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, incluindo, mas não se limitando, a obtenção da autorização da Comissão de Valores Mobiliários para transferência privada de ações, a Companhia transferirá para o nome do beneficiário as respectivas Ações Restritas, por termo de transferência de ações nominativas da Companhia no sistema do agente responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia, sem custo para o beneficiário.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 08 de novembro de 2017, 13 de novembro de 2018, 13 de novembro de 2019 e 06 de novembro de 2020 foram aprovados os Programas de Outorga de Ações Restritas de 2017, 2018, 2019 e 2020 com outorga de 93.375 (antes do desdobramento do capital), 48.973 (antes do desdobramento do capital), 153.438 ações e 159.363 ações, respectivamente.

| Ano da outorga | Valor justo na outorga (R\$) ¹ | Quantidade de ações | | | | Saldo em 31/12/2020 |
|----------------|---|---------------------|------------|------------|-----------|---------------------|
| | | Saldo em 31/12/2019 | Outorgadas | Canceladas | Exercidas | |
| 2017 | R\$ 18,02 | 69.100 | - | (7.000) | (62.100) | - |
| 2018 | R\$ 54,60 | 67.564 | - | (6.925) | (25.976) | 34.663 |
| 2019 | R\$ 18,46 | 153.438 | - | (14.925) | (41.541) | 96.972 |
| 2020 | R\$ 27,20 | - | 159.363 | - | - | 159.363 |
| | | 290.102 | 159.363 | (28.850) | (129.617) | 290.998 |

1. Os planos de 2017 e 2018 têm suas quantidades de ações apresentadas antes do desdobramento de capital.

Em atendimento ao CPC 10 (R1), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de ações restritas em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. Em contrapartida no passivo circulante, em conta específica de obrigações trabalhistas, os valores de INSS e FGTS (despesa), conforme apresentados abaixo:



| | Plano de Ações Restritas | |
|--------------|--------------------------|------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Despesa | R\$2.808 | R\$2.285 |
| Despesa INSS | R\$395 | R\$302 |
| Despesa FGTS | R\$358 | R\$255 |

Em atendimento ao CPC 10 (R1), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de opções stock options e plano de ações restritas, em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital, o valor de R\$6.463 (despesa) em 31 de dezembro de 2020 (R\$5.386 em 31 de dezembro de 2019).

29. Cobertura de seguros

O detalhamento dos seguros contratados e as coberturas são demonstrados como segue:

| Natureza | Cobertura |
|---|------------------|
| Estoques de grãos e algodão | R\$105.000 |
| Máquinas e equipamentos | R\$715.031 |
| Responsabilidade civil de administradores | R\$60.000 |
| Prédios e benfeitorias | R\$105.000 |
| Seguro garantia | R\$22.373 |
| Aeronave – casco ¹ | R\$13.624 |
| Aeronave – reta | R\$1.028 |
| Responsabilidade civil geral | R\$5.000 |
| Empresarial | R\$3.377 |
| Drones | R\$10.320 |
| Sementes | R\$62.529 |
| Veículos | Contra terceiros |

1. Valor da cobertura de USD 3.380, convertido pela ptax de venda do último dia do mês R\$5,1967.

Seguro de estoque de grãos e algodão – Cobertura da colheita, beneficiamento e estoque de soja, milho, algodão. Sendo produção própria ou de terceiros sobre sua responsabilidade. Apólice com vencimento em 27/06/2021.

Seguro de Máquinas e Equipamentos | Cobertura a danos causados a Frota de Máquinas e Equipamentos Agrícolas da controlado e controladora, gerados por incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza e implosão. Cada máquina e equipamento possui seu limite máximo de indenização corresponde ao seu valor segurado. Apólice com vencimento em 09/10/2021.

Seguro de responsabilidade civil de diretores e administradores | Cobertura sobre danos involuntários causados a terceiros por responsabilidade civil de executivos (diretores e administradores), com poder de gestão na controlada e controladora. Apólices com vencimentos em 11/01/2022.

Seguro de prédios e benfeitorias | Cobertura a danos materiais, causados aos prédios e benfeitorias das Fazendas da controlada e controladora, ocasionados por incêndio, explosão, vendaval e fumaça. Apólice com vencimento em 11/01/2022.

Seguro Garantia | Cobertura de proteção aos possíveis riscos gerados ao patrimônio da empresa, em função do fiel cumprimento das obrigações ocasionadas por processos judiciais trabalhistas das Fazendas Panorama e Piratini. Apólices com vencimento nos períodos de 19/09/2021 e 31/07/2023.

Seguro da Aeronave – Reta | Cobertura para danos pessoais e/ou materiais, causados a passageiros e tripulantes pela aeronave da SLC Agrícola, incluindo danos causados a bagagens. Apólice com vencimento em 17/01/2021.

Seguro da Aeronave – Casco | Cobertura de garantia contra danos materiais causados ao casco da aeronave da SLC Agrícola, incluindo responsabilidade civil por danos causados a terceiros. Apólice com vencimento em 17/01/2021.

Seguro de responsabilidade civil geral | Cobertura de garantia de pagamento de indenizações, a título de reembolso, a danos que a SLC Agrícola S/A vier a ser responsável civilmente em sentença judicial transitada em julgado. Apólice com vencimento em 11/01/2022.

Seguro Empresarial | Cobertura Patrimonial Empresarial a danos materiais na estrutura física do prédio e mobiliário do escritório da Matriz da SLC Agrícola S/A, causados por incêndio, explosão e fumaça. Apólice com vencimento em 12/01/2021.



Seguro de Drone – Reta | Cobertura de responsabilidade civil do explorador ou transportador aéreo por danos pessoais e materiais causados a terceiros, por aeronave remotamente pilotada, utilizada para fins empresariais. Apólices com vencimentos em 12/12/2021.

Seguro de Sementes | Cobertura de beneficiamento e depósito de grãos das sementes localizadas nas Fazendas Pamplona e Fazenda Panorama. Apólice com vencimento em 27/06/2021.

Seguro de Veículos | Cobertura da Frota de veículos da controlada e controladora para danos causados a terceiros. Apólices com vencimentos em 09/10/2021.

30. Receita líquida de vendas

Apresentamos abaixo a receita operacional líquida:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|------------------|------------|------------------|------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Receita operacional bruta | 2.711.983 | 2.227.723 | 3.200.054 | 2.614.708 |
| Venda de produtos | 3.161.943 | 2.343.738 | 3.731.661 | 2.730.998 |
| Result. com oper. de <i>hedge</i> | (449.960) | (116.015) | (531.607) | (116.290) |
| Deduções, impostos e contrib. | (78.699) | (63.733) | (102.507) | (78.803) |
| Receita operacional líquida | 2.633.284 | 2.163.990 | 3.097.547 | 2.535.905 |

32. Informações por segmento

O Grupo possui dois segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócio estratégicas do Grupo. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e serviços, para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

- Segmento de produção agrícola: cultivo, principalmente, das culturas de algodão, soja e milho.
- Segmento de portfólio de terras: aquisição e desenvolvimento de terras para a agricultura.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração do Grupo. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza.

31. Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Despesas por função | | | | |
| Custo dos produtos vendidos | (2.408.692) | (1.985.922) | (2.802.782) | (2.257.472) |
| Despesas com vendas | (149.471) | (134.043) | (173.964) | (152.972) |
| Despesas gerais e administrativas | (103.811) | (80.864) | (115.452) | (89.324) |
| Outras despesas operacionais | (7.566) | (7.702) | (10.132) | (45.740) |
| | (2.669.540) | (2.208.531) | (3.102.330) | (2.545.508) |
| Despesas por natureza | | | | |
| Depreciação e amortização | (83.781) | (76.595) | (119.686) | (105.810) |
| Despesas com pessoal | (266.013) | (264.179) | (319.572) | (308.783) |
| Matéria prima e materiais | (1.455.134) | (1.174.134) | (1.736.678) | (1.399.363) |
| Aluguéis e arrendamentos | (21.409) | (97.218) | (21.823) | (55.747) |
| Amortização de direito de uso | (119.580) | (65.787) | (73.663) | (43.336) |
| Varição ativo biológico CPV | (659.349) | (471.174) | (750.996) | (524.266) |
| Fretes | (56.708) | (51.744) | (63.602) | (58.191) |
| Custo da venda de terras | - | - | - | (36.029) |
| Outras despesas | (7.566) | (7.700) | (16.310) | (13.983) |
| | (2.669.540) | (2.208.531) | (3.102.330) | (2.545.508) |



Informações sobre segmentos reportáveis

| | Produção Agrícola | | Terras | | Eliminações | | Consolidado | |
|---|--------------------|-------------|-----------------|------------|------------------|------------|--------------------|-------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Receita dos produtos e arrendamentos | 3.110.558 | 2.534.600 | 225.144 | 213.847 | (238.155) | (212.542) | 3.097.547 | 2.535.905 |
| Ativos biológicos | 775.534 | 504.751 | - | - | - | - | 775.534 | 504.751 |
| Custos dos produtos | (2.862.619) | (2.332.753) | (9.983) | (45.621) | 69.820 | 120.902 | (2.802.782) | (2.257.472) |
| Resultado bruto | 1.023.473 | 706.598 | 215.161 | 168.226 | (168.335) | (91.640) | 1.070.299 | 783.184 |
| Despesas/receitas operacionais | (154.485) | (84.673) | 34.604 | 2.838 | (169.488) | (142.637) | (289.369) | (224.472) |
| Despesas com vendas | (173.964) | (152.972) | - | - | - | - | (173.964) | (152.972) |
| Despesas gerais e administrativas | (120.157) | (95.155) | (3.887) | (2.457) | 8.592 | 8.288 | (115.452) | (89.324) |
| Honorários da administração | (14.100) | (13.056) | (616) | (771) | - | - | (14.716) | (13.827) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 153.736 | 176.510 | 39.107 | 6.066 | (178.080) | (150.925) | 14.763 | 31.651 |
| Resultado antes do result. financeiro e dos tributos | 868.988 | 621.925 | 249.765 | 171.064 | (337.823) | (234.277) | 780.930 | 558.712 |
| Resultado financeiro líquido | (204.823) | (232.763) | 9.401 | 7.469 | 103.671 | 81.244 | (91.751) | (144.050) |
| Resultado antes dos tributos sobre o lucro | 664.165 | 389.162 | 259.166 | 178.533 | (234.152) | (153.033) | 689.179 | 414.662 |
| Imposto de renda e contribuição social | (136.836) | (76.205) | (40.682) | (17.727) | (713) | (5.689) | (178.231) | (99.621) |
| Lucro consolidado do exercício | 527.329 | 312.957 | 218.484 | 160.806 | (234.865) | (158.722) | 510.948 | 315.041 |

| | Produção Agrícola | | Terras | | Eliminações | | Consolidado | |
|------------------------|-------------------|------------|------------------|------------|--------------------|-------------|------------------|------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Ativo circulante | 4.093.468 | 2.933.700 | 166.105 | 193.964 | (58.193) | (36.854) | 4.201.380 | 3.090.810 |
| Ativo não circulante | 6.242.100 | 4.933.271 | 2.255.731 | 2.151.136 | (4.109.520) | (3.217.088) | 4.388.311 | 3.867.319 |
| Ativo total | 10.335.568 | 7.866.971 | 2.421.836 | 2.345.100 | (4.167.713) | (3.253.942) | 8.589.691 | 6.958.129 |
| Passivo circulante | 2.547.435 | 2.141.231 | 46.707 | 53.909 | (257.045) | (151.579) | 2.337.097 | 2.043.561 |
| Passivo não circulante | 4.635.116 | 2.743.240 | 70.779 | 52.680 | (1.604.359) | (865.773) | 3.101.536 | 1.930.147 |
| Patrimônio líquido | 3.153.017 | 2.982.500 | 2.304.350 | 2.238.512 | (2.306.309) | (2.236.591) | 3.151.058 | 2.984.421 |
| Passivo total | 10.335.568 | 7.866.971 | 2.421.836 | 2.345.101 | (4.167.713) | (3.253.943) | 8.589.691 | 6.958.129 |



O Grupo comercializa seus produtos para o mercado interno e externo. Nas vendas para o mercado externo são consideradas as vendas realizadas diretamente, tendo o Grupo como operador, e de forma indireta, com venda para comerciais exportadoras sediadas no Brasil.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo estão assim representadas:

| | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|---|------------------|------------|
| Mercado interno | 868.314 | 515.121 |
| Venda de produtos | 868.314 | 515.121 |
| Mercado externo | 2.331.740 | 2.099.587 |
| Venda de produtos – exportação indireta | 1.166.459 | 1.018.335 |
| Resultado operação de <i>hedge</i> indireta | (133.233) | (61.699) |
| Venda de produtos – exportação direta | 1.696.888 | 1.197.542 |
| Resultado operação de <i>hedge</i> direta | (398.374) | (54.591) |
| Receita operacional bruta | 3.200.054 | 2.614.708 |
| Deduções, impostos e contribuições | (102.507) | (78.803) |
| Receita operacional líquida | 3.097.547 | 2.535.905 |
| Mercado interno | 868.314 | 515.121 |
| Receita operacional líquida | 3.097.547 | 2.535.905 |

As informações de vendas brutas de produtos, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita e podem ser assim apresentadas:

| País | 31/12/2020 | | 31/12/2019 | |
|------------|------------------|----------------|------------|----------------|
| | Valor | % Participação | Valor | % Participação |
| China | 477.330 | 28,13 | 286.392 | 23,91 |
| Indonésia | 416.600 | 24,55 | 346.486 | 28,93 |
| Vietnã | 231.467 | 13,64 | 102.836 | 8,59 |
| Paquistão | 158.442 | 9,34 | 142.127 | 11,87 |
| Bangladesh | 149.068 | 8,78 | 97.851 | 8,17 |
| Malásia | 114.331 | 6,74 | 88.412 | 7,38 |
| Turquia | 103.258 | 6,09 | 81.883 | 6,84 |
| Coréia | 23.697 | 1,40 | 14.984 | 1,25 |
| Outros | 22.695 | 1,33 | 36.571 | 3,06 |
| | 1.696.888 | 100,00 | 1.197.542 | 100,00 |

O montante da receita proveniente dos principais clientes é assim representado:

| Clientes | Produto agrícola | | | | | Total | % sobre venda de produto (sem efeito de operações de <i>hedge</i>) |
|-----------------------|------------------|-------------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|---|
| | Algodão em Pluma | Caroço de Algodão | Milho a Granel | Soja a Granel | Outras Culturas | | |
| Cargill Agrícola S.A. | 43.839 | 130 | 159.480 | 501.659 | 2.563 | 707.671 | 18,96% |
| Bunge Alimentos S.A. | – | 469 | 43.350 | 390.080 | 5 | 433.904 | 11,63% |
| Omnicotton, INC. | 400.487 | – | – | – | – | 400.487 | 10,73% |
| | 444.326 | 600 | 202.830 | 891.739 | 2.568 | 1.542.062 | 41,32% |



33. Evento subsequente

Processo judicial transitado em julgado em controlada

Em 08/01/2021 transitou em julgado o processo que reconheceu o direito, à controlada SLC MIT Empreendimentos Agrícolas S/A, de excluir as receitas decorrentes de exportação indireta da base de cálculo da contribuição previdenciária de que trata o art. 25 da Lei n.º 8.870/94. A controlada SLC MIT Empreendimentos Agrícolas S/A está fazendo o levantamento do valor do crédito a ser recuperado, para posterior habilitação na Receita Federal.

Potencial Combinação de Negócios com a Terra Santa Agro S.A. – Aprovação pelo CADE

Conforme mencionado no Fato Relevante publicado em 26 de novembro de 2020, a Companhia assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com a Terra Santa Agro S.A. (“Terra Santa”) que estabelece premissas, termos e condições indicativas para uma transação através da qual a Companhia assumiria as operações agrícolas da Terra Santa por meio da incorporação de ações da Terra Santa pela SLC Agrícola, de acordo com os artigos 252, 224 e 225 da Lei nº 6.404/76.

Como parte das condições para realização da potencial combinação de negócios com a Terra Santa, a operação foi submetida à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, tendo sido aprovada em 07 de janeiro de 2021, sem restrições.

Havendo a sequência na negociação, a Companhia divulgará a operação de acordo com o requerido pela legislação societária e regulamentação da CVM.

Informações corporativas

SLC Agrícola S.A.

Rua Bernardo Pires, 128, 3º andar
Bairro Santana – Porto Alegre/RS
CEP 90620-010

www.slcagricola.com.br

ri.slcagricola.com.br

E-mail: ri@slcagricola.com.br

Ivo Marcon Brum

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Frederico Logemann

Gerente de Relações com Investidores e Planejamento Estratégico

(55) 51 3230 7864

Alisandra Reis

Especialista de Relações com Investidores

(55) 51 3230 7797

Stéfano Bing

Analista de Relações com Investidores

(55) 51 3230 7797

Ricardo Bockmann

Assistente de Relações com Investidores

(55) 51 3230 7737

O horário de atendimento da Equipe de Relações com Investidores é de 08h00 às 18h00.

Eventuais solicitações feitas fora desse horário deverão ser encaminhadas ao endereço eletrônico: ri@slcagricola.com.br.

Procuramos responder a quaisquer solicitações em até 24 horas.